

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.143 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 26-27 de Setembro de 1953

PREVISTOS NOVOS ACONTECIMENTOS EM CAXIAS AMANHÃ

Samuel Wainer tem dez dias para provar que é brasileiro

FALA CANROBERT: "AINDA É CEDO PARA A SUCESSÃO"

As duas faces da medalha de ouro que será entregue dia 2 a Carlos Lacerda pelo reitor da Universidade de Colúmbia. A estátua "Alma Mater" (da Universidade) aparece no anverso da medalha; um mapa em relêvo do Hemisfério Ocidental é o motivo central do reverso. O nome da TRIBUNA DA IMPRENSA figura na inscrição da placa que, juntamente com a medalha será entregue a Carlos Lacerda

Vai receber o Prêmio Cabot o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Carlos Lacerda embarca hoje para Nova York — Significado do Prêmio conferido anualmente a um jornalista do Hemisfério Ocidental

O JORNALISTA Carlos Lacerda embarca hoje, às 21 horas, no aeroporto internacional do Galeão, para Nova York, onde vai receber, na Universidade de Columbia, o prêmio Maria Moors Cabot, por serviços relevantes prestados ao jornalismo do continente.

A distinção será entregue pelo deão da Universidade no dia 2 de outubro, em solenidade que será realizada na rotunda da Biblioteca "Low Memorial".

SIGNIFICADO DO PRÊMIO

O prêmio Maria Moors Cabot, instituido pelo dr. Godfrey Lowell Cabot, em memória de sua mulher, tem sido conferido anualmente desde 1939 a jornalistas do Hemisfério Ocidental que, "por seus esforços profissionais, desenvolvam sentimentos de maior compreensão e cordialidade entre os povos das Américas".

Já receberam a distinção jornalistas de 15 repúblicas americanas (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Salvador, Honduras, México, Panamá, Peru, Estados Unidos, Uruguai e Canadá).

MEDALHA DE OURO

O prêmio é conferido a juízo exclusivo da Universidade de Colúmbia. Os jornalistas distinguidos recebem uma medalha de ouro, com fita, contendo no anverso uma reprodução da "Alma Mater" (uma estátua de Daniel Chester French, que se encontra na Universidade), com a legenda "Prêmio Maria Moors Cabot conferido pela Universidade de Colúmbia"; e, no reverso, em relêvo, um mapa do Hemisfério Ocidental, com os dizeres: "Medalha de Amizade Internacional — Por serviços relevantes prestados ao jornalismo".

O jornalista premiado recebe ainda uma placa com a seguinte inscrição: "Prêmio Maria Moors Cabot — Placa de Amizade Internacional — Por Serviços Relevantes ao Jornalismo — Conferido pela Universidade de Colúmbia — a (nome do jornal).

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

SANY SIROTSKY



Está na mesma escola do tio: vejam a pose

E' falso que Garcez tenha coordenado, diz-se no Palácio

"AINDA é muito cêdo para pensar na sucessão" — declarou-nos o general Canrobert Pereira da Costa a respeito da notícia de sua candidatura à Presidência da República.

O Brasil, atualmente, precisa de quem trabalhe por êle — continuou — para que tôdas as nossas dificuldades possam ser superadas. Além do mais, a notícia não tem fundamento. "Qualquer informações a respeito deve ser pedida aos dois governadores mencionados na mesma nota (Garcez e Etelvino), pois eu nada sei. Não posso acreditar que homens como êsses dois governadores tenham cogitado de qualquer nome como possível candidato à Presidência da República, quando o atual govêrno mal ultrapassou a primeira metade de seu mandato" — concluiu.

DESMENTE EM NOME DE GARCEZ

S. PAULO, 26 (Sucursal) — "E' absolutamente falso que o governador de São Paulo tenha viajado ao Nordeste para coordenar a candidatura do general Canrobert, conforme noticiou um matutino carioca" — declarou-nos, ontem, membro do gabinete civil do sr. Lucas Garcez.

Adiantou que a viagem do Chefe do Executivo paulista já estava marcada há dois meses. Teve como objetivos a retribuição das visitas dos governadores nortistas a São Paulo e também a inauguração de agências do Banco do Estado.

"Aliás — terminou — o sr. Lucas Garcez tem ponto de vista bem conhecido sôbre as eleições presidenciais; suas impressões, pelo menos presentemente, ao que se sabe, não incluem a escôlha de quaisquer nomes para a sucessão, embora ilustres como o do general Canrobert Pereira da Costa."

Dia 28 o julgamento de Leães Sobrinho

Recurso ao TRT — Reconduzido ao Conselho Consultivo da Cia. de Aços Especiais Itabira

O TRIBUNAL Regional do Trabalho decidirá dia 28 se será ou não despedido do Banco do Brasil o advogado João Leães Sobrinho.

Como se recorda, a 6.ª Junta de Conciliação e Julgamentos julgou procedente a reclamação apresentada pelo Banco do Brasil contra o advogado. Deu causa ao processo, o fato de Leães que participara da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil — haver dado cópia do processo ao deputado Pereira Lima, que o entregou ao seu colega José Bonifácio.

QUEBRA DE SIGILO

O advogado, ao serem publicados trechos do processo, reconheceu publicamente que fôra êle o causador da quebra do sigilo funcional, da fidelidade e da lealdade ao empregador.

O Banco do Brasil, baseado nisso, recorreu à Justiça do Trabalho, pleiteando a despedida do advogado.

RECORREU AO TRT

O sr. Leães Sobrinho, que tinha 18 anos de serviços prestados ao Banco do Brasil, não se conformou com a decisão da 6.ª Junta que julgou procedente a

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

No gabinete de Jango elemento experiente em questões trabalhistas

Modificações na chefia do gabinete e no Departamento Nacional do Trabalho, postos-chaves

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

TENÓRIO:

"Vou amanhã a Caxias: ninguem me impedirá"

Não teme as ameaças da polícia fluminense — Preparativos em Caxias — Comprovado o espancamento de Cícero Tenório

NOVOS acontecimentos estão previstos para amanhã, em Caxias. A própria polícia, ontem à tarde, colocou faixas na cidade, com os dizeres: "Abaixo Tenório", "Não queremos Tenório", "Fora com Tenório", "Quebrado o tabu de Tenório" e "Tenório não pisará mais em Caxias".

O parlamentar fluminense, por sua vez, diz que vai passar seu aniversário naquela cidade, e está disposto a acabar com as provocações do coronel Feio. Afirma que vai a Caxias, de qualquer maneira, receber as homenagens que a população vai lhe prestar: "Vou a Caxias, contra Feio, por cima de Feio, contra a vontade de Feio e ninguém me impedirá".

CICERO TENÓRIO DENUNCIA

Por intermédio do advogado Osvaldo Soares de Souza, Cicero Tenório mandou ao deputado Tenório Cavalcanti a seguinte carta:

"Casa de Detenção, 25 de setembro de 1953. Niterói. Deputado Tenório. Peço-lhe, pelo amor de Deus e das suas filhas, que me arranque das garras da polícia de Feio. Ele vem me tirando da Detenção e joga numa sala infecta e molhada, para eu depor, a fim de confirmar o depoimento do motorista.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Apoio dos estudantes da Faculdade de Farmácia

"Que o vosso exemplo não seja jamais esquecido"

OS acadêmicos da Faculdade Nacional de Farmácia dirigiram a Carlos Lacerda um ofício, manifestando o seu apoio à luta pela liberdade de imprensa e pela recuperação moral, que empreende.

O ofício é assinado por Enio Garcia Goulart, presidente do Diretório Acadêmico daquela Faculdade, com data de ontem. Em certo trecho, diz a mensagem:

"Que o vosso exemplo não seja nunca esquecido e represente, sempre, uma grandiosa inspiração para as gerações futuras do Brasil".

Não tratou de empréstimo para S. Paulo

"NÃO tratei de empréstimo para o meu Estado, em minha ida ontem ao Catete, acompanhado do sr. Marcos Souza Dantas. Lá fui para cuidar de assuntos relacionados com o govêrno de S. Paulo" — declarou-nos o sr. Quartim Barbosa, secretário da Fazenda do govêrno paulista.

A notícia prende-se à vinda do sr. Quartim Barbosa a esta capital e às dificuldades que atravessa atualmente seu Estado, o que, de certa maneira, pode se prender à tentativa, justificada, de obtenção de um empréstimo da União ao Estado de S. Paulo.

Getúlio e Jango sobem na árvore

Cleofas é o Grande Ecônomo — "Dêem árvores ao Brasil!"

O SR. Getúlio Vargas, homem dos pampas, é o Grão-Mestre da Benemérita Ordem da Árvore. O sr. Jango Goulart, ministro do Trabalho, é o Grão-Chanceler. O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, homem da terra dos canaviais, é o Grande Ecônomo, e o governador Munhoz da Rocha, o Grande Arauto.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Sany Sirotsky depôs ontem imitando o tio

Mesmo séquito, mesmo advogado, mesmo nervosismo — O que foi o depoimento-farsa de ontem no 14.º distrito — Desmentiu os funcionários do arquivo — Colhido material gráfico — Segunda-feira: Elvira Reis

ACOMPANHADO por dois amigos, um advogado (Evandro Lins), e seu irmão (Nahum Sirotsky), depôs, ontem, no 14.º Distrito, perante o delegado Lirio Coelho e o promotor Luis Polli, Sany Sirotsky, o reporter de "Ultima Hora" que esteve no arquivo do DNI durante vários dias.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Depõem os Wainer na Polícia paulista

Depôs também Marcos Frankenthal — Contrastes de amnésia e hipermnésia — 26 anos para descobrir a nacionalidade

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Nervosíssimos, sofrendo de amnésia, compareceram ontem, para depor ante o delegado Antonio Ribeiro de Andrade, chefe do Serviço Especial de Vigilância desta capital, os srs. Marcos Aron Wainer e José Wainer, irmãos de Samuel Wainer. (Conclui na 2.ª pág.)

Marcos Frankenthal e o diretor do Colégio Renascença, onde Wainer estudou. Ao lado, José Wainer depondo em S. Paulo





RECEPÇÃO A SOMOZA

FOI recepcionado ontem, em banquete no Palácio Itamarati, o general Anastasio Somoza, presidente da República da Nicarágua.

Pouco antes de iniciado o banquete, o presidente Getúlio Vargas condecorou o general Somoza com o Grande Colar da Ordem Cruzeiro do Sul.

Compareceram ao ato os ministros das Relações Exteriores da Nicarágua e do Brasil, senhores Sevilla Sacasa e Vicente Rão, o sr. Café Filho, vice-presidente da República; senhor Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, o presidente da Câmara dos Deputados e altas patentes militares.

Ao champagne, o sr. Getúlio Vargas saudou, em nome do povo brasileiro, o presidente nicaraguense, tendo êste agradecido, em discurso, a homenagem que lhe foi prestada.



MILAGRES NA SICILIA — *A virgem Maria estaria sendo vista na localidade de Messina, na Sicilia, pela jovem Rosaria Pino (no primeiro clichê, a do centro). A aparição está ligada a um outro acontecimento religioso que ocorre também na Sicilia: a imagem de barro da Virgem, existente em Siracusa, está chorando lágrimas que possuem qualidades milagrosas. Rosaria disse que a Virgem explicou que chora pela salvação dos homens. O segundo clichê mostra a imagem que chora, e o terceiro, um aspecto da multidão que se postou diante da imagem, para adorá-la. (Fotos U.P.)*

Reunidos no Ministério Jango, Light e Prefeitura

A Companhia Telefônica Brasileira quer uma compensação de Cr$ 63.291.133,20 para dar aumento aos seus empregados

ESTIVERAM reunidos, hoje pela manhã, o ministro do Trabalho, o presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, um representante da Telefônica e o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Objetivo: estudar uma fórmula que possibilite o aumento de salários do pessoal da telefônica.

A Telefônica exige uma compensação, isto é, aumento de tarifas — um novo aumento de tarifas, independente do concedido recentemente.

Na reunião de ontem, apresentou um balanço das parcelas de aumento, que totaliza Cr$ 63.291.133,20. E' a importância que necessitará mensalmente para atender ao que pedem os seus empregados.

O próprio presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, procurador Gilberto Crockratt de Sá, confessa a impossibilidade de ser conseguido um novo aumento de tarifas. Motivo: já foi concedido um, recentemente.

Tudo indica que o ministro do Trabalho procurará recorrer mais uma vez à subvenção federal, como fêz com a Frota Carioca e com os donos das minas de Cresciuma.

LOCALIZADO

Sòmente ontem, às 17,30 horas, é que a Secretaria da Comissão conseguiu localizar o engenheiro Ivan de Oliveira, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura. Por êste motivo, êle não compareceu à reunião de ontem.

Foi, no entanto, convidado a tempo para comparecer à de hoje.

10 dias para Wainer defender-se em juizo

Seis razões que fundamentam a anulação do registro de nacionalidade — Considerado supérfluo o depoimento de Samuel

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

EMBARCA hoje para os Estados Unidos o diretor do seu jornal, que vai receber o prêmio Maria Moors Cabot, um dos mais importantes prêmios de jornalismo das Américas.

A ausência do diretor da TRIBUNA não significa que a campanha em que nos achamos empenhados venha a sofrer uma queda. Continuaremos a luta, com o mesmo entusiasmo, durante os 15 dias em que Carlos Lacerda estiver viajando.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

UM dos continuos da Câmara estava de serviço no plenário e não sabia bem a finalidade dos preparativos para a recepção ao general Somoza, presidente da Nicarágua. E, quando o deputado Paulo Sarazate lhe perguntou o que ia haver, ontem, na Câmara, êle respondeu: "É a visita do presidente de uma dessas republiquetas que andam por aí. Uma tal de "Miquiera".

★

A CANTORA Dora Lopes (cabelos côr de rosa) deixou a "Pasca". Está cantando na boite "3 B", lá na estrada do Joá.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SANY SIROTSKY DEPÔS ONTEM, IMITANDO O TIO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Sany, mostrando estar bem industriado, procurou inocentar seu tio (Samuel Wainer), insinuando que teriam estado no arquivo, antes de vir à público o caso da adulteração, repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA e dos "Diários Associados". Negou que ali tivesse estado com o outro.

Contou que, na segunda quinzena de junho, foi incumbido pela secretaria da "Ultima Hora" de comparecer ao Ministério do Trabalho, a fim de apurar se procedia a informação de que se achavam repórteres de vários jornais em atividades no DNI.

FOCA

No Departamento, Sany, segundo declarou, verificou a veracidade da denúncia, mas, infelizmente, não levou fotógrafo, não podendo, portanto, comprovar o que viu.

Permaneceu no arquivo mais ou menos 40 minutos, tendo conversado com o chefe Manoel Lopes Vieira sôbre movimento de passageiros. Voltou ao jornal e apresentou seu relatório à secretaria.

REPETE A MENTIRA

No dia seguinte ou dois dias depois (não se recorda), retornou ao arquivo, dessa vez acompanhado do fotógrafo Roberto Maia, fotografando então, documentos e funcionários em seus postos.

Nesse dia não encontrou nenhum repórter no arquivo, durante o tempo em que ali esteve: cêrca de uma hora. Sòmente nestas duas vêzes esteve no arquivo, e apenas na segunda vez, acompanhado de um único colega, Roberto Maia.

Viu diversos documentos que lhe foram apresentados, mas não solicitou nenhum, não havendo examinado a lista do "Canárias".

Esclareceu que Jaime e Dora Wainer são pais de sua mãe, Rosa Sirotsky, cuja idade e nacionalidade ignora. Quanto à nacionalidade, nunca se preocupou.

PRECAUÇÃO

Terminado o depoimento, por medida de precaução, o delegado Lírio Coelho mandou que se recolhesse o material gráfico de Sany, fazendo com que êle escrevesse três vêzes o nome de seu avô, Jaime Wainer, e outras três o de sua avó, Dora Wainer.

SEGUNDA-FEIRA

Para as 14 horas de segunda-feira, será intimada a funcionária do arquivo Elvira Reis, que será reinquirida porque, segundo declarações de Maria Lúcia Gonzaga e de Manoel Lopes Vieira, conversou com o repórter que esteve trabalhando no arquivo e, possìvelmente, tem algumas informações a dar.

No gabinete de Jango elemento experiente em questões trabalhistas

DOIS postos-chaves do Ministério do Trabalho acabam de sofrer modificações: a chefia do gabinete do ministro e o Departamento Nacional do Trabalho.

O novo chefe de gabinete é Hugo de Faria. Para a direção do Departamento Nacional do Trabalho foi nomeado o procurador Gilberto Crockratt de Sá, que deixa a presidência da Comissão de Conciliação e Dissídios.

NO GABINETE

Jango realizou, finalmente, o que vinha planejando há muito tempo: colocar na chefia do seu gabinete, um elemento experimentado em questões trabalhistas. Por isto, não levou em consideração a reação esboçada pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que não queria perder a liderança.

Hugo de Faria era diretor do Departamento Nacional do Trabalho, cargo em que vinha se destacando ultimamente. E' filiado, polìticamente, à UDN, já tendo sido delegado do Trabalho na Bahia, Sergipe e Alagoas.

NO DNT

O novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho é procurador da Justiça do Trabalho.

Serve à política de Jango, porque adquiriu grande experiência no trato de questões trabalhistas, como presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos — organismo combatido como excrescência do Ministério do Trabalho.

Hugo de Faria tomou posse ontem. Gilberto Crockratt de Sá deverá fazê-lo na segunda-feira.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Marina voltou:

Prefere agora os carros "Henry Jr."

A ex-namorada de Afrânio chegou, num cargueiro — Comprou nos Estados Unidos uma infinidade de roupas e objetos — Os parentes são de briga

MARINA de Andrade Costa, a mulher em tôrno de quem giram todos os depoimentos do "crime do Sacopã", já não tolera automóveis "Citroen". Ontem, logo que se desembaraçou no armazém de bagagem, embarcou no "Henri Jr.", chapa 12-95-15, de 1953, que a levou para a residência de sua mãe.

Marina passou 48 dias em Nova York, tendo voltado ao Rio pelo "Birgitte Torm", cargueiro dinamarquês, que chegou dos Estados Unidos. Não quis falar com os jornalistas, aos quais só se dirigiu uma vez, no armazém de bagagem, e assim mesmo para chamar um repórter de "sujo".

Marina parecia feliz, distribuindo sorrisos para os conhecidos.

A BAGAGEM

O grande amor de Afrânio trouxe uma numerosa bagagem de onze volumes. O conferente verificou que Marina comprou, em Nova York, grande variedade de vestidos, luvas, meias, abrigos, casacos de pele, chapéus, livros, sapatos, colchões e outros objetos. As suas malas, porém, quase não foram remexidas, em atenção, talvez, ao prestígio que conseguiu no rumoroso caso da morte do bancário.

IRRITADOS OS PARENTES

O padrasto de Marina (sr. Luís Isoldi) e sua mãe (d. Henildes Andrade) mostraram-se muito irritados com os repórteres que insistiram em entrevistar e fotografar a ex-namorada de Afrânio. O sr. Luís Isoldi quase agrediu um cinegrafista. O irmão de Marina Costa, também, estava muito zangado. Avançou contra um repórter, mas recebeu trôco imediato.

D. Henildes Andrade, sem outro jeito, apesar de considerar os jornalistas uns abutres, revelou-se afável, mas não falou.

Dissidentes do PSP vão para o PST

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Parlamentares pessepistas, que apoiam Garcez, em reunião de ontem, sob a presidência do senador Cesar Vergueiro, resolveram entrar no PST.

Esse partido, que tinha apenas um deputado, o sr. Araul dos Santos, passará a ter uma bancada de 21 deputados, ficando majoritário. Deverá, portanto, eleger o próximo presidente da Assembléia.

No ano vindouro, o PST, sob a presidência do governador Lucas Garcez, passará a se denominar Partido Municipalista Nacional, com seções em todos os Estados.

Depõem os Wainer na Polícia paulista

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Também se apresentaram perante o delegado, como testemunhas, os srs. Moisés Wainer — diretor do Colégio Renascença — e Marcos Frankenthal — diretor-administrativo da Federação das Sociedades Israelitas Brasileiras do Estado de São Paulo.

Os depoimentos iniciados às 14 horas, prolongaram-se até às 19 horas.

Disse José Wainer que todos os filhos de Jaime e Dora foram registrados como estrangeiros porque seu pai tinha intenções de voltar para a Europa e, por essa razão, queria que os seus filhos conservassem a nacionalidade paterna.

NÃO SABIAM

— "Tinha mais ou menos 25 ou 26 anos nessa época e foi nessa ocasião que eu e meus irmãos ficamos sabendo, por informação paterna, que éramos brasileiros" — afirmou José.

ONDE NASCEU

Quanto à rua e número da casa onde nasceu, respondeu o sr. José Wainer:

— "Foi na rua da Graça, nas imediações da rua Ribeiro de Lima, nesta capital.

Residimos nessa rua em dois prédios diferentes, em épocas sucessivas. Essa segunda casa, um prédio baixo, era o de n.º 175 ou 185, onde nasceu o meu irmão de Samuel Wainer e pertencera a Isaac Tabakow, que auxiliava os estrangeiros patrícios de meu pai, de nacionalidade russa".

NÃO SOUBE EXPLICAR

José Wainer não soube explicar, e mesmo disse não se recordar por que, em 1927, no Tabelião Veiga, à rua São Bento, nesta capital, se registrou como russo.

CHEGADA DE DORA

Disse mais que, por informação de sua mãe, chegou ela ao Brasil em meados de janeiro de 1905, tendo alguns dias depois dado à luz.

— "Chegou de navio, mas não me recordo qual o nome dêsse barco e essa pergunta jamais fiz à minha mãe".

Afirmou, em seguida, que, sòmente pela leitura dos jornais soube que sua mãe declarara na Delegacia de Estrangeiros de São Paulo, que havia chegado ao Brasil em 1915.

DEPÕE MARCOS

Marcos Wainer disse ter nascido na rua do Rezende, 77, na Capital Federal, segundo lhe informou sua mãe, e que esta, segundo informações de sua família, chegara ao Brasil em 1905 ou 1906, por ocasião da guerra entre a Rússia e o Japão.

MOISÉS E FRANKENTHAL

Prestaram ainda declarações Moisés Wainer, "que nada tem a ver como o nome da família dêsse Samuel Wainer", e Marcos Frankenthal.

O primeiro foi sempre professor primário, diretor do Ginásio Hebraico-Brasileiro Renascença, fundado em 1922. Não se recorda quem foi o primeiro diretor, como também não se recorda de José Wainer como aluno do Colégio.

Em seguida, sarando a crise súbita de esquecimento, o sr. Marcos disse recordar-se perfeitamente de que Samuel Wainer estêve matriculado no referido ginásio em 1924, frequentando o 4.º ano primário e aparentando ter nessa época 12 anos de idade.

Recordou-se também que Samuel Wainer fôra sempre bom aluno e, certa vez, teve que discursar em uma festa realizada no Colégio.

ARQUIVOS DESTRUÍDOS

Disse que os arquivos do Colégio só existem depois de 1930, tendo os arquivos, entre 1924 e 1930, sido perdidos.

Por isso, ignora qual a nacionalidade de Samuel e Artur Wainer; êste, em 1924, aparentando 25 anos de idade, era secretário da Sociedade Hebraica Brasileira Renascença.

O ÚLTIMO

O último a depor foi o sr. Marcos Frankenthal, testemunha do casamento de Jaime e Dora, que viviam como se estivessem em situação legalizada.

Nada sabe sôbre a nacionalidade dos filhos de Jaime e Dora, mas adiantou que Artur lhe afirmara que era rumeno.

10 DIAS PARA WAINER DEFENDER-SE EM JUIZO

O JUIZ Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Familia, ordenou ontem, a citação de Samuel Wainer, para que apresente, no prazo improrrogável de 10 dias, sua contestação à ação de cancelamento de seu registro civil interposta pelo curador Otávio Pimentel do Monte.

A copiosa documentação comprobatória da falsa nacionalidade brasileira de Samuel, entregue ao juiz juntamente com a petição do curador, deverá dispensar, por supérfluo, o depoimento pessoal do bessarabiano e de seus irmãos. Anulado o registro de nascimento, e depois de cumprida a pena de reclusão de um a 5 anos, por crime de falsidade ideológica, Samuel será, afinal, expulso do Brasil.

AS PROVAS

Seis fatos, comprovados por vários documentos, apresentou o curador Otávio Pimentel do Monte, para fundamentar a anulação do registro civil de Samuel:

1) Artur, irmão de Samuel, declarou ser êste rumeno, de 13 anos de idade, ao requerer, no Colégio Pedro II, em 1927, o exame de admissão do irmão ao 1.º ano do curso ginasial;

2) Ao requerer a matrícula de Samuel no 1.º ano do Pedro II, em abril de 1927, Artur declarou, pela segunda vez, ter Samuel nascido na cidade de Ednitza, Bessarábia, Rumânia, em 15 de dezembro de 1914;

3) Esse pedido de matrícula foi instruído com uma justificação (judicial) em que Artur, pela terceira vez, afirma ser Samuel bessarabiano;

4) Duas pessoas, Misael Coli e José Benedito Moniz Fernandes, testemunharam essa justificação, alegando leitura de passaporte e referências de pessoa da família. Afirmaram ter Samuel nascido na Bessarábia;

5) O próprio Samuel, em 5 de junho de 1931, ao requerer matrícula na 1.ª série do curso de Farmácia da Universidade do Rio de Janeiro, também declarou ter nascido na Bessarábia.

6) Dora Wainer, sua mãe, ao requerer seu registro, em 1943, no Serviço de Registro de Estrangeiros, afirmou ter chegado ao Brasil, pela primeira vez, em 1915 pelo vapor "Valdivia", portanto um ano depois do nascimento de Samuel.

ATO CRIMINOSO

De todos êsses fatos conclui o curador Pimentel do Monte, em sua petição: "que, assim, Samuel Wainer, ao afirmar, falsamente, para obtenção de registro de nascimento, ser brasileiro, praticou ato criminoso, tanto que, no 14.º Distrito Policial, e para apurar sua responsabilidade criminal, foi inquirido. Agiu com objetivo ilícito, qual o de, não sendo brasileiro, obter documento que lhe dava essa qualidade, e o fêz de forma proibida e punida por nossa legislação, sendo, conseqüentemente, nulo o registro assim feito".

Vai receber o prêmio Cabot o diretor da TRIBUNA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"LA PRENSA", O PRIMEIRO

O primeiro jornal a receber a distinção, em 1939, foi "La Prensa", de Buenos Aires (hoje sob regime de intervenção do govêrno de Peron). Seu diretor, José Santos Collan, foi o primeiro jornalista agraciado com a medalha de ouro.

Dois anos depois, o "Correio da Manhã" e seu diretor Paulo Bittencourt receberam, pela primeira vez em nome do Brasil, a distinção universitária. Posteriormente, mais dois jornalistas brasileiros foram distinguidos com o "Maria Moors Cabot: Francisco de Assis Chateaubriand pelos "Diários Associados", e Orlando Ribeiro Dantas, em 1948, pelo "Diário de Notícias".

SAUDAÇÃO DA ABI A CARLOS LACERDA

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o diretor dêste jornal recebeu a seguinte carta:

"Quando o brilhante jornalista é distinguido com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado a galardoar os jornalistas que, "por seus esforços profissionais, desenvolvam sentimentos de maior compreensão entre os povos das Américas, e justamente considerado uma das maiores láureas a que pode aspirar um homem de imprensa, a Casa do Jornalista apresenta ao ilustre consócio efusivas congratulações, participando com júbilo desta manifestação feita ao jornalismo pátrio na pessoa do vibrante diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA".

A crise de energia

Mandado de segurança contra o escalonamento

Será pedido pela Federação das Indústrias, logo que seja assinado o decreto — Declarações do sr. Mario Ludolf —

"ESSE plano, organizado pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica e aprovado pelo ministro do Trabalho, que está em vias de ser assinado pelo presidente da República, vai ser a causa de mais uma agitação entre as muitas organizadas pelo Ministério do Trabalho", disse-nos o sr. Mário Ludolf, da Federação Nacional das Indústrias.

"A indústria ainda não teve nenhum conhecimento oficial do assunto. O Ministério do Trabalho comunicou à Federação que estava de acôrdo com o plano por nós organizado e que estava disposto a aprová-lo. Mas sofrendo pressão do C.N.A.E.E., aprovou o organizado por êles."

CAPRICHOS PESSOAIS

"Tudo que está acontecendo no Conselho não passa de uma guerra pessoal que estão fazendo contra o coronel Alcir Coelho", prossegue o sr. Ludolf. "E' inacreditável que, num assunto tão sério como êsse, caprichos pessoais sejam levados em conta."

Tudo ia muito bem até que o Ministério do Trabalho se meteu. Com a sua intromissão só conseguiu atrapalhar tudo. O ministro não levou em consideração nenhum dos dados fornecidos pela indústria.

VAI CRIAR AGITAÇÃO

"E' mais do que lógico que a situação vai criar um clima de agitação na indústria. Essas nove horas e 36 minutos fornecidas não passam de coisa fictícia. Cada indústria tem a sua quota diária e não pode ultrapassá-la. Se trabalharmos durante 7 horas e nêsse prazo a quota se esgotar, teremos que pagar as duas horas e 36 minutos restantes, durantes as quais os operários não trabalharam."

"Está claro que, sendo a indústria obrigada por um decreto do govêrno e se recusando a pagar, os operários se revoltarão e criarão um clima de agitação."

ESTIVERAM NO CATETE

"Ontem à tarde estivemos em comissão no Palácio do Catete, conversando com o sr. Lourival Fontes, a quem entregamos um memorial. Procuramos alertar o chefe de Gabinete da Presidência sôbre as conseqüências que advirão dessa medida."

MANDADO DE SEGURANÇA

"A Federação das Indústrias, concluí o sr. Ludolf, impetrará mandado de segurança assim que o presidente da República assinar o decreto."

ESTRÉIA DE CAVALCANTI EM RECIFE

RECIFE (Asapress) — O filme "Canto do Mar", realizado por Cavalcanti em Recife, com a colaboração de artistas pernambucanos do teatro amador, será exibido em "première" no cine São Luiz, no próximo dia 3.

O espetáculo de estréia será realizado à meia-noite, mediante convites especiais, que exigem o traje formal. Os artistas serão apresentados ao público.

TENÓRIO:

"VOU AMANHÃ A CAXIAS: NINGUÉM ME IMPEDIRÁ"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Ontem, assim que o advogado Oswaldo, saiu daqui, Feio mandou me arrancar desta prisão e colocar-me na sela. Fiquei sem comer e sem beber. Pedi para telefonar para o meu advogado e me responderam que advogado era pancada na polícia".

ESPANCADO PELO DELEGADO

"O delegado Waldir Cabral — prossegue Cícero Tenório — mais três carrascos, pisaram-me no pescoço, durante a madrugada, e ditaram um depoimento para eu dizer no dia seguinte, senão me matavam.

Nessa hora, já estava quase morto. Não me aguentava mais nem sentado. A fome e a sede me devoravam. Há três dias não me dão comida e nem água. Obrigam-me a dormir no cimento molhado.

O delegado me disse que, se eu não repetisse o depoimento que êle ditou, mandaria me matar, porque eu já estava prêso por conta do juiz de Caxias, e êsse juiz seria responsabilizado pelo crime".

ADOECEU NA CADEIA

"Dr. Tenório — finaliza a carta de Cícero — eu estou doente do estômago e com fraqueza em todo o corpo. Sei que vou ficar tuberculoso. A alimentação que me dão, mata-me mais depressa. Desculpe-me, mas estou danado da cabeça. Abraço do Cícero".

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO

O advogado Gualberto Gonçalves de Miranda, ontem à tarde, acompanhado do deputado Alberto Torres, foram à Casa de Detenção, onde constataram que Cícero se encontrava encarcerado numa sela infecta. O parlamentar protestou e exigiu que o diretor da Detenção, sr. Ladi de Melo, se comunicasse com o delegado Waldir Cabral, a fim de que Cícero fôsse removido para a prisão comum.

O deputado Alberto Torres, em seguida, protestou da tribuna da Assembléia Legislativa, contra as arbitrariedades do coronel e dos seus auxiliares.

Enquanto o advogado Gualberto de Miranda, se encontrava na Casa de Detenção, o seu colega Oswaldo Soares de Souza tentava convencer o promotor Silvio Duarte Monteiro a comparecer até onde se encontrava Cícero Tenório, para poder constatar o desrespeito à Justiça e as brutalidades praticadas pela polícia. O promotor, que já "assistira" a todos os depoimentos dos elementos presos pela polícia fluminense, recusou-se a acompanhar o advogado.

Nessa ocasião, o advogado Oswaldo afirmou-lhe que êle não poderia mais assinar nenhum depoimento de Cícero, alegando a clássica "espontaneidade".

Devido à recusa do promotor, o advogado Oswaldo se dirigiu ao gabinete do coronel Feio, para protestar contra o ato de sua polícia; foi surpreendido com a recusa do dono da "caixinha".

Mas o coronel não quis recebê-lo, alegando que tinha mais o que fazer.

Enquanto isso, o diretor da Casa de Detenção, que se diz conselheiro do secretário de Segurança, tudo tentou fazer para esconder Cícero Tenório, para que o deputado Alberto Torres e o advogado Gualberto Miranda não constatassem as arbitrariedades praticadas por êle, pelos delegados Wilson Federici, Waldir Cabral e pelo próprio coronel.

TENÓRIO PROCESSA

O deputado Tenório Cavalcanti, por intermédio do advogado Oswaldo Soares de Souza, na próxima semana, vai dar entrada na Justiça a uma queixa-crime contra o secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Barcelos Feio, e o juiz de Caxias, sr. Navega Creton.

Getúlio e Jango sobem na árvore

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A Benemérita Ordem da Arvore foi fundada na "leal e exuberante cidade de Curitiba, em dias de setembro de 1953, na primeira jornada do Primeiro Congresso Florestal Brasileiro", segundo informa a sua ata de fundação.

DECLARAÇÃO

Os seus membros "declaram solenemente que, daqui por diante, dedicarão os seus lazeres à missão, que consideram sagrada, patriótica e nobilitante, de tudo fazerem para assegurar o respeito à árvore e a proteção à floresta".

O lema da Ordem é: "Dêem árvores ao Brasil!"

"Este espontâneo compromisso" — informa a ata — "representa um voto inviolável, que será mantido à custa de qualquer sacrifício, por pesado que seja".

OS MEMBROS

O número de membros é ilimitado mas, adverte a ata, "a dignidade não será conferida senão aos que realmente merecerem essa altíssima prerrogativa, por serviços prestados ao Brasil, em favor do nosso patrimônio florestal, mediante proposta, suficientemente justificada, de pelo menos três de seus membros, que empenham, nessa indicação, responsabilidade vizinha da própria honra".

A Ordem possuirá um Alto Conselho Honorífico, uma Grande Junta de Honra, um Grande Conselho Nacional Efetivo, um Corpo de Conselheiros e um Grande Conselho Fiscal.

São membros honoríficos, em diversos graus, os presidentes da República, do Supremo Tribunal, da Câmara e do Senado.

O Grão-Mestre do Grande Conselho Nacional Efetivo, que será, de fato, a maior autoridade executiva, é o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho. Seu Chanceler é o sr. Manoel (Maneco) Vargas, filho do sr. Getúlio Vargas e secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Banco do Brasil, credor retardatário de Wainer

O BANCO do Brasil S. A. pediu e obteve do juiz Hugo Auler, da 3.ª Vara Cível, para que fôsse considerado credor retardatário de Arthur Wainer, na concordata preventiva de Tecidos e Artefatos Monte Rosa Ltda.

Interditado o aeroporto de Congonhas

DEVIDO ao mau tempo foi interditado ontem o aeroporto de Congonhas. Os vôos noturnos entre o Rio e S. Paulo foram suspensos.

Nem só violências em Goiânia:

OBRA DE PARTICULARES QUE HONRA O SEU POVO

A FAMA congrega dezenas de menores abandonados — Fundada por idealistas quando a LBA fracassava — O auxílio da colônia goiana do Rio de Janeiro, com Dayse Pôrto à frente

GOIANIA, setembro (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Há nesta terra tumultuada, onde tem jorrado impunemente o sangue da mocidade, uma obra humana, livre e independente, que reune e sensibiliza todos — govêrno, oposição e povo: é a FAMA — Fundação Abrigo dos Menores Abandonados, que proteje e educa, hoje, dezenas de crianças.

Em 1948, cinquenta crianças que habitavam o Abrigo dos Velhos de Goiânia, da Legião Brasileira de Assistência, foram lançadas ao desamparo, desumanamente, vindo a engrossar a caudal dos infelizes menores que já perambulavam nas ruas centrais da cidade. E foi nessa dolorosa emergência que se manifestou a ação de um grupo de homens, entre ricos e pobres, fazendo nascer a FAMA, sem interêsses políticos ou vaidades egoísticas.

COMO VIVE

Nascida do ideal de poucos, a entidade hoje congrega, entre os seus benfeitores, número ilimitado de goianos, residentes aqui ou não. No início, lutou com muita dificuldade financeira, mas os métodos empregados para a recuperação moral dos pequenos abandonados foram tão eficientes que em pouco tempo eram reconhecidos por todos: passou a receber, então, subvenção do Govêrno Federal — por lei do Congresso — auxílio da LBA do Rio, cooperação do govêrno do Estado, da Prefeitura, além dos donativos, de tôda espécie, que todos os goianos oferecem periòdicamente.

Da colônia, do Rio, tem a FAMA recebido também seu apoio, sobretudo pelo trabalho que desenvolve nesse sentido a jornalista Dayse Pôrto.

O GOVÊRNO E A FAMA

Além de ter sua própria Comissão de Sindicância, com a finalidade exclusiva de localizar e internar menores desamparados, o poder público (governos Federal, Estadual e Municipal) encaminha, por sua vez, dezenas de crianças necessitadas ou menores delinquentes à instituição. E só com a idade de 18 anos é que êles são entregues ao mundo, mas aptos a enfrentá-lo com realismo: com uma profissão.

A instituição é dirigida por diretoria composta dos srs. João de Paula Teixeira Filho, presidente; Geraldo Franco Fonseca, Antônio Ferreira Pacheco, Augusto Carvalho Franco, José Amaral Corrêa, prof. João Macedo Menezes, Gumercindo Inácio e outros.

Tem estatuto "ad-hoc" e qualquer cidadão pode fazer parte da FAMA, como sócio, podendo votar ou ser votado.

Volta a "Rádio Clube" à Justiça do Trabalho

A RADIO Clube do Brasil estará novamente na Justiça do Trabalho, no dia 28. Desta vez, responderá à reclamação apresentada por Telmo Perle Munch, mais conhecido por Telmo Avelar.

Telmo disse em sua preliminar na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento ter sido admitido na Rádio Clube, como radioator, ensaiador e diretor de produção, com o salário de Cr$ 9 mil mensais.

O seu primeiro contrato foi assinado em 10-9-51 e terminava em 10-9-52. Foi prolongado por mais um ano, passando a se vencer em 10-9-53.

NAO RECEBE

O radioator disse ter recorrido à Justiça do Trabalho, porque não recebe seus salários desde 15-4-53.

A indenização pleiteada por Telmo, incluindo salários atrasados, férias, e aviso prévio (êste por rescisão do contrato) atinge a importância de Cr$ 54 mil.

Garcez historia suas relações com Ademar

As declarações do governador de S. Paulo, expondo as razões do seu afastamento do PSP

DURANTE meia hora, o governador Lucas Garcez fêz ontem, perante dezenas de jornalistas, uma exposição minuciosa dos motivos que o forçaram a romper com o sr. Ademar de Barros e a desligar-se do Partido Social Progressista. Para ouvir a exposição do governador de S. Paulo, acorreram ao palácio dos Campos Elísios os secretários de Estado, dirigentes de autarquias estaduais, dezenas de deputados federais e estaduais, prefeitos de cidades do interior e vários próceres políticos.

DESDE 1951

O governador Garcez recapitulou os acontecimentos políticos de S. Paulo desde as eleições municipais paulistas em 1951, época que assinalou o início de seus desentendimentos com os dirigentes do PSP, que tentaram, inclusive o sr. Ademar de Barros, colocá-lo em posição inaceitável, desenvolvendo-se no partido um movimento visando à sua renúncia, sem o seu conhecimento.

Por ocasião da eleição municipal em S. Paulo, sugeriu ao sr. Ademar de Barros a formação de uma coligação partidária para apresentação de um candidato único. Aceita a proposta, escolheu-se o nome do sr. Francisco Antonio Cardoso. Para sua surprêsa, porém, elementos do PSP ligados ao sr. Ademar (Lino de Matos, por exemplo) não só deixaram de apoiar o candidato de conciliação, como passaram a hostilizá-lo ostensivamente, em favor do sr. Jânio Quadros.

DIVISÃO

O fato foi levado pessoalmente pelo governador ao sr. Ademar, a quem foi solicitada uma reunião do Partido, que, afinal, nunca se realizou.

Mais tarde, quando se cogitou da indicação do candidato do PSP à Assembléia Legislativa foi exatamente do sr. Lino de Matos que se lembrou o sr. Ademar, a quem, por um recado desta vez, o governador manifestou, de novo, seu desagrado.

Depois disso — salientou o governador Garcez — as desinteligências recrudesceram com os ataques publicamente desferidos pelo sr. Lino de Matos, sem que o sr. Ademar interviesse. Data dêsse tempo a cisão do partido, que se dividiu em duas alas, a ademarista e a garcezista. Simultaneamente, passou o governador a sofrer o assédio de vários líderes do PSP, que lhe propunham uma definição nítida de sua posição partidária.

PROPOSTA DE GARCEZ

Outra reunião do partido propôs então o sr. Garcez para evitar a dissidência e traçar a linha política do PSP num ambiente de absoluta franqueza. Só a 10 de maio essa reunião afinal se realizou, com a presença de mais de 80 dirigentes pessepistas, entre os quais o sr. Ademar — mas a portas fechadas. O único a usar de franqueza foi o governador, que propôs, na ocasião, duas soluções: ou o partido se integrava na política do govêrno do Estado ou o govêrno seria organizado numa base eminentemente técnica, com escolha de elementos de todos os partidos.

Nova divergência surgiu quando o sr. Ademar se opôs a que o governador assumisse a direção do PSP desde logo.

DESISTIU DE CONVERSAR COM ADEMAR

No dia 12 de maio, o sr. Ademar de Barros mandou transmitir, por uma comissão, ao governador Garcez, em caráter oficial, sua decisão de entregar-lhe a chefia do PSP. Dez dias depois, no entanto, concedeu uma entrevista desautorando a informação da comissão e reiterando o propósito de conservar a direção partidária.

À vista dessa atitude, o governador Garcez desistiu de tratar com o sr. Ademar de Barros, passando a entender-se apenas com o partido.

A DECISÃO FINAL

Fiado em que o PSP concordara com a sugestão de reformar o secretariado à base de um critério técnico, o governador procedeu à escolha de seus novos auxiliares, reservando uma pasta para o vice-presidente do partido, o sr. Barone Mercadante. Não obstante, continuaram os ataques pessoais e políticos do sr. Lino de Matos e outros elementos do PSP.

Três dias antes de sua viagem ao Nordeste, o sr. Ademar de Barros deu uma entrevista à imprensa, desta vez com a responsabilidade de presidente nacional do PSP, dirigindo-lhe violentos ataques pessoais e políticos.

Essa entrevista foi encaminhada pelo governador Garcez à direção do partido, a fim de ser desautorada. Como isso não tivesse acontecido, decidiu cancelar todos os seus compromissos partidários e desligar-se do PSP.

Dia 28 o julgamento de Leães Sobrinho

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

reclamação, e recorreu ao Tribunal Regional, à decisão da Junta.

O sr. Eduardo Cossermelli, advogado do Banco, contra-arrazoando o recurso interposto por Leães Sobrinho, diz entre outras coisas:

"O ato faltoso cometido está provado. O requerido faltou ao seu dever de discrição. A capitulação dêsse ato é muaga processual e cada julgador é livre de a fazer segundo seu entendimento. Críticas não merece a colenda 6.ª Junta."

"Ao contrário, terminou o sr. Cossermelli: a Junta demonstrou inteireza de caráter, retidão, senso de responsabilidade e, sobretudo, alheou-se das paixões políticas para considerar o feito na simplicidade que detem. Seu pronunciamento só merece confirmação. Assim, se prestará homenagem ao Direito, à Moral, ao Dever e à Justiça."

NÃO HAVIA SIGILO

Os autos do processo foram para a mão do Procurador Regional Benjamim Eurico Cruz que deu seu parecer favorável ao advogado do Banco. Disse o Procurador: "Parece que não houve nenhuma perda de confiança. Do contrário, não haveria a reeleição do réu. O réu foi leviano, entretanto, depois de tudo isso, reconduziram-no para o Conselho Consultivo da Companhia de Aços Especiais Itabira, com os honorários mensais de Cr$ 8.000, onde o autor (Banco do Brasil) detém a maioria das ações."

Finalizando seu parecer, o Procurador Regional afirmou: "Por isso, deve ser julgada improcedente a ação, também porque não havia o caráter sigiloso, confidencial e nem de segrêdo, conforme provam os autos."

O processo está em pauta para o dia 28. O julgamento será presidido pelo juiz Délio Maranhão.

Eleição da AMB

Empolgados os médicos baianos

SALVADOR, 26 (Asapress) — O próximo pleito da Associação Médica Brasileira está empolgando tôda a classe médica baiana.

A chapa encabeçada pelo doutor Alípio Corrêa Neto terá, aqui, uma maioria absoluta de votos. Notícias vindas do interior dizem que a propaganda da candidatura do atual secretário de Saúde e Higiene de São Paulo se faz com intensidade, dado o espírito eminentemente democrático que anima todos os componentes da chapa do professor Corrêa Neto.

Antecipação das baixas dos reservistas

COMO medida de economia dos gastos orçamentários do Exército, os reservistas incorporados no corrente ano terão suas baixas antecipadas de três meses.

A redução consta de exposição de motivos do ministro da Guerra, já aprovada pelo presidente da República.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

GOVÊRNO FRACO

QUANDO um dos grupos em que se divide o govêrno convidou Mendes de Morais para chefe de Polícia, teve para isso uma justificativa forte: o govêrno precisava dar uma demonstração de fôrça.

Mendes de Morais viria, assim, dar a demonstração de fôrça, com um cacete na mão, distribuindo bordoadas.

Daqui, imediatamente, gritamos contra esta deturpação de tudo quanto é, neste mundo de Nosso Senhor, democracia e vida livre. Govêrno quando precisa dar demonstração de fôrça, pratica atos morais. Não manda buscar um desordeiro ou comprar um cacete muito grosso.

Pareceu-nos, então, que apenas um dos grupos em que se divide o govêrno utilizava êste motivo. Era engano. Está mesmo provado que se engana redondamente quem dá, hoje, ao govêrno, no Brasil, qualquer crédito de confiança, por mais restrito que seja.

Ontem vimos que Capanema, que é líder do govêrno, esposou a mesma tese. Disse êle, no seu inflamado aparte com que justificou a aplicação, ao rádio, dos revogados decretos do tempo de Linhares, que tôda a opinião pública está considerando o govêrno um govêrno fraco. A dedução é lógica, principalmente se soubermos que êle declarou a Armando Falcão que jogaria a sua liderança contra a aprovação do projeto que revoga os decretos ditatoriais. E' lógica a conclusão de Capanema: se estamos todos considerando o govêrno fraco, arma-se o govêrno de atrabiliários e desce a madeira.

Segundo esta doutrina, que agora também é de Capanema e, portanto, é a doutrina oficial do govêrno, um govêrno, qualquer que êle seja, é tanto mais forte quanto maior número de bordoadas distribui. E desça-se o cacete. Convoquemos a "guarda negra" e vamos para a desordem nas ruas. O trunfo é paus.

Numa coisa concordamos com Capanema: também consideramos o govêrno muito fraco, fraquíssimo, dêsses que não podem com um gato pela orelha.

O govêrno é fraco não porque não corte o seu baralho em paus, mas porque não emite, como exemplos, atitudes morais.

O govêrno compactua com a concussão. Quando êste jornal denunciou as negociatas da CIREI, Jango levou, segundo êle próprio informou, a Getúlio as provas autênticas das negociatas com os nomes dos beneficiários, as quantias recebidas, tudo provado e claro. Getúlio, sabendo de tudo, com tôdas as provas na mão, ficou calado. O govêrno não agiu. Como se teria, então, fortificado o govêrno, conquistado a admiração pública, se houvesse, diante da denúncia do homem em que maior confiança tem o chefe do govêrno, providenciado contra o escândalo, fazendo punir os criminosos!

Enfraqueceu-se, aí, mais um pouco, o govêrno, porque sabendo da negociata, tendo as provas na mão, nenhuma providência tomou.

Foi denunciado, depois, com um aluvião de provas, o negócio escuso de "Ultima Hora", e o govêrno nada fêz. Pelo contrário, fingiu que fazia e beneficiou, com o fingimento, novos amigos.

O govêrno é, portanto, fraco, porque não dá exemplos, não acentua seus indeclináveis deveres morais, não corresponde à confiança pública zelando e fazendo zelar pelos dinheiros públicos e pela moralidade da administração.

Sim, o govêrno é fraco, e não se curará da doença com a mezinha que escolheu: o porrete e a violência.

Sim, o govêrno é fraco, vai ficando cada vez mais fraco porque não pode dar exemplos. E como não pode dar exemplos, quer dar bordoadas, quer fazer-se contrafação.

Sim, o govêrno é fraco e, pelo caminho em que vai, se tornará cada vez mais fraco.

na cidade Praiana

V. compra um terreno com

apenas Cr$ 80 mensais

E, veja tôdas estas vantagens:

- pagamento em 100 mêses
- não tem entrada nem aumento de juros
- condução farta; diversa: linhas de ônibus partindo de Niterói
- valorização garantida do terreno, (por causa da rodovia Amaral Peixoto)
- caça e pesca abundante
- uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico.

Em caso de falecimento os herdeiros do comprador ficarão automàticamente em posse do terreno a título definitivo, desde que sejam pagas as primeiras 6 prestações, sem atraso.

ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA

Departamento de vendas:
Rua México, 74, 6.º, s/608 — Tel. 32-6920

BENEDITO MERGULHÃO:

"Getulio, cristão novo da Democracia"

"O general Ancora não assumiria atitude tão séria, não daria passo tão grave, sem prévia consulta aos dirigentes do país. Se o fêz, é porque alguém o autorizou, ou melhor, alguém lhe ordenou que o fizesse"

"O LIDER do Govêrno na Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema, criou para o general Ancora uma situação insustentável" — disse-nos o sr. Benedito Mergulhão. — "Declarou, em aparte ao sr. Afonso Arinos, que o Govêrno nada pretende contra a liberdade de crítica no rádio. Afirmou, ainda, que o sr. ministro da Justiça não fôra prèviamente consultado e que as ameaças, as advertências que agora alvoroçam os defensores do regime democrático, foram iniciativa do chefe de Polícia, no exercício de suas atribuições.

Tudo isso asseverou o sr. Capanema, com o propósito de provar não haver necessidade da convocação do sr. ministro da Justiça para prestar esclarecimentos ao país.

Ora, se é verdade que o Govêrno, conforme declarou o sr. Capanema, nada pretende fazer contra as emissoras, fica desautorado o general chefe de Polícia, sôbre quem recairá, finalmente, a responsabilidade pela deflagração de uma crise política altamente prejudicial ao sr. Getúlio Vargas.

CONTRADIÇÃO

Acontece, todavia, que, embora afirmando a inocência dos superiores do general Ancora, o sr. Capanema, confuso e contraditório, advoga a manutenção dos decretos fascistas, que constituem, apenas, como remanescentes da ditadura, repelente mancha de lama a macular a Constituição de 46.

Os decretos em debate tiveram por base a Carta fascista de 37, que substituiu no govêrno Linhares, período de transição do regime da fôrça unipessoal do presidente para o regime constitucional.

Êsses decretos, portanto, não podem e não devem subsistir. Atualizados agora, justificam o alarma e a desconfiança da democracia, relativamente aos propósitos liberticidas dos saudosistas dos golpes e dos benefícios do Estado Novo.

O sr. Getúlio Vargas é um cristão-novo da democracia. Foi convertido a muque. Mas, embora eleito constitucionalmente, não conseguiu, ainda, libertar-se das práticas sedutoras do poder sem freios.

Não se adaptou às restrições legais, ao controle de outros poderes, independentes e harmônicos entre si. Habituara-se a governar com decretos-leis. Habituara-se a formar e orientar a opinião pública através dos figurinos compulsórios do DIP. Habituara-se a uma imprensa escrava, imprensa ameaçada, imprensa sujeita à censura prévia.

E' assim que, sujeito seu govêrno ao livre exame de homens independentes, profligados os seus erros e desmandos, denunciados os escândalos que vêm estarrecendo o país, lembrou-se, então, de exumar os decretos fascistas e brandi-los ameaçadoramente, na ingênua suposição de arrolhar as vozes divergentes do Govêrno.

E' por isso que não acredito na sinceridade do sr. Gustavo Capanema, quando transforma em bode expiatório do pretendido atentado às franquias democráticas o sr. general chefe de Polícia. E não acredito porque o general Ancora não assumiria atitude tão séria, não daria passo tão grave, sem prévia consulta aos dirigentes do país. Se o fêz é porque alguém o autorizou, ou melhor, alguém lhe ordenou que o fizesse.

TANCREDO DEVE SER INTERPELADO

Urge, portanto, que o sr. ministro da Justiça seja interpelado. O sr. Tancredo Neves precisa dar explicações à Nação, em nome do sr. Getúlio Vargas.

Precisa lembrar-se de que o Govêrno tem contas a prestar, que o Govêrno não é absoluto e que o regime atual não comporta um clima de terror, um ambiente de coação que pode muito bem ser interpretado como o primeiro passo para o golpe nas instituições e a subversão do regime vigente pela vontade de um povo livre".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

SENADO

ANTECIPAÇÃO DA REFORMA

RELATANDO ontem, na Comissão de Finanças, o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, o sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer favorável, mas alterou a subordinação dêsse órgão, para que ficasse desde logo enquadrado na reforma administrativa em curso na Câmara dos Deputados.

O parecer do líder da maioria atende perfeitamente à reforma projetada, dando a destinação adequada ao novo Instituto que será formado pela junção do Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, a Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, e o Conselho Nacional de Imigração, da Presidência da República.

Pelo projeto em curso no Senado, o Instituto ficará subordinado ao Ministério da Agricultura, tal como prevê a reforma.

Visita de Somoza

TAMBEM estêve em visita ao Senado o sr. Anastácio Somoza, presidente da Nicarágua, tendo sido recebido com as honras de praxe. O sr. Café Filho, abrindo a sessão, declarou que Somoza seria recebido também como senador, porque, por disposição constitucional de sua pátria, os ex-presidentes são senadores da República.

Depois, foi dada a palavra ao sr. Novais Filho, orador escolhido para saudá-lo, que historiou a vida política de Somoza e salientou que o Brasil nunca indagou, dentre as nações dêste hemisfério, quais as grandes ou as pequenas, as fracas ou as poderosas; quais as línguas que se falam em muitas delas; quais as religiões que os outros povos do Continente professam.

"Porque — afirmou — foi sempre de nossa feição, do nosso interêsse e do nosso destino, colocarmos todos os países dêste hemisfério também dentro do coração do Brasil".

Depois, o presidente Somoza agradeceu, dizendo da sua emoção e da sua simpatia pelo povo brasileiro.

CÂMARA

SOMOZA VISITA A CÂMARA

O PRESIDENTE da Nicarágua visitou ontem a Câmara. Foi introduzido no plenário por uma comissão composta dos deputados Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Lima Cavalcanti e Jayme Teixeira.

Saudou-o o deputado Coelho de Souza, que, entre outras coisas, disse o seguinte:

"Receba V. Exa. os cumprimentos da Câmara dos Deputados, de envolta com os anelos de que essa visita represente mais um laço a unir as nossas pátrias, mais uma expressão sincera do pan-americanismo e mais um passo no sentido da conversão em realidade das aspirações e ideais que devem modelar a vida americana."

Renovação da Marinha

O DEPUTADO Breno da Silveira apresentou à Câmara um requerimento no sentido de que o ministro da Marinha informe, entre outras coisas, quais os montantes empregados na renovação da Marinha de Guerra.

Quer êle saber, ainda:

1. Quais os navios construídos em estaleiros nacionais e quais os adquiridos no estrangeiro?
2. Realizou o Ministro concorrência pública, como determinam a Constituição e o Código de Contabilidade, para a aquisição dêsses navios no estrangeiro, ou para construção em estaleiros nacionais particulares?
3. Essas operações foram prèviamente autorizadas pelo Tribunal de Contas?

A função de cobrador

O DEPUTADO Lopo Coelho apresentou um projeto que determina: o Executivo, dentro de 90 dias, após a publicação da lei, incluirá no Quadro Permanente de Mensalistas do IAPC, no Distrito Federal, na função de Cobrador, os atuais cobradores do mesmo Instituto, que venham exercendo o referido cargo e percebendo os respectivos salários (Cr$ 5 por guia quitada pelas emprêsas).

Convênio do algodão

O DEPUTADO Nelson Omegna encareceu a necessidade da imediata organização, com o concurso das classes produtoras e dos órgãos técnicos, da delegação que representará o Brasil no Convênio Internacional do Algodão, a realizar-se em 2 de novembro dêste ano, em Washington.

Inglês de Souza

PELO deputado Osvaldo Orico foi apresentado um projeto no sentido de que a Câmara realize, em dezembro, uma sessão em homenagem à figura de Inglês de Souza, parlamentar, jurista e homem de letras, cujo centenário de nascimento passa a 28 daquele mês.

CÂMARA MUNICIPAL

Tumultuada a sessão

A SESSÃO de ontem, da Câmara Municipal, foi suspensa às 14,45, em vista de uma desinteligência entre o presidente Castro Menezes e o vereador Paes Leme.

O tumulto teve origem quando Paes Leme acusava o sr. Castro Menezes de "ditador-mirim", por haver decidido enviar à Comissão de Finanças uma emenda que abria o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para a construção do Hospital dos Jornalistas, depois de ter sido aprovada por 31 votos.

Anteriormente, a sessão já havia sido suspensa quando o vereador Osmar Resende, a pretexto de discutir o requerimento pedindo que fôssem mantidos os serviços dentários nas escolas públicas, criticava o Secretário de Agricultura pelas irregularidades que vem praticando.

Convocado outro suplente

OS suplentes Teobaldo Prado e Geraldo Moreira desistiram de ocupar o lugar deixado pelo vereador trabalhista Salomão Filho, que foi nomeado Secretário do Interior e Segurança.

Dessa forma, deverá ser convocado na próxima semana o terceiro suplente do PTB, sr. Armando Mesquita.

Serviços dentários

FOI aprovado um requerimento de Ligia Lessa Bastos solicitando ao prefeito sejam mantidos nas escolas noturnas da Prefeitura os serviços dentários, que pretendem suprimir.

SEAGERS é o melhor GIN

Renunciaria o governador do Pará

BELÉM, 26 (Asapress) — O general Assunção, governador do Estado, falando, ontem, sôbre as eleições de domingo, disse que, se o senador Barata vencer as eleições dará outro rumo político à sua vida, deixando mesmo antever a possibilidade de renunciar ao govêrno do Estado.

Lamentando a divisão das fôrças coligadas, disse que vai demitir de funções de confiança diversos auxiliares que não inspiram confiança, citando o caso de João Botelho que, sendo representante para o Rio de Janeiro, candidatou-se a prefeito de Belém.

O govêrno tem horror à legalidade democrática

Declara na Câmara o deputado Bilac Pinto — Capanema procura justificar as violências contra as estações de rádio — Decretos inconstitucionais são utilizados para cercear a liberdade de palavra

"O GOVÊRNO tem horror à legalidade democrática" — declarou ontem, na Câmara, o deputado Bilac Pinto, falando sôbre os decretos-leis de arrolhamento do rádio.

Acrescentou que se o govêrno, por acaso, tivesse algum amor à legalidade, seria o primeiro a decretar a inconstitucionalidade dos decretos promulgados no tempo de ditadura.

O ESFÔRÇO DE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema esforçou-se muito, ontem, para defender novamente o govêrno, como o fizera na véspera. Aparteou constantemente o sr. Bilac Pinto, na primeira parte do seu discurso, pronunciado antes da visita do general Somoza. Retirando-se, porém, no final da sessão, quando, às 17,30, o deputado udenista voltou a falar.

Limitou-se o sr. Capanema a fazer considerações como a seguinte: trata-se de evitar que o rádio veicule diàriamente insultos e infâmias contra o presidente da República e os seus ministros. Assim como o fiscal do trânsito tem direito de multar o motorista infrator, sem consulta ao Judiciário, assim também o chefe de Polícia pode punir a estação de rádio, independentemente de pronunciamento da Justiça. (Esqueceu-se o líder de que para ser possível a comparação era necessário que o guarda de trânsito, em vez de multar, apreendesse logo a carteira e o carro do motorista, como o Chefe de Polícia quer fazer com as rádios).

LAMENTAVEL

"Lamento que o líder da maioria" — prosseguiu o sr. Bilac Pinto — "não tenha ouvido o princípio do meu discurso, preocupado como estava em conversar com os seus correligionários no plenário".

O sr. Capanema aparteou novamente:

"O Poder que dá a concessão do canal pode retirá-la a qualquer momento".

E o sr. Bilac Pinto:

"E' lamentável que o líder Gustavo Capanema, em pleno regime democrático, venha defender uma tese tão esquisita. A concessão das emissoras é dada pelo prazo de 10 anos. Os proprietários das rádios fazem grandes investimentos para seu funcionamento. Não podem estar sujeitos ao arbítrio do chefe de Polícia".

COMPARAÇÃO

Num aparte, o deputado Tristão da Cunha declarou:

"Imaginemos se um jornal veiculasse uma injúria contra o presidente da República e, por causa disto, fôsse imediatamente suspenso pelo chefe de Polícia, como se está querendo fazer com as rádios. Seria o fim do mundo".

O sr. Capanema salientou que a situação era muito diferente: enquanto a imprensa é uma atividade privada, o rádio é um monopólio da União.

Mas o sr. Tristão da Cunha insistiu:

"A Constituição não faz qualquer diferença. A manifestação do pensamento é livre, seja por quais meios for".

E o sr. Felix Valois ajuntou:

"O govêrno está querendo arrolhar as vozes livres que se levantam contra suas prepotências. Isto é um atentado contra a liberdade e uma porta aberta para a ditadura. Infelizmente, enquanto um mineiro defende essa liberdade, o outro fica contra ela. Eu, porém, fico com o mineiro que defende a liberdade".

CAPANEMA NÃO SABE SE FALARÁ

O SR. Gustavo Capanema comunicou, ontem, aos jornalistas credenciados na Câmara que não sabe ainda se falará em defesa do govêrno, no caso dos decretos do rádio.

Está esperando a volta do sr. Tancredo Neves para saber se o ministro da Justiça pretende comparecer à Câmara, a fim de dar explicações sôbre o assunto, na forma do requerimento apresentado pelo sr. Bilac Pinto.

Em caso afirmativo, o líder entende que não deve antecipar-se à palavra do Ministro.

Mesa redonda de todos os presidentes da América

Propõe o presidente da Nicarágua — Respondeu às perguntas da imprensa e recitou versos de Rubem Dario — Acha que o comunismo da Guatemala não constitui perigo para a América Central — Impressionado com o desenvolvimento do Brasil

O GENERAL Anastásio Somoza, Presidente da Nicarágua, ressaltou os seguintes pontos, na entrevista concedida ontem à imprensa:

1. É de opinião que os presidentes dos países da América devem reunir-se, numa autêntica mesa-redonda, para debater os seus problemas de conjunto e traçar normas para a efetiva unidade continental.
2. Acha que os países europeus não devem ter colônias na América. Isto, referindo-se aos casos específicos de Honduras e Ilhas Malvinas.
3. É 100% anticomunista, de forma que não crê na ameaça de invasão da onda comunista, ora reinante na Guatemala, no seu país.
4. Não crê que a união econômica do Chile com a Argentina possa prejudicar a unidade continental.
5. Acha que o Brasil é o país de maior futuro da América.

NÃO ESCREVEU

Somoza, ao contrário de Odria, se colocou à disposição dos jornalistas para quaisquer perguntas. Não distribuiu entrevista prèviamente redigida.

DECLAMADOR

Depois, a pedido do sr. Herbert Moses, declamou versos de Rubem Dario, poeta nacional da Nicarágua, dedicados à sua mulher, d. Salvadorita de Somoza. Foi muito aplaudido.

Somoza disse que, antes de tudo, é um "campesino". Aprendeu a ordenhar vacas e ler a sorte.

OUTRAS VISITAS

Além do Brasil, Somoza visitará o Peru, Argentina, Venezuela, Colômbia, Equador e Panamá, como convidado oficial dos governos dêsses países. Contudo, não é do seu programa assinar acordos de ordem política ou econômica. Serão visitas de caráter amistoso, sòmente.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, seguirá para Resende, onde assistirá ao desfile dos cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras, em sua homenagem.

Voltará às 16 horas. Depositará uma coroa de flôres no monumento ao duque de Caxias.

As 19 horas, será recebido no Palácio da Guerra e condecorado pelo presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar. Receberá também a espada de general do Exército brasileiro.

Borghi interpelado pela Comissão

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora", por sugestão do deputado Frota Aguiar, resolveu dirigir mais dois ofícios: um ao sr. Hugo Borghi, diretor do Banco Continental e outro ao sr. Sá Motta, diretor da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda.

No ofício a Borghi, quer a Comissão saber:

1 — Se, quando proprietário da Rádio Clube do Brasil, ou melhor, detentor da maioria de suas ações, fêz, como presidente do Banco Continental S. A., uma transação entre êste estabelecimento e a Caixa de Mobilização Bancária, no valor de Cr$ 72 milhões, tendo a referida Rádio entrado como interveniente e coobrigada dessa responsabilidade.

2 — Se, para êsse fim, a Rádio ofereceu bens, que foram avaliados em Cr$ 12 milhões e quebrados.

3 — Se procedeu à autorização da assembléia geral de acionistas da referida emissôra, para firmar tal compromisso.

4 — Qual o montante de responsabilidade, direta ou indireta, da Rádio Clube com o Banco do Brasil, por ocasião da transferência de ações ao grupo Wainer.

5 — Se foram contabilizados êsses débitos na escrituração da Rádio Clube.

O TERRENO

O ofício ao senhor Sá Motta quer saber o seguinte:

1 — Se realmente é proprietário ou representante legal do dono do terreno sito no bairro de Pavuna, onde foram construídas as instalações da Rádio Clube.

2 — Em caso afirmativo, se já foi pago todo o preço do terreno, conforme disse o senhor Eugênio Sodré Borges.

3 — Quando se verificou a liquidação questionada, qual o valor da compra e da última prestação paga e por quem.

4 — Qual o motivo por que, já tendo sido liquidado o preço de aquisição do referido terreno, ainda não foi outorgada a escritura definitiva.

5 — Quais os empecilhos, jurídicos ou não, têm impedido a feitura do respectivo título de propriedade.

Mais uma Câmara apóia a campanha

DO presidente da Câmara Municipal de Franco da Rocha, Estado de São Paulo, sr. José Augusto Moreira, o jornalista Carlos Lacerda recebeu, juntamente com o ofício 404-53, cópia autêntica do seguinte requerimento, aprovado unânimemente por aquela Câmara:

"Requeiro à Mesa, depois de consultado o Plenário, no sentido de que seja oficiado ao senhor Carlos Lacerda, hipotecando ao ilustre jornalista brasileiro integral apoio desta Edilidade, pela sua atitude ao revelar desassombradamente ao país as negociatas levadas a efeito no mais importante estabelecimento de crédito do Brasil (Banco do Brasil) por um grupo de homens inescrupulosos, com o olhar displicente dos mais categorizados chefes dos destinos da pátria.

Requeremos ainda que, desta proposição, com que procuramos apoiar a atitude do sr. Carlos Lacerda, sejam enviadas cópias autênticas às demais Câmaras dos Municípios do nosso Estado, solicitando apoio à nossa proposição, para que, incentivados, venham a Comissão Parlamentar de Inquérito, o Poder Judiciário e as nossas gloriosas Fôrças Armadas exigir a punição merecida aos autores e cúmplices de tamanha arbitrariedade".

A proposição foi assinada pelos vereadores José Augusto Moreira, Basilio Vieira da Silva, Antônio Cardoso Moreira, Armando Rossi, Gino Morelatto e José Alves Ferreira Filho.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42-1.º



Baleeiro prova:

Interêsse de Matarazzo em subornar o Govêrno

Seus débitos fiscais montam a uma quantia igual ao saque de Wainer: 276 milhões de cruzeiros — Lutero andou na linha fronteiriça da corrupção

"O CONDE Francisco Matarazzo tinha o maior interêsse em subornar o govêrno" — declarou ontem na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro. Provou a sua declaração, apresentando a lista dos débitos fiscais do conde, que montam a uma quantia igual ao saque de Wainer: Cr$ 276 milhões.

A RELAÇÃO

Foi mostrada à Câmara a longa série dos processos fiscais existentes na Delegacia Regional do Impôsto de Renda em S. Paulo, sob os números 25.263, 25.264, 25.265, 25.266 e 25.267, dos quais constam:

1939 - A tributar Cr$ 44 milhões
1940 - A tributar Cr$ 32 milhões
1941 - A tributar Cr$ 38 milhões
1942 - A tributar Cr$ 110 milhões
1943 - A tributar Cr$ 50 milhões

Esses lançamentos foram feitos contra a Sociedade Anônima Indústrias Reunidas F. Matarazzo e Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Limitada.

OUTROS EXECUTIVOS

Existem, além dêsses débitos, mais os seguintes executivos fiscais:

1. Representação contra Matarazzo, no valor de Cr$ 11 milhões. Foi julgada improcedente pelo delegado fiscal em S. Paulo, tendo havido recurso "ex-officio" para o 1.º Conselho de Contribuintes, o qual, pelo voto de qualidade, confirmou a sentença da Delegacia.

O recurso interposto pelo representante da Fazenda, em 7 de abril de 1945, não teve provimento. Decorre daí o arquivamento determinado pelo ministro da Fazenda, em 19 de junho de 1945.

Contra êsse ato ministerial foram feitas diversas representações, culminando com a de n. 211.180 de 1952, dirigida ao presidente da República e ainda sem solução. Está fichada atualmente sob o n. 142.832, no Ministério da Fazenda.

2. Representação de diversas faturas do pôrto de Antonina, no valor de Cr$ 7 milhões. O delegado fiscal do Paraná julgou procedente o feito, aplicando a Matarazzo a multa de 50%, na importância de Cr$ 3 milhões e 781 mil. Foi julgado improcedente pelo 1.º Conselho de Contribuintes. O ministro Horácio Láfer, por despacho de novembro de 1951, confirmou a sentença de 1.ª instância.

3. Representação sôbre a cessão, no exterior, das remessas clandestinas, no valor de Cr$ 24 milhões. O delegado fiscal em S. Paulo aplicou, em 16 de outubro de 1952, a multa de 2% (!).

4. Representação de diversas faturas, no valor de Cr$ 4 milhões e 929 mil. O delegado fiscal aplicou, em 16 de outubro de 1952, a multa de 10%.

5. Representação de diversas faturas, por majoração de valor, na importância de Cr$ 11 milhões. Foi julgada improcedente pelo inspetor da Alfândega de Santos em 19 de agôsto de 1946. Em 21 de janeiro de 1948, houve representação no sentido do recurso "ex-officio" para o Conselho Superior de Tarifa. O recurso n. 18.082 ainda se acha naquele Conselho, na dependência de julgamento.

A PARTICIPAÇÃO DE LUTERO

No seu discurso, declarou o deputado Aliomar Baleeiro que Lutero andou na linha fronteiriça da corrupção. Matarazzo tinha, como demonstrou pela relação acima, interêsses vultosos na dependência de decisões do presidente da República e do ministro da Fazenda.

"Houve, portanto, empenho do doador do dinheiro para a "Ultima Hora" em corromper o govêrno. Quem com porcos se mistura, farelos come. O sr. Getúlio Vargas não podia desconhecer os interêsses de Matarazzo porque o próprio Conde lhe havia dirigido memorial pedindo o cancelamento da concessão dada à firma Votorantim para explorar calcáreo."

O deputado Baleeiro leu, ainda, uma carta em que o ministro João Cleophas se exime de qualquer responsabilidade na concessão das vantagens ao grupo Matarazzo.

INFORMAÇÕES

O deputado Baleeiro apresentou também um requerimento de informações ao ministro da Fazenda solicitando esclarecimentos sôbre a situação dos diversos débitos fiscais de Matarazzo, com base na relação que divulgamos acima.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — * Noites sem Estrêlas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Santa de um louco.
ODEON (27-1508) — * Luzes da Ribalta
PALACIO (22-0338) — Contra Tôdas as Bandeiras
PATHE (22-8795) — Nobre Inimigo
PLAZA (22-1097) — Uma Aventura na India
REX (22-6327) — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
RIVOLI — * Em Nome da Lei
VITORIA (42-0020) — Esquina da Ilusão

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Aventura perigosa.
COLONIAL (42-8512) — Uma Aventura na India
FLORIANO (43-0074) — * Luzes da ribalta.
IDEAL (42-2118) — Contra Tôdas as Bandeiras
IRIS (42-0763) — Esquina da Ilusão (e) Caverna do Diabo
MEM DE SA (42-2232) — * Luzes da ribalta.
PRESIDENTE (42-6631) — Nobre Inimigo
PRIMOR (43-6631) — Uma Aventura na India
SAO JOSE (42-0592) — * Em Nome da Lei
TEXAS — * O Principe e o Mendigo

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Esquina da Ilusão
AVENIDA (48-1667) — * Luzes da Ribalta
CARIOCA (38-8178) — Contra Tôdas as Bandeiras
HADDOCK LOBO (48-9610) — Uma Aventura na India
MARACANA (48-1910) — * Luzes da Ribalta
METRO-TIJUCA (48-9970) — Santa de um louco.
OLINDA (48-1033) — Uma Aventura na India
TIJUCA (48-4518) — * Luzes da Ribalta
VELO (48-1381) — E' pra casar?

ZONA SUL

ALASKA — * A Dupla do Outro Mundo
ALVORADA (27-2936) — Nobre Inimigo
ART-PALACIO (37-8443) — * Em Nome da Lei
ASTÓRIA — Uma Aventura na India
AZTECA (45-6813) — Esquina da Ilusão.
BOTAFOGO — Terra de sangue (e) Era uma vez dois valentes.
IPANEMA (47-3506) — * Noite sem estrêlas (e) Anjo escarlate.
LEBLON 27-7805) — Contra Tôdas as Bandeiras
METRO-COPACABANA (37-9898) — Santa de um louco.
MIRAMAR — Esquina da Ilusão
NACIONAL (28-6072) — Nobre Inimigo.
PAX — * Em Nome da Lei
PIRAJA (47-2888) — * Caminhos da noite (e) Bendito escandalo.
POLITEAMA (25-1143) — Homem, mulher e diabo.
RIAN (47-1144) — Contra Tôdas as Bandeiras
RITZ (37-7234) — Uma Aventura na India
ROXY (27-8345) — Esquina da Ilusão
SÃO LUIS (25-7679) — Contra Tôdas as Bandeiras

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Canção de Cuba.
BANDEIRA (28-7373) — * O professor e a corista.
BANDEIRANTES (29-3262) — A marca do renegado.
BARONESA — Os três mosqueteiros.
BONSUCESSO — Contra tôdas as bandeiras.
BRAZ DE PINA — Esquina da Ilusão (e) Missão na Coréia.
S. CRISTOVAO (29-4935) — O ladrão de Veneza.
EDSON (29-4445) — E' pra casar?
ESTACIO DE SA (32-2923) — * Agulha no Palheiro (e) Território índiano.
IRAJA (29-8250) — Serenata cubana.
JOVIAL (29-0652) — * O homem dos papagaios.
MADUREIRA (29-5733) — Contra tôdas as bandeiras.
MASCOTE (29-0411) — Uma Aventura na India
MAUA — Nobre Inimigo
MODELO (29-1222) — * No reino dos monstros.
MODERNO — Aventura perigosa.
MONTE CASTELO (29-6250) — Esquina da ilusão.
NATAL — Esquina da ilusão (e) O anel da traição.
PIEDADE (29-8230) — Perdidos de amor.
QUINTINO — * No reino dos monstros.
REALENGO — * Luzes da ribalta.
ROCHA MIRANDA — Anjo de vingança.
SANTA ALICE (38-6993) — * Escravas do amor.
S. JERONIMO — A história de Will Rogers (e) * Contra o império do crime.
VILA ISABEL — Homem, mulher e diabo.

NITERÓI

EDEN (3807) — O mundo em seus braços.
ICARAI (2346) — Esquina da ilusão.
IMPERIAL (3120) — Terra de sangue (e) Era uma vez dois valentes.
ODEON (2-2707) — Contra tôdas as bandeiras.
PALACE (6086) — A Dupla do Barulho

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Contra tôdas as bandeiras.
D. PEDRO (3400) — * Androcles e o leão.
PETROPOLIS — Escândalos de amor.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas, sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas, dia 2: "Tudo de Fora".

FOLLIES (27-8216) — "Tout va tres bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8713) — "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO (43-4287) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.

RECREIO (22-6164) — "E fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.

RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.

SERRADOR (42-5442) — "Deu Freud Contra", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas até dia 28.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 26 e 27 de Setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0612

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A verdadeira traição

ESFORÇA-SE o sr. Ademar de Barros por parecer vitima, por ser visto como o homem traído pelo governador Lucas Garcez. Manda seus agentes e propagandistas alardearem a ingratidão do antigo correligionário, a quem a sua generosidade elevara ao alto pôsto de governador de São Paulo.

Tão bem organizado foi o esfôrço do instituidor da "caixinha" para aparecer como vitima, que houve até ingênuos que acreditaram no engôdo.

Agora, com a entrevista concedida pelo governador Lucas Garcez, volta tudo a ser claro, como aliás já era para os que não podiam se enganar com as patranhas de Ademar. Repondo os pontos nos ii, o governador Lucas Garcez narra o estratagema de Ademar, cujo objetivo era arredá-lo da chefia do Estado.

Recusando-se, de início, a aceitar o alto pôsto que Ademar lhe indicava, a própria recusa era o sinal de que o sr. Lucas Garcez não poderia ser nunca confundido com um simples correligionário ou membro submisso da "entourage" do ex-governador. Homem honrado, altivo, era evidente que, consentindo na indicação de seu nome para governador de São Paulo, haveria de governar com a independência e a moralidade que o próprio pôsto reclamava.

Cedo viu Ademar que não tinha nas suas mãos um titere fácil de manejar. Contrariado então nos seus sinistros propósitos, tratou de criar tôda sorte de obstáculos ao governador, procurando desmoralizá-lo e até forçá-lo, por meios vários, a renunciar ao cargo. A verdadeira traição data de 1951, quando Ademar sentiu que ao invés de um boneco havia ajudado a eleger um homem.

Justa queixa

QUEIXAM-SE numerosas donas de casa, que recorrem à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo telefone, contra a medida do prefeito mandando retirar os caminhões-feira dos bairros do Rio de Janeiro. Consentindo, antes, que se instalassem aqui e ali, razão por que foram desaparecendo as carrocinhas de verduras e hortaliças, resolve o prefeito do dia para noite extingui-los ou suprimi-los, causando transtorno em tôda parte. Tal medida, antipática, repousa em critério de ordem estética: acha o prefeito que é feio, pouco plástico, o caminhão-quitanda, quiosque ambulante que atende tão bem à população.

Se o prefeito — e honre-se-lhe o gôsto — acha que esta é razão bastante para se suprimirem os caminhões, tendo de satisfazer às exigências das populações, há um jeito a dar que remedeia: estudar a decoração dos caminhões, enfeitá-los de côres vivas e agradáveis. Quando as coisas são feias, mas úteis, muda-se-lhes a aparência, e tudo vai bem.

O critério, entretanto, que fez extinguir, embora temporariamente, a feira da rua das Laranjeiras, é que é meio tôlo e bem provinciano. Suprimiu-se a feira porque o presidente da Nicaragua, ora no Rio de Janeiro, instalou-se nas imediações do local da feira. Pergunta-se: será que o presidente Somoza iria pensar que aqui não se come, não se bebe e não se veste?

O prefeito do Rio de Janeiro precisa dar um saltinho em Paris para ver que o que é essencial, normal e corriqueiro na vida de uma cidade não se altera ou desfaz em respeito às aparências.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

A ESTRATÉGIA DOS SUCESSORES

De RAYMOND ARON

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A MORTE, que transformava os imperadores romanos em deuses, tirou ao secretário geral do Partido Comunista russo sua auréola divina. O princípio do "poder colegiado" substituiu, nas litanias oficiais, o gênio do grande Stalin. Os herdeiros mostram-se mais orgulhosos de descender de Lenin que do seu chefe de ontem. Mas essa mudança espetacular deixou abertos os problemas da sucessão.

Essencialmente, três questões se apresentavam: a primeira referia-se às querelas que, conforme tem mostrado a experiência, arrebentam sempre em um regime despótico, quando subitamente privado de seu número "um". A liquidação de Béria confirmou as previsões banais sôbre as rivalidades entre os "segundos". Por enquanto, a autoridade de Malenkov parece fortalecida, sem que se possam interpretar com certeza absoluta as peripécias das lutas de ontem e de amanhã.

Não há, na União Soviética, facção organizada, nem o partido, nem o Exército representam unidades e, se cada candidato ao poder se apóia sôbre certos elementos e declara vir de certas tendências, o laço entre os homens e as idéias é muito frouxo para que alguém, no Ocidente, possa aprender a significação ideológica da eliminação dêste ou da vitória daquele.

A segunda questão era sôbre as transformações internas que o fim da era estalinista provocaria. Qualquer julgamento sôbre êsse ponto não pode ser senão provisório; apesar de tudo, percebem-se claramente, senão as consequências da nova "linha", pelo menos as convicções que os novos senhores desejam espalhar nas massas: afrouxamento do terror, elevação do nivel da vida, tais serão as vantagens que o povo tirará da ascensão dos sucessores, a se acreditar nas declarações solenes dêstes. Acrescentemos que se falava mais dos direitos dos cidadãos soviéticos, antes da liquidação do chefe de Polícia. O grande discurso de Malenkov, no Soviet Supremo, menos carregado de ideologia que os discursos comparáveis de Stalin, frisava a situação da economia, para denunciar certos defeitos e prometer a abundância, daqui a alguns anos.

Mas, segundo as cifras dadas pelo presidente do "Presidium", o orçamento militar continuará mais ou menos o que era, as dotações para aplicações diversas (que provàvelmente cobrem as pesquisas atômicas) foram aumentadas, os investimentos na indústria pesada não foram reduzidos e, desde logo, uma elevação substancial do nivel da vida deveria ser obtida, mediante uma progressão mais rápida da produtividade.

Êsses fatos não permitem ainda responder à terceira questão, à terceira pergunta direta — a que apaixonava a maioria dos observadores ocidentais: qual será a estratégia ou a diplomacia dos sucessores? Mas os acontecimentos dêstes últimos meses tornam muito claras as intenções e esclarecem igualmente os métodos atuais do Kremlin.

A diplomacia de Malenkov foi imediatamente caracterizada, na Asia, por um esfôrço sincero para terminar a guerra da Coréia; na Europa, por diligências múltiplas, visando normalizar as relações entre os Estados vizinhos e melhorar a atmosfera. Foram restabelecidas as relações com a Iugoslávia, as democracias populares dos Balcãs aceitaram as condições de fronteiras, que o "renegado" Tito propunha, as reivindicações sôbre as provincias de Kars e do Ardaã foram solenemente abandonadas, a cortina de ferro foi aberta para alguns jornalistas ocidentais. E representantes da União Soviética participaram de manifestações internacionais.

Sôbre quais sejam os objetivos visados, no seu discurso de 8 de agôsto, Malenkov não fêz mistério. O Universo capitalista — disse êle — está dilacerado por contradições; sòmente a pressão que sofria do Exterior lhe dava uma unidade aparente; o afrouxamento dessa pressão agravará inevitàvelmente as contradições.

Pode-se acrescentar que os sucessores desejavam uma "detente" para fortalecer seu reinado. Talvez contem êles também com um restabelecimento do comércio Leste-Oeste, para honrar as promessas que fizeram de elevação do nível de vida.

As reformas praticadas nos estados satélites, a mudança de govêrno na Hungria, o afrouxamento do regime de ocupação na Austria levaram certos observadores superficiais a se abandonarem a ilusões. Viam a noticia de uma evacuação em medidas destinadas simplesmente a modificar o estilo do domínio soviético, a fim de ou criar uma situação mais normal (Austria) ou reduzir a impopularidade de governos colocados nos postos pelo Exército vermelho. Os revoltosos de junho revelaram aos homens do Kremlin até que ponto o regime era fraco. Sem o Exército vermelho êle teria sido derrubado, em poucos dias, na Alemanha Oriental. A Polícia Popular não poderia resistir a uma multidão sem armas. O acôrdo concluído em Moscou com o govêrno Grotewnh tende a aumentar o prestígio da democracia popular da Alemanha Oriental e a permitir também uma melhora de nível de vida.

Mas êsse acôrdo não deixa esperanças, ou quase não deixa sôbre os resultados de uma conferência dos quatro. Todos os signos são acordes. Não se pensa, em Moscou, em abandonar a Alemanha Oriental. Os têrmos nos quais a nota soviética oferece a unidade alemã são tais, que se tornam inaceitáveis ao outro campo. E em Moscou se sabe muito bem que êles são inaceitáveis.

Desde logo, a estratégia se torna clara. Entra-se em acôrdo para a manutenção do "statu quo", divisão da Europa e da Alemanha, porque, para afastar isso tudo, se esbarra em resistência muito forte. Mas, em vez de procurar "fazer mêdo", procura-se acalmar.

O Exército russo continuará em Weimar, mas em um clima de coexistência pacifica, clima que deveria favorecer a realização absoluta da Aliança Atlântica.

Em Moscou, não há, absolutamente, pressa em empreender uma negociação que, provàvelmente, a nada levaria. A rigor, uma conferência, "no mais elevado nivel", seria aceitável, porque chegaria, não a um acôrdo sôbre a Alemanha, mas a declarações de boa vontade solenes e vazias.

As probabilidades de negociações seriam então melhores na Asia que na Europa. Aqui (na Europa) a negociação exigiria, para ter êxito, concessões, em que não se pensa em Moscou. Na Asia, a melhora que os sucessores almejam sinceramente comporta talvez o fim da guerra da Indochina. Na Alemanha, os comunistas estariam certos de perder, se transferissem a luta para o terreno da política e retirassem o Exército vermelho. Na Indochina, os comunistas conservariam uma probabilidade de vencer, se se voltasse aos métodos eleitorais.

Se essa análise é exata, duas atitudes seriam igualmente deploráveis, de parte do Ocidente: a manutenção de uma rigidez que a estratégia estalinista justificava, mas que, hoje, daria uma vantagem moral à diplomacia flexível de Malenkov e, de outra parte, a confiança ingênua de que o mundo mudou de face. Os americanos se inclinam para o primeiro êrro. Muitos europeus, para o segundo. (AFP)

Chegou a vez do Zoo



(Desenho de HILDE)

CARTA DE ROMA

Futebol e teatro de revistas

OS nossos jogadores de futebol são, com o baião e Machado de Assis, dos poucos produtos não gravosos que podem competir vantajosamente no mercado internacional. Ainda agora anda por aqui o conjunto da Universidade de Caracas, constituido quase todo de brasileiros. São na maioria antigos profissionais dos clubes de Belo Horizonte e não creio que estejam realmente dando tratos à bola nos bancos de ensino da capital venezuelana. Elementos já um pouco enferrujados, lentos com o advento da idade provecta. Assim mesmo deram bastante trabalho aos louros mercenários escandinavos da "Lazio", o melhor team romano, que conseguiu derrotá-los com dificuldade. E têm surrado outros conjuntos secundários. Tudo para maior glória da raça negra e que quase todos pertencem e que os italianos insistem em considerar com um afetado senso de exotismo surpreendente numa nação colonizadora, ainda hoje encarregada de administrar a Somália em nome da ONU.

O VERÃO é o laboratório da "saison", o cadinho de experiências de idéias e tentativas que serão lançadas nas primeiras brumas do outono e nas frias "soirées" de inverno. Ao longo da Avenida Vittorio Veneto, entre as cadeiras na calçada dos grandes cafés, nas tardes quentes e empastadas de suor, passam figurinhas encapotadas de uma elegância "avant la lettre". São modelos das casas de moda que se dirigem para a convenção das grandes costureiras italianas, reunidas para decidir a última linha, a qual, pelo menos na península, será radicalmente anti-Dior. Alguns já a chamam de linha Pella, franca alusão às ligações do atual Presidente do Conselho com os industriais da lã, interessados num maior consumo dos seus tecidos.

Em outros ambientes, trabalha-se também febrilmente nos bastidores da temporada 1953-54. Os teatros se preparam para a crescente avalanche do público. Entre êles, o teatro de revista que é um gênero especialmente divertido entre êsses meridionais de espírito fervilhante e champanhesco.

Os empresários de revista têm sede principal em Milão. Roma é a provincia nesse reino offenbachiano dos bailados provocantes e das canções picarescas. Entre os empresários, há um zarã de Walter Pinto, Walter Chiari, também ator. Mas há sobretudo o grande Remigio Paone, o rei dos arrendadores de palco italianos.

Remigio Paone é chamado o Ziegfield italiano, mas seria mais apropriado denominá-lo o Barreto Pinto da península. Não que se dê às aventuras descalçadas do deputado trabalhista, que por sinal é pão-de-ló do meio artístico milanês, sempre que abiscoita o contrato de arrendamento de uma de nossas grandes casas de espetáculo. Vem êle escolher a dedo os artistas e sobretudo as artistas, pavoneando-se entre elas com mais galináceo donaire do que o próprio Paone.

O italiano lembra Barreto Pinto pela estranha mistura de patrão político e teatro popular, que, se não faz dêle um político espetacular, pelo menos o torna o empresário mais "engagé" politicamente do meio teatral daqui. O mais curioso é a marca ideológica que usa. Riquíssimo, tão milionário como o Edmundo B. Pinto, êle é socialista avançado, compadre político do camarada Nenni. Amigo pessoal de Saragat, os atuais entendimentos entre as duas alas socialistas se processaram na sua bela "villa" de Formia, onde hospedou ambos os próceres socialistas que selaram o seu tácito pacto de ação navegando o Tirreno na enorme e poderosa lancha-automóvel do empresário.

Pessoalmente, entretanto, a carreira política de Paone tem sido um fracasso. Candidato em 1948, fêz um fiasco de canastrão provinciano. Este ano nem se animou a apresentar-se ao pleito. Talvez por isso se refugie com mais energia na regência de suas elaboradas revistas, obras de colossal carpintaria e profusa decoração, flores, luzes e essas orquídeas de carne arrancadas a peso de ouro do cinema e de outras atividades exibicionistas.

A figura central de sua revista não é entretanto nenhum brotinho de rosto angélico ou pierangélico. E' u'a madura senhora cujas ancas já se ritmaram na descida de mais escadas do que as percorridas em sua vida pelos habitantes de um arranha-céu sem corrente elétrica. Trata-se de Wanda Osiris, a "Wandissima", vamp que está atingindo a idade da aposentadoria compulsória mas é ainda a maior atração dos palcos ligeiros desta terra.

Na revista que Paone prepara, Wanda, ao som de música triunfal, descerá uma imitação em tamanho natural da escadaria da igreja romana Trinità dei Monti (Praça de Espanha). E' o seu canto de cisne. Wanda quer acabar "en beauté", no ano que vem se casa com um comerciante de Bolonha e recolhe-se no gôzo burguês dos seus acumulados "quattrini".

A nova revista de Paone é a coroação de sua carreira. Tendo visitado recentemente os Estados Unidos, pretende todavia dar um tom inteiramente italiano à produção que tem no estaleiro. Politicamente, é essa uma linha bastante justa, embora os seus bailados nada tenham que ver com o "ballet" russo. Paradoxalmente, a sua obra-prima terá entretanto um título inglês: "Made in Italy"

Cartas dos leitores

"Mourão espera as demissões"

DO sr. Rocha Lima, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria de Educação e Cultura:

"Em sua edição de 23 do corrente, sob o título "Mourão espera as demissões", publicou êsse prestigioso jornal uma nota em que afirmava estar o novo secretário geral de Educação e Cultura à espera dos pedidos de demissão dos diretores de Departamento e chefes de Serviço, a fim de poder constituir o seu corpo de auxiliares. Adiantava a noticia que sòmente o dr. Gentil d' Castro, diretor do Instituto Oscar Clark, havia cumprido êsse elementar dever de ética administrativa.

A bem da verdade e contando com a fidalguia do seu acolhimento, peço-lhe o obséquio de fazer a necessária retificação, no que diz respeito ao cargo de diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional.

No dia 14 do corrente, assim que tive ciência de que o meu eminente e querido amigo professor Roberto Accioli deixaria a Secretaria Geral de Educação e Cultura, apressei-me em dirigir-lhe, por escrito, o meu pedido de exoneração, para ser encaminhado ao sr. prefeito. Tal pedido, reiterei-o, insistentemente, junto ao próprio dr. Mourão Filho, a quem solicitei audiência especial, no dia seguinte ao de sua posse, para tratar exclusivamente dêsse assunto.

Também já estou de posse, há vários dias, para fazer entrega ao meu substituto, dos pedidos de dispensa de três dos meus auxiliares diretos, os professores Alvaro Paes de Barros Filho, Jairo Moraes e Abdolazis de Alcântara, respectivamente diretores dos Ginásios Municipais Mendes de Moraes, Clóvis Monteiro e Bangu.

Certo de que V. S. terá o maior empenho em desfazer uma notícia incorreta, veiculada de boa fé, por um jornal da categoria e respeitabilidade da TRIBUNA DA IMPRENSA, rogo-lhe mande abrir espaço para a publicação desta carta".

Não deve ao Banco

O VEREADOR Venerando da Graça dirigiu-nos carta informando que não deve ao Banco da Prefeitura.

A inclusão do nome do sr. Venerando da Graça foi feita na nossa edição de 19, sob o título "Dulcidio não quer que o Banco informe".

Protesto contra Ilza

DA presidiária O. de J., Rio: "Não posso calar diante das calúnias e infâmias de Ilza Lanzillotti. Sai da Penitenciária de Mulheres e, em lugar de procurar seu lar e sua filhinha, vai a um jornal e revela mentiras e infâmias, botando em jôgo a honra de pessoas honestas e que sempre a trataram bem.

Ilza sonhou com cela escura. Na reportagem, menciona solitárias. Aqui não há solitárias. Faça, sr. redator, uma visita à Penitenciária de Mulheres e verifique pessoalmente as baixezas de que se tem valido Ilza Lanzillotti para conseguir a publicidade que almejava".

Presidiárias

DA presidiária Z. B. (Rio) recebemos carta de protesto contra declarações de Ilza Lanzillotti, a uma publicação desta capital, com referência ao tratamento dispensado às presidiárias.

Preços nos barbearias

DO sr. Nilton Morais, Rio: "Pelas instruções da COFAP, a tabela a vigorar nos salões de barbeiros de segunda categoria é de Cr$ 15 para cabelo e Cr$ 5 para barba, em salões que tenham o mínimo de 6 cadeiras, dando ainda requisitos de asseio e comodidade.

Ora, aqui em Ramos (e decerto em outros subúrbios e no centro mesmo), pequenos salões, em muitos casos uns acanhados corredores, sem nenhum confôrto, e dispondo no máximo de 4 cadeiras, estão, mesmo depois de publicada a tabela da COFAP, cobrando Cr$ 15 e Cr$ 5, respectivamente, para cabelo e barba.

A COFAP, que tanto lutou por causa de vinte centavos no café dos botequins, não pode ficar indiferente diante dêsse assalto à bolsa do povo".

Documentos

DO sr. Américo Esteves Netto, Belo Horizonte:

"Envio dois recortes de jornais, para o uso que convier. O primeiro é do "Diário de Minas", que pertence ao sr. Otacilio Negrão de Lima. Pelo título ("Desfazem-se os equívocos criados em tôrno do caso "Ultima Hora"), pode-se julgar que o referido jornal não está bem esclarecido a respeito.

O segundo é do "O Diário", e, a meu ver, tem grande valor para desmascarar o sr. Euvaldo Lodi, que alega ter recebido apoio da Federação das Indústrias de Minas Gerais, pois a reunião parece ter sido encomendada pelo sr. Luiz Adelmo Lodi, irmão do sr. Euvaldo Lodi".

"Ajuda teu irmão"

DE Madre Socorro, Princesa, Paraíba:

"Tenho a satisfação de comunicar a V. S. que recebi os cereais. Sensibilizada, agradeço a imensa caridade".

Propinas no emplacamento

UM leitor que não dá o nome faz-nos denúncias sôbre a distribuição de propinas no Serviço de Emplacamento, citando quantias e nomes de funcionários. Falta, entretanto, que cite seu próprio nome, para que possamos levar as denúncias em consideração.

Mato e buracos no Leblon

DE uma leitora que não deseja a divulgação de seu nome, Rio:

"Através do seu jornal, faço um apêlo à Prefeitura, no sentido de consertar e calçar a rua Carlos Góis, no Leblon. Apesar de se tratar de um bairro fino, o trecho que vai para a Praia do Pinto, onde agora só há construções novas de apartamentos, encontra-se cheio de buracos e de mato.

A noite, os moradores vivem em sobressalto, temerosos dos referidos buracos, que se encontram mesmo nas calçadas, principalmente do lado direito de quem entra pela avenida Ataulfo de Paiva".

VARIEDADES

DE acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, no primeiro semestre do corrente ano foram abatidos, nos frigoríficos do Estado de Santa Catarina, 763 bovinos e 20.862 suínos.

Em igual período de 1951, o abate foi de 1.346 bovinos e 25.517 suínos.

A NOVA média de quilometragem percorrida pelas locomotivas a vapor da rêde nacional britânica, sem nenhuma avaria mecânica, tem sido de mais de 50 mil quilômetros.

Nas quatro semanas que terminaram em 13 de julho, a média percorrida sem avarias pelas locomotivas a vapor foi de quase 53 mil quilômetros, enquanto a cifra correspondente de 1949 foi de 30.840 quilômetros.

Essa média aumentou continuamente, durante os últimos anos. Em 1950 foi de 32.750 quilômetros. No ano seguinte, 42.300. Em 1952, 51.780.

A comunicação da rêde ferroviária da Grã-Bretanha declara que essa melhoria se deve à introdução de um sistema uniforme de revisão, que permite obter melhor serviço de conservação.

UM cultivador chinês de arroz, da faixa de irrigação Tanjong Karang, na costa norte de Selengor, Malaia, produziu arroz à razão de um e três quartos de tonelada por acre — quase "record" mundial.

Os relatórios procedentes da Malaia prevêem uma abundante colheita de arroz, nas principais áreas.

FOI feita em Alasia, capital de Chipre antes da era cristã, uma importante descoberta, que esclarece completamente a história de Chipre há 35 séculos.

Nas ruínas do templo de Alasia, escavados há muitos anos, foi encontrada uma valiosa tábua com inscrições Cyrpo-Mycenean em ambos os lados e quase em perfeito estado de conservação.

A tábua foi fotografada e será submetida às autoridades mundiais em escrita Mycenean. A civilização Mycenean viveu em Argolis (sul da Grécia), entre 1100 e 1400 A.C. Chipre é atualmente uma colônia britânica.

SIR Edmund Hillary, conquistador do Monte Everest, declarou, em Calcutá, que deseja vencer a montanha uma segunda vez. "Se conseguir permissão, escalarei o Everest por um ângulo diferente, pelo lado Norte" — disse êle.

Sir Edmund Hillary realizará palestras em Londres, até fevereiro. Depois, nos Estados Unidos. Tôdas as palestras estão sendo patrocinadas pela Comissão do Himalaia da Real Sociedade de Geografia da Grã-Bretanha, e a renda será destinada a criar um fundo para as futuras expedições às montanhas.

NO Pôsto Agropecuário de Caldas, um dos 24 postos que o Ministério da Agricultura mantém em Minas Gerais, havia, em dezembro do ano passado, 44.915 mudas e estacas enraizadas.

Destas, 17.082 eram videiras, 13.706 figueiras, 10.025 marmeleiros, 1.070 pereiras, 1.400 limoeiros, 922 pessegueiros, 600 caquizeiros e 60 castanheiras.

No pomar, existem 1.792 videiras, 824 castanheiros, 196 marmeleiros, 123 pereiras, 95 macieiras, 75 laranjeiras, 63 oliveiras, 58 pessegueiros, 45 caquizeiros, 39 ameixeiras, 18 tangerineiras, 7 anonáceas, 5 limeiras e 5 limoeiros.

O PULSO DO MUNDO

MICHAEL O'BRIEN

MICHAEL O'BRIEN, de 58 anos de idade, que se diz cidadão norte-americano, cujo verdadeiro nome, entre outros que teria usado, consta ser Istvan Ragan e que, segundo o Departamento de Estado, nasceu na Hungria, é o homem que se tornou neste mundo o mais recente e o mais célebre dos indesejáveis, tendo um "record" de viagens de ida e volta durante 318 dias, entre Hong Kong e Macau.

Passou a morar no "ferry boat", pois nenhum dos territórios daqueles confins da Ásia o queria acolher. Não havia lugar para êle naqueles dois entrepostos para onde convergem há cinco anos os fugitivos da revolução chinêsa, vindos das grandes cidades da república vermelha, principalmente de Shangai, a ex-grande metrópole do Extremo Oriente, que sempre foi o valhacouto de boa malta de aventureiros cosmopolitas.

Ninguém o queria, sim, até que a 30 de julho último foi permitido o desembarque de O'Brien em Hong Kong, para ser dali imediatamente transferido de avião para Genova porque a Organização Internacional de Refugiados lhe conseguira um "visto" de entrada no Brasil, para onde já viera (devendo ainda encontrar-se entre nós) a sua esposa, uma russa branca, isto é, não comunista.

A parte recente da história de Michael O'Brien já é conhecida do público. À chegada do transatlântico francês "Bretagne", as autoridades brasileiras, alertadas por uma notícia em revista americana de circulação internacional, impediram-lhe o desembarque.

E o homem errante voltou, no mesmo navio para Genova. Mas na Itália foi-lhe recusada permissão de entrada, o que lhe havia sido denegado também, poucos dias antes, em Marselha, pelos franceses. Vai agora O'Brien, talvez, iniciar uma série de viagens transoceânicas entre o Rio e Genova e Genova e o Rio, enquanto o mundo permanece indiferente à sua sorte.

O'Brien ou Ragan não é o que se poderia chamar, com propriedade, um caráter exemplar. As autoridades locais brasileiras que lhe permitiram brasileiras não lhe permitiram a entrada no país, anulando o "visto" concedido pelo cônsul do Brasil em Hong Kong, por ser êle tido como contrabandista, traficante de tóxicos e não sabemos o que mais.

O próprio O'Brien declarou a um repórter do "New York Times", em dezembro do ano passado, que, quando de sua permanência nos Estados Unidos, passou grandes períodos de sua vida em reformatórios (para menores) e cadeias, até que foi expulso do país em 1931, quando tinha 36 anos. Essa familiaridade com as penitenciárias, onde foi, largo tempo, pensionista do Estado, é que lhe dá, lá na sua desarrumada cachola, o direito de cidadania que êle invoca.

Admitamos que O'Brien, na sua respeitável idade de 58 anos (que lhe devia ter trazido mais juízo), seja um péssimo caráter, um elemento nocivo, mas o que o mundo está fazendo com êle é a pior das judiarias. A intolerância do mundo o está transformando num bicho escorraçado, desprezado, cuspido por todos. Estão expulsando da espécie humana um pobre velho que, com todos os seus defeitos e pecados, tem direito como todo vivente ao seu cantinho, tem o direito de pisar a terra que nos há de comer a todos, aqui ou na China.

O Brasil é um país que foi formado pelas levas de degredados que nos mandava Portugal. E não vemos em que O'Brien pudesse trazer maiores males a estas nossas terras do Cruzeiro do Sul, onde nasceram Lampião e Zé da Ilha, Carne Sêca e o Zica, e ainda o Zica, sempre o Zica e o estupendo Luzardo. O'Brien, se ficar entre nós, acabará fazendo sua "fèzinha" no bicho e talvez escrevendo suas memórias. Não é páreo para a gente da terra.

AZEVEDO MELO

O militarismo alemão e a Comunidade Européia

A França propõe, na ONU, dar garantias ao Kremlin sôbre o não ressurgimento do poderio militar alemão, afirmando a necessidade de tornar a CDE uma realidade — Impressões nas Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 25 (Por *Bruce W. Munn*, da UP) — A França tomou hoje importante iniciativa, no seio das Nações Unidas, destinada a evitar a ressurreição do militarismo germânico.

O vice-ministro de Relações Exteriores do govêrno de Paris, sr. Maurice Schumann, fêz uso da palavra depois de haver recebido notícias de seu país, no sentido de que o govêrno chefiado por Joseph Laniel está disposto a dar ao Kremlin tôdas as garantias necessárias, de que o militarismo alemão não voltará a ressurgir, nem se tolerará que a Alemanha intente recuperar, pela fôrça, as fronteiras que tinha antes da Segunda Guerra Mundial.

O sr. Schumann formulou sua promessa diretamente ao chefe da delegação soviética, Andrei Vishinsky, em uma sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

POR MEIOS PACÍFICOS

Simultâneamente, o vice-chanceler de França incluiu seu país na lista de nações que entendem que a unificação da Coréia "deve conseguir-se exclusivamente por meios pacíficos", o que implica que o presidente Syngman Rhee não obterá ajuda, em caso de se decidir lançar contra a Coréia do Norte.

"Quero aproveitar esta oportunidade, sr. Vishinsky, para dizer-lhe, com simplicidade, em que consistem os sentimentos de um país que não esqueceu os imensos sacrifícios por meio dos quais, há poucos anos, o povo russo contribuiu para a vitória comum", expressou o orador.

PELA COMUNIDADE EUROPÉIA

Schumann disse ainda que sua pátria aceitou os sacrifícios inerentes à formação da Comunidade Européia, "para evitar a possibilidade de que qualquer membro dessa comunidade possa exercer seu próprio poderio, a serviço de suas ambições, e assegurar que nenhuma nação possa lançar-se a uma guerra de conquista, ou reconquista, contra qualquer outra. Sim, sr. Vishinsky, contra qualquer outra!..."

A seguir, o representante francês declarou que está certo de que chegará o dia em que a Rússia compreenderá que, ao se opor aos objetivos que se traçou a Europa Ocidental, "opõe-se a seus próprios interesses".

E concluiu: "Êsse dia nos encontrará prontos para procurar convosco os meios para consumar a organização européia — que por si constitui uma segurança ampla contra a ressurreição de algum militarismo agressivo —, em virtude de um sistema de garantias suplementares, entre as quais figurará uma contra as modificações, pela fôrça, das fronteiras existentes".

REPERCUSSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 25 (AFP) — O discurso proferido hoje, na Assembléia das Nações Unidas pelo representante francês, o secretário de Estado do Exterior, senhor Maurice Schumann, causou impressão profunda.

O sr. Andrei Vishinsky, que viera especialmente para ouvir o discurso de Maurice Schumann, deixou a sala da Assembléia, depois da oração do representante francês. Interpelado sôbre suas impressões a respeito, tanto mais quanto, no seu discurso, o senhor Schumann se dirigira diretamente a êle várias vêzes, sobretudo ao tratar do problema alemão, o sr. Vishinsky declarou: "Darei minha resposta em minhas intervenções ulteriores na Comissão Política da Assembléia Geral".

De Washington informou um telegrama da France Presse: "Interrogado sôbre o discurso do delegado da França nas Nações Unidas, o porta-voz habitual do Departamento de Estado, senhor Lincoln White, declarou: "Foi bom que a França repetisse à União Soviética que a comunidade européia de defesa não se reveste de nenhum caráter agressivo. Deve-se recordar que os dirigentes ocidentais têm, numerosas vêzes, frisado a natureza estritamente defensiva da "CDE" e têm disto dado garantias à Rússia. Quanto à concepção do pacto de não-agressão entre a comunidade européia de defesa e os países comunistas, não temos nenhum comentário a fazer".

De Londres, diz um telegrama: "As declarações do sr. Maurice Schumann nas Nações Unidas tiveram éco muito favorável nesta capital. Acha-se que o chefe da delegação francesa fêz obra sincera e útil procurando assegurar ao seu colega soviético quanto aos objetivos visados pela comunidade européia de defesa e afirmando que a França compreende tão bem os temores da Rússia quanto a um renascimento possível do militarismo, que igualmente os partilha".

De Roma: "Nos círculos próximos ao palácio Chigi, registraram-se com interêsse as declarações feitas na Assembléia da ONU pelo sr. Maurice Schumann, secretário de Estado francês nas Relações Exteriores, sôbre a outorga de garantias à Rússia contra qualquer ressurreição do militarismo alemão, em permuta de abandono de sua oposição à política da comunidade européia de defesa. Recorda-se, nesses círculos, que tal idéia já viera ao espírito do conde Sforza, quando era ministro das Relações Exteriores, e sempre se desejou sinceramente que ela se efetivasse. Mas, de outra parte, não se esconde o cepticismo que se tem a respeito. Não se tem quase esperança de que a Rússia Soviética abandone uma atitude que parece ser a base de sua política.

A Bélgica, por intermédio do sr. Paul Van Zeeland, ministro das Relações Exteriores, "constatou com satisfação — disse o ministro — que a ação para diminuir a tensão internacional se tornou a "palavra de ordem" dos porta-vozes da URSS". Depois de dizer isso no seu discurso, o senhor Van Zeeland congratulou-se com as palavras do representante francês Schumann (Maurice).

O PEQUENO MUNDO

"VILLA CAMILLUCCIA"

ROMA — Senhoras elegantes e distintos cavalheiros provaram, hoje, vinhos finíssimos na vila em que o ditador Benito Mussolini e sua amante, Clareta Petacci, tiveram seu ninho de amor. Um capitalista de Milão adquiriu a suntuosa "Villa Camilluccia" e nela instalou o mais elegante restaurante desta capital.

Começa a vida do novo casal

LAS VEGAS — Depois do seu casamento — que se assemelhou mais a uma entrevista à imprensa do que a uma cerimônia, a atriz Rita Hoyworth exclamou: "Estou felicíssima, desposei o homem que amo verdadeiramente. E' maravilhoso ver-me chamada de sra. Hoymes".

A viagem de núpcias do novo casal será uma sucessão de deslocamentos, de acôrdo com os contratos de Dick Haymes, cantor profissional de cabaré.

"Nada, mesmo nossas carreiras, poderá nos separar", declarou Rita Hoyworth à imprensa. Pretende ela rodar um filme por ano em Hollywood. O casal comprou uma casa em Greenwich (Connecticut).

Haymes, do seu lado, pecisou que não lhe será necessário apresentar-se às autoridades de imigração americanas, segunda-feira próxima, em Los Angeles. "Estou convencido, declarou, de que não serei expulso".

A vida como ela é

ESSEN (Alemanha) — Oito mineiros foram sepultados, ontem, por um desmoronamento que se verificou a 250 metros abaixo do solo, numa galeria em Steelo-Elberg, pôrto de Essen. O acidente originou-se dos trabalhos de perfuração de uma nova galeria.

Foram organizados socorros, imediatamente, a fim de libertar os mineiros, mas, entre os dirigentes da Mina, teme-se que todos tenham sucumbido à catástrofe.

Batata assada

VIENA — Por culpa de umas crianças, quase tôda uma aldeia ia se incendiando. Alguns garotos puseram fogo num monte de palha a fim de assar b a t a t a s. Vinte casas foram atingidas pelas chamas e onze delas ficaram inteiramente destruídas. Três bombeiros saíram feridos.

Onde há lei

HOVE, Inglaterra — A espôsa do líder trabalhista Clement Attlee, antigo primeiro-ministro britânico, foi multada, hoje, nesta cidade, em 10 xelins, por ter estacionado seu automóvel, durante nove horas, em um ponto onde obstruía o tráfego. A senhora Attlee apresentou suas desculpas ao magistrado, que as aceitou.

Contará sua história

WASHINGTON (EE.UU.) — Fontes fidedignas informam que o dr. Marek Korowicz, diplomata polonês que escolheu a liberdade, está preparando seus planos para tornar-se escritor anticomunista, pretendendo, também, realizar conferências contra a doutrina vermelha.

Korowicz, ex-professor de Direito na Universidade de Cracóvia, abandonou seu pôsto da delegação comunista da Polônia às Nações Unidas. O professor e diplomata não encontrará obstáculos à sua permanência neste país.

Pescado novo coelacanto

PARIS — Foi pescado um novo coelacanto, durante a noite de ontem, ao largo de Anjouan, no arquipélago dos Cômoros. Imediatamente tratado para conservação, foi expedido, por via aérea, com destino ao Instituto de Pesquisa Científicas de Madagascar, em Tananarive.

Recorda-se que um exemplar dêsse peixe extremamente raro já foi pescado na mesma região em dezembro de 1952, sendo essa a primeira vez que se renovava uma tal proeza depois de dezembro de 1938. O coelacanto, cujo nome científico é "Latimoria Chalumnao Smith", pertence a uma subclasse de peixes que existia há quatrocentos milhões de anos.

O jôgo de negaças na trégua da guerra coreana

WASHINGTON, 26 (Donald Gonzalez, da UP) — Muitas autoridades norte-americanas estão exercendo pressão, por trás dos bastidores, a fim de que os aliados assumam uma atitude mais enérgica no impasse com os comunistas no caso da composição da conferência política sôbre a Coréia.

Alguns peritos julgam que os aliados já fizeram tantos gestos conciliatórios que os vermelhos estão levando a melhor nas discussões anteriores à conferência.

A questão central na disputa é a exigência comunista de que a conferência seja uma reunião de mesa redonda, de preferência a uma entrevista de dois lados, pelo que, segundo os vermelhos, deveriam ser convidados países "neutros" a participarem dos trabalhos. As potências ocidentais, entretanto, se opõem, terminantemente, a êsse ponto de vista.

Os Estados Unidos bloquearam, recentemente, na Assembléia Geral da Nações Unidas, a proposta soviética nesse sentido, apresentada pelo principal delegado da Rússia, sr. Andrei Vishinsky.

Mas os aliados mudaram de tática, a fim de contornar a situação, propondo a discussão a respeito da data e do local da conferência diretamente com a China Comunista e a Coréia do Norte.

Essa iniciativa causou certa irritação da parte dos vermelhos, porquanto os Estados Unidos argumentaram que a presença de representantes de nações neutras no seio da conferência não seria prudente, pois constituiria uma violação do acôrdo de trégua, uma de cujas cláusulas determina a conferência dos dois lados.

Fontes bem informadas declaram, hoje, que a posição dos aliados poderá ser fortalecida daqui por diante; mas essa perspectiva não elimina a crítica de algumas autoridades norte-americanas no sentido de que os aliados demonstraram uma aparência de brandura ante as arremetidas comunistas.

Contribuindo para tal sentimento, ocorreram outros gestos conciliatórios como garantia de que as Nações Unidas não abrigam propósitos agressivos. Assim é que o Canadá anunciou que não combaterá pela unificação da Coréia à fôrça, e os Estados Unidos se ofereceram para devolver o avião "Mig-15" ao seu "legítimo dono". Ao que se diz, o motivo para êsses gestos é a esperança dos aliados de que isso contribuirá para fazer recair sôbre os comunistas qualquer adiamento ou fracasso da conferência.

Em alguns círculos prevalece, também, a opinião de que os Estados Unidos se acham ansiosos por dar início à conferência porque receiam que a Coréia do Sul se torne impaciente e procure, possìvelmente, reiniciar a guerra.

Nova York aprende o b-a ba das catástrofes

NOVA YORK, 26 (UP) — A cidade mais barulhenta do mundo emudeceu hoje, durante 15 minutos, quando do terceiro ataque simulado antiaéreo, realizado em três anos, com plena participação do público.

Desta vez, a operação pareceu muito mais ominosa que nas anteriores, em virtude de que as notícias de que a Rússia tem já as bombas atômica e de hidrogênio, são do consenso geral em todo o mundo.

Quando 604 sirenes deram o sinal de alerta, às 9,30 da manhã, as artérias intensamente transitadas ficaram desertas, os pedestres desapareceram como por encanto, para dirigir-se aos refúgios situados em tôda a metrópole; os trabalhadores que exerciam suas atividades em arranha-céus, passaram para o interior, à procura das zonas de segurança, e os escolares foram encaminhados ràpidamente para os locais de proteção.

Quase todos os 750.000 veículos que a essa hora transitavam pelas avenidas detiveram sua marcha e se dirigiram ao meio-fio, para permitir que seus motoristas e demais ocupantes se dirigissem aos refúgios.

Calcula-se que 8.500.000 novaiorquinos, visitantes e demais população flutuante, participaram da impressionante prova.

"Times Square", local considerado como o centro vital da cidade, se achava apinhado de pessoas, segundos antes que soasse o alarma, e um minuto depois estava inteiramente deserto.

Permitiu-se que os aviões em vôo aterrassem, porém não se autorizou a decolagem de nenhum. E os que desceram permaneceram nas pistas, sem permitir a saída de qualquer pessoa, até ouvir-se o sinal de "passou o perigo".

Violento tufão castiga a costa do Japão

TÓQUIO, 26 (AFP) — O violento tufão tropical que se abateu sôbre a costa sueste do Japão já causou perdas calculadas em mais de 100, entre mortos e desaparecidos, e consideráveis danos materiais.

O tufão desloca-se a 45 quilômetros por hora, mas os ventos, em seu centro, atingem a uma velocidade de 80 metros por segundo.

As informações sôbre os prejuízos causados são fragmentárias porque as comunicações estão interrompidas. Porém, segundo as mais recentes indicações, chuvas torrenciais continuam a se abater sôbre o centro oeste da ilha de Hando, onde os rios transbordaram, e em particular nas regiões de Kioto, Osaka e Wakayama, onde cidades inteiras, aldeias e fazendas estão sob as águas. Mais de 300 pontes e uns 20 navios foram arrebatados pelas águas. Verificaram-se 75 quedas de barreiras e 15 pessoas foram enterradas vivas.

O último boletim meteorológico assinala que o centro do tufão atingirá a região norte desta capital pela meia-noite de hoje. Em seguida rumará para o nordeste para ir se perder sôbre o Pacífico. Mas ao norte da região do monte Fuji êle já está sendo assinalado.

TRÊS JORNAIS COLOMBIANOS EMUDECEM

BOGOTÁ, 26 (UP) — Os jornais "El Siglo", desta capital, conservador dissidente; "El Colombiano", de Medellin, e "El Liberal", de Popayan, não deram, hoje, suas costumeiras edições.

"El Siglo" está suspenso por trinta dias, pela censura de imprensa do govêrno, por haver publicado matéria "francamente subversiva". "El Colombiano", que também é conservador dissidente, não saiu por determinação voluntária do seu diretor, Fernando Gomez Martinez, pois a censura quis forçá-lo a publicar na primeira página certas declarações do secretário do Ministério do Trabalho.

"El Liberal" anunciou que a censura de Medellin suspendera o jornal por dez dias.

COM MAQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro

CIA. FABIO BASTOS
COMERCIO E INDUSTRIA

Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81 — São Paulo — R. Florêncio de Abreu 828 — Pôrto Alegre — Av. Júlio de Castilhos, 10 — Belo Horizonte — R. Tupinambás, 264 — Juiz de Fóra — Rua Halfeld, 320

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçú, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 90 - Grupo 101/102 Tel. 32-2671 (Das 8 às 19 horas)

VENDO — URGENTE
Vasos — Grupos — Figuras — Fruteiras — Relógio com dois candelabros — De finíssimas porcelanas — Saxe Sevres — V. Paris — Móveis franceses — Secretaire — Chifoniere — Sofá quatro poltronas de Gobelin.
Aceito ofertas
RUA SANTO AMARO, 421 — FONE 25-7756

CIA. COLONIAL DE NAVEGACÃO
Próximas saídas do Rio de Janeiro para LISBOA, VIGO com escala na BAHIA
VERA CRUZ
9 de Outubro
10 de Novembro
11 de Dezembro
O novo e luxuoso paquete
SANTA MARIA
na sua Viagem inaugural sairá de Lisboa a 12 de novembro; chegará ao Rio a 22; sairá a 24 para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Passagens, informações e reservas de lugares com os
AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
AV. RIO BRANCO, 4
Telefone 23-2930
ou com a sua habitual agência de viagens

BANCO LINO PIMENTEL

CLINICA de Senhoras da Dra. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — sob. Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-3943

Massagista Diplomado
BELARMINO RODRIGUES
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151 — 18.º — s. 1.813-14 — Das 16 às 19 horas — Tel. 52-2252.

OFERTAS EXCEPCIONAIS DO CORRETOR CARVALHO

COPACABANA — Vendo aptos. de sala, quarto e sala 2 quartos, e 2 salas, 3 quartos, com grande financiamento.

LEBLON — Vendo aptos. de sala, quarto e garage, e sala, 2 quartos, saleta e varanda grande financiamento.

VILA ISABEL — Vendo aptos. de sala, 2 quartos, dep. de emp. com grande financiamento.

RAMOS, OLARIA — Vendo terreno de esquina para indústria ou residência, pela melhor oferta.

MEIER — Vendo 2 lotes de terreno juntos ou separados, rua Santos Titara, com 924m2.

CAMPO GRANDE — Vendo perto do centro, 2 lotes de terreno de esquina, juntos ou separados, com 922m2.

NITEROI, ICARAI — Vendo 1 lote de terreno de esquina, com planta aprovada, para 13 apartamentos.

VOLTA REDONDA — Vendo 2 sítios juntos ou separados com 4.809m2.

Escritório — Edifício Odeon, sala 209 — Fone: 52-2948 entrada pela rua Embaixador Regis Oliveira n.º 7 — Cinelândia.

Apartamentos em São Cristóvão
VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, 50 por cento financiados em 10 anos, 20 por cento com financiamento a combinar e 30 por cento facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à Rua General Bruce, n.º 445 — Tratar:
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A.
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 Tel. 22-9884

ALUGA-SE um armazém com galpão nos fundos para indústria ou depósito; tem escritório, telefone e fôrça ligada. Tratar no mesmo, à rua General Espírito Santo Cardoso, 161-A — Muda da Tijuca.

TRANSPORTS MARITIMES Marseille
Rio para Bahia Dakar, Barcelona Marselha e Gênova
PROVENCE 29 Set.
BRETAGNE 30 Out.
PROVENCE 17 Nov.
BRETAGNE 8 Dez.
PROVENCE 5 Jan.
Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires
BRETAGNE 8 Out.
PROVENCE 5 Nov.
BRETAGNE 26 Nov.
PROVENCE 24 Dez.
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A. Av. Rio Branco, 4 Tel. 23-2930

CASA DE SAÚDE HUMAITA'
Rua Macedo Sobrinho, 48 — Botafogo, 26-4330 (L. do Humaitá) — CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS — Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletricidade médica, corrente galvânica e farádica, ionização, etc. — Consultas diárias, das 9 às 18 hs. Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS. Serviço de gasoterapia

Carbonell
AZEITE DE OLIVA ESPANHOL

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

CIMENTO
Portland Estrangeiro, 50 Kgs., acabado de chegar, pronta entrega. Despachamos p/interior. Tijolo 10 x 20 x 20. Colocamos muros Cimento Armado. Informações: A SENTINELA. Ind. Com. Imp. Exp. Ltda.
AV. PRES. VARGAS, 435 — 20.º ANDAR — s/2.003-A
FONE: 23-0594

Boas Festas!
1954 E OS FESTEJOS DE NATAL SE APROXIMAM
O NOSSO "DEPARTAMENTO GRAFICO" RECEBE DESDE JA ENCOMENDAS PARA QUALQUER QUANTIDADE DE FOLHINHAS E CARTOES DE BOAS FESTAS
VEJA OS NOSSOS PREÇOS E MODELOS
RUA DO LAVRADIO 98 — RIO
Informações pelo telefone: 32-8188 — Ramal 15

acontece todo dia

ATROPELADA NA ESTRADA DAS BANDEIRAS

UMA mulher branca de 40 anos presumíveis trajando vestido claro, estampado, e casaco preto, de identidade desconhecida, foi atropelada na avenida das Bandeiras por um auto de chapa ignorada, sofrendo fratura das duas pernas e do crânio com afundamento.
Em estado grave foi internada no hospital Getúlio Vargas.

A procura de "Mauro Guerra"

A POLICIA do 19.° Distrito e de Vigilância subiram mais uma vez o morro da Mangueira na noite de ontem à procura de "Mauro Guerra" e de alguns de seus companheiros que ainda continuam em liberdade.
A maior parte da quadrilha já foi presa, restando apenas "Mauro Guerra" e dois cúmplices.

Arrancado do trem pelo poste

VIAJANDO agarrado a uma porta do trem elétrico US-85, da linha de Nova Iguaçu, um homem preto, de 30 anos presumíveis, vestido pobremente, foi arrancado por um poste de sinalização e atirado ao leito da via férrea, morrendo instantaneamente.
O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Caiu da bicicleta

QUANDO passeava de bicicleta ontem à tarde, pela rua João Vicente, ao alcançar a estação de Marechal Hermes, foi vítima de uma queda o tipógrafo Júlio César de Oliveira, de 25 anos, casado, de residência ignorada.
Com fratura do crânio, foi internado no Hospital Carlos Chagas, em estado de coma, tendo o 28.° distrito tomado conhecimento do fato.

Tempo instável

O TEMPO para hoje apresenta-se instável. A temperatura é estável. Os ventos sopram variáveis e frescos. Máxima 27,8. Mínima 19,4.

Atropelado e morto

AO atravessar a avenida Almirante Trompowsky, em frente à Cidade Universitária, o comerciário Joaquim Antônio Veloso, de 64 anos, casado, da rua General Bruce, 230, foi atropelado e morto pelo caminhão de atêrro da Prefeitura chapa 60-48-27, cujo motorista fugiu.
O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do 30.° distrito.

A própria Tania esclarecerá o caso

SÒMENTE quando a bailarina "Tania" recobrar os sentidos, a polícia do 6.° Distrito poderá continuar as investigações sôbre a sua queda do auto 43-93, pertencente a seu amante, Luís Tenório Cavalcanti. Ela dirá se foi jogada do carro ou se caiu acidentalmente.
O fato ocorreu na madrugada de anteontem, na rua do Resende.
"Tania" continua sem sentidos, em estado de choque.

Enforcou-se em plena via pública

POR não ser correspondido em seus amores, Anibal Ferreira da Cunha, de 30 anos, solteiro, de residência ignorada, suicidou-se, ontem à noite, enforcando-se com uma corda amarrada a uma árvore em frente ao barraco 190, da rua da Jaqueira, no morro de São Carlos.
Amarrado à corda, junto à cabeça do morto, a polícia do 14.° Distrito encontrou um bilhete, que dizia: "Sem Hilda não sou ninguém. Se ela não me quer, prefiro morrer".
O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esfaqueado o ambulante

POR se ter recusado a pagar bebida, foi esfaqueado, ontem à noite, numa tendinha da rua da Proclamação, Pedro Guedes, de 29 anos, casado, vendedor ambulante, da rua Toniboy, sem número.
Com ferimentos no pescoço e nas costas, foi internado no Hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu, tendo o 20.° distrito registrado o fato.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Siderúrgica 3", "Alagoas" e "Aniaimid".

Adiada a chegada dos 23 F-47 da FAB

OS 23 aviões cedidos pelo govêrno norte-americano ao brasileiro, nos têrmos do acôrdo recentemente assinado, não chegarão mais amanhã, como a TRIBUNA anunciou em primeira mão.
"Por motivo superior" — diz a nota do Ministério da Aeronáutica — "a chegada dos 23 aviões Tipo F-47 ficou adiada para o dia 1.°".
O major-brigadeiro Ivo Borges foi designado para presidir a solenidade de recepção dos aviões, como representante do ministro Nero Moura, na base aérea de Santa Cruz.

NÃO FOI RESOLVIDO O AUMENTO DA CARNE

Inútil a reunião da COFAP — Círculo vicioso — Dá prejuízos a importação

"ESTAMOS enfrentando uma situação das mais perigosas. Ou se aumenta o preço da carne, ou esta entra no câmbio negro, pois do contrário os invernistas não venderão o boi", disse o deputado Iris Meimberg, invernista paulista e presidente da FARESP, na segunda reunião realizada ontem, na COFAP, para discussão do preço da carne.

SEM RESULTADO

Essa foi a segunda reunião que se realiza na COFAP para ser discutido o preço e possível aumento da carne.
Compareceram, ontem, invernistas, donos de frigoríficos, marchantes e açougueiros.

AMEAÇAM FECHAR

Durante mais de uma hora o assunto foi debatido, não se chegando a nenhuma conclusão.
Os invernistas alegam que não podem vender boi pelo preço atual — Cr$ 175 — pois o estão comprando por um preço muito maior. Por sua vez os açougueiros dizem que, também êles, não podem cobrar o mesmo preço, já que vão pagar mais.
Os donos de frigoríficos de São Paulo ameaçaram fechar os seus estabelecimentos na próxima semana. Alegam êles que não há carne para vender.

A IMPORTAÇAO

O deputado Meimberg disse que a importação de carne só causa prejuízos: só no ano passado, foram perdidos mais de Cr$ 80 milhões. Sugeriu que a COFAP, ao invés de gastar todo êsse dinheiro inùtilmente, deve empregá-lo, ajudando os pecuaristas nacionais.

FALTA UM ÓRGAO TÉCNICO

Notamos que há na COFAP um grande desejo de acertar, ùltimamente. Mas sente-se, também, a desorientação em que ela está operando. A COFAP se vê na contingência de fazer os estudos técnicos por pessoas que entendem pouco do assunto.
Falta à COFAP um órgão técnico capaz de orientá-la melhor.

Defende-se o comércio de acusações malévolas

Declarações do vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Pagas tôdas as taxas e impostos — Importação de azeite, banha e cebola

O VICE-PRESIDENTE da Associação Comercial, sr. Antônio Rodrigues Tavares, negou tivesse as firmas importadoras de azeite, cebolas e banha, conseguido o privilégio da isenção de pagamento dos direitos aduaneiros e demais taxas.

— "Para atenuar a aguda crise dêstes gêneros — frisou — a COFAP importou uma determinada quantidade dos mesmos. Entre as firmas que se candidataram à importação, estava a de que faço parte, a maior neste gênero."

As declarações do sr. Antônio Tavares foram feitas tendo em vista acusações de que negociara ilìcitamente o produto recebido da COFAP, sem ter sequer pago as taxas e impostos da lei.

PAGOS OS DIREITOS

Acentuou que foram fornecidas duas autorizações para a importação, num total de 9.000 caixas de azeite, e quase idêntica quantidade de tonelagem dos outros produtos.
— "Pagamos à Alfândega os respectivos direitos, imposto de consumo e tôdas as taxas correspondentes à COFAP, pelo preço rigoroso do custo (20 por cento) e distribuímos, também, pelo preço do custo, a mercadoria a outros atacadistas, sendo que o restante vendemos aos nossos clientes habituais, dentro das normas estabelecidas por aquela Comissão".

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

APRESENTAÇÃO DE ORÇAMENTOS

O CONSELHO Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda está concluindo os estudos para uma nova forma de apresentação de orçamentos públicos no Brasil.
O trabalho do Conselho, uma vez concluído, servirá de base para a revisão do projeto da lei nacional de orçamento, que já se encontra no Senado.
O principal objetivo das modificações a introduzir é facilitar a análise econômica e o levantamento dos investimentos públicos.
O plano em estudo prevê uma nova forma de administração financeira das autarquias industriais, em todo o país. Foi calcado nos planos orçamentários sueco e inglês.

Peças

DE S. Paulo informa a sucursal da TRIBUNA que o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, afirmou aos membros do Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral que dez mil tratores estão ameaçados de parar, por falta de peças e sobressalentes.
A mesma fonte acrescenta que o sr. Walder Sarmanho, do Banco de Desenvolvimento Econômico, disse estar na fase final o empréstimo de 18 milhões de dólares do Eximbank para importação de máquinas agrícolas.
Sôbre o assunto, ouvimos um diretor da Associação Nacional de Máquinas. Forneceu-nos o seguinte esclarecimento:
De fato, há absoluta escassez de peças e sobressalentes. No entanto, o próprio ministro da Agricultura se empenhara, há tempos, junto ao presidente e ao ministro da Fazenda, tendo conseguido a liberação de uma quota de 3 milhões de dólares para êsses artigos.
Essa quota, distribuída pelos importadores, entrou na fila de câmbio, onde uma grande parcela ainda está. Nem todos os fornecedores norte-americanos embarcam a mercadoria sem carta de crédito e esta só pode ser aberta quando o dólar é concedido de fato. Dessa forma, muitas encomendas dos 3 milhões ainda não puderam ser executadas.
De qualquer forma, espera o informante que, daqui para o fim do ano, estejam no país quantidades de peças que, embora muito aquém do necessário, poderão suprir as necessidades mais inadiáveis.
E concluiu: — "Não quero dizer com isso que a situação sequer esteja remediada. Pelo contrário: estamos longe disso".

50% livres

EM reunião extraordinária, ontem realizada, em que tomaram parte, a convite do ministro da Fazenda, alguns senadores e deputados, a Superintendência da Moeda e do Crédito aprovou uma instrução, segundo a qual todos os minérios, com exceção dos estratégicos, e cêrca de 100 produtos industrializados foram incluídos na lista de artigos exportáveis, com subsídio de 50% de cambiais na taxa livre.
Entre os produtos industrializados, anotamos as frutas cristalizadas, brinquedos, artefatos de metal e matéria plástica, canetas esferográficas, roupas, tacos de madeira, madeira compensada, etc.
E' interessante lembrar que os fabricantes de canetas esferográficas conseguiram o que vinham pleiteando — pitorescamente, aliás — desde há muito. Podem agora vender parte das cambiais no câmbio livre.

Com o Ministro

A RETENÇÃO, por parte do sr. Adão de Freitas, da tonelada de licenças concedidas pelo sr. Coriolano, ao apagar das luzes de sua administração na CEXIM, prejudicou, muito naturalmente, pedidos absolutamente normais. Isso não poderia deixar de acontecer.
No entanto, o que causou pânico na Carteira foi o levantamento das quotas liberadas pelo antigo diretor, que ultrapassou duas ou três vêzes o orçamento do primeiro semestre.
E é o levantamento dessa liberalidade que o sr. Adão acaba de encaminhar ao ministro da Fazenda, com uma exposição na qual demonstra a situação calamitosa gerada pela orientação do sr. Góis.

Arroz

FALANDO na Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet de Castro declarou, depois de examinar os últimos acontecimentos do arroz, que o tabelamento fêz subir o preço do produto.
E encerrou seu discurso com as seguintes palavras: "Temos 4 milhões de sacas de arroz para menos de 7 meses. Só se explicaria a importação do produto quando a necessidade fôsse real e inadiável. Os dólares não andam por aí, soltos. A importação aniquila a produção. O govêrno deve defendê-la a todo custo e não permitir proteção a quem quer que seja que pretenda ganhar dinheiro com importações ao câmbio oficial. Depois do café, o nosso principal produto talvez seja o arroz. Ao honrado presidente da COFAP, eu também dirijo o meu apêlo. Vamos voltar-nos para os superiores interêsses da nação, com patriotismo. E' dever de todos os brasileiros".

Licença-prévia

DEPUTADOS da Comissão de Economia da Câmara, entre êles os srs. Daniel Faraco, Raimundo Padilha e Raniere Mazili, debateram, longamente, no Clube de Seguradores e Banqueiros, o caso da prorrogação da licença-prévia, tal como haviam feito na Associação Comercial.

Mourão vai manter a maioria dos chefes

Na próxima semana o início das substituições — Ainda não foram escolhidos os novos chefes

"COMEÇAREI as substituições na próxima semana", — declarou-nos o sr. Mourão Filho, secretário de Educação. Acrescentou que manterá a maioria dos ocupantes dos cargos de confiança.
"Ainda não escolhi os substitutos, mas até lá já terei pensado no assunto e deliberado sôbre os pedidos de demissão, que tenho em meu poder desde segunda-feira.

COMEÇOU A TRABALHAR

O sr. Mourão Filho já começou a trabalhar. Visitou ontem as dependências do Instituto de Educação.
A tarde, recebeu perto de 70 pessoas, que foram ali tratar de interêsses gerais.

AGITAÇAO

A notícia sôbre a situação dos chefes demissionários da Secretaria de Educação vem provocando uma série de pedidos políticos ao sr. Mourão Filho, por parte de pessoas protegidas do antigo secretário, sr. Roberto Acioli.
Embora a muitos ocupantes de cargos em comissão tenha sido garantida a permanência, a demora do secretário em confirmá-los determina uma espécie de insegurança entre êles.

SINTOMATICO DAS SUBSTITUIÇÕES

Os ocupantes de cargos de confiança da Secretaria de Educação consideram um sintoma das mudanças que ali vão ser introduzidas a nomeação do sr. Antovila Mourão Vieira, irmão de Mourão, para o cargo de assistente.

Domingos Vellasco perante a justiça trabalhista

Testemunhas contraditórias e temerosas — Chefe de oficina contra operário — O juiz-presidente mandou apurar o débito de "O Popular"

REALIZOU-SE, anteontem, às 15,20, a audiência de conciliação no caso Baltor x "O Popular", perante a 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento.
Não tendo sido possível a conciliação, nos insignificantes têrmos propostos pelo jornal, o julgamento ficou adiado até que a perícia apure o montante devido ao linotipista Wenceslau Fernandes Baltor injustamente demitido.

A AUDIÊNCIA

A audiência decorreu normalmente, notando-se apenas considerável assistência que mostrava vivo interêsse pelo caso.
"O Popular" — jornal "a serviço da classe operária" — manteve-se firme na negativa dos direitos do seu ex-empregado, faltando apenas negar que êle tivesse sido operário da emprêsa.

DEFESA DAS PARTES

Na qualidade de preposto e advogado do "O Popular", funcionou o advogado, dr. João de Oliveira Duarte e, por parte do operário Fernandes Baltor, os advogados Wilson Mendes de Aragão e Gabriel da Silva Leite, travando-se os debates com inquirições das testemunhas.

AS TESTEMUNHAS

Prestaram depoimento cinco testemunhas, faltando o sr. Inácio Ferreira (do reclamante), que não compareceu por estar operado em uma casa de saúde.
As testemunhas a favor de Fernandes Baltor foram: Diomir Silva e Ubirajara Pedro da Silva.
Defenderam o jornal do senador Domingos Vellasco as seguintes: Carlos dos Santos Guerra (chefe da oficina) e Joaquim Araripe e Altair José de Almeida, ambos linotipistas.

CONTRADIÇÕES

Tornou-se imprestável a prova testemunhal devido às inúmeras contradições das testemunhas, notando-se também que as que defendiam Baltor estavam atemorizadas, por serem operários do "O Popular".

O CHEFE DA OFICINA

O sr. Carlos Guerra, chefe da oficina que demitiu o operário porque se recusou a trabalhar horas extras sem o pagamento das que já lhe eram devidas, como as demais testemunhas do jornal, procurou demonstrar a existência de um estranho acôrdo coletivo — de compensação — entre as horas de serviço extraordinário e as saídas antecipadas.
Aliás, êsse acôrdo ilegal também foi focalizado pelo patrono do "O Popular", não tendo sido aceito pelo juiz-presidente que determinou a perícia nos cartões do ponto.

A PERICIA

Cada parte tinha o direito de nomear perito de sua confiança para determinar a importância devida ao operário Baltor, porém ambas concordaram com o perito designado pelo juiz — contador Juvenile Pereira, que deverá responder aos quesitos a serem formulados pelas partes no prazo legal de dez dias.

PRESSAO

Disse o advogado do "O Popular" que a reclamação é inteiramente " de fundamento político, sob pressão de outro jornal". Se se referia à TRIBUNA DA IMPRENSA, equivocou-se o advogado, pois êste jornal não procurou nenhum operário do "O Popular" para defender — matéria estranha à atividade jornalística.

ABSURDO

O chefe da oficina, sr. Carlos Guerra, no afã de defender o jornal a que pertence há apenas oito meses, declarou em Juízo que o horário do reclamante "passou a ser das 18 horas até o término do serviço a partir do dia 1.° de setembro corrente". Esquecimento ou falsa declaração à Justiça, pois Fernandes Baltor foi por êle demitido, com a anuência do senador Domingos Vellasco em 31 de agôsto último.

Varejado o escritório de famoso "book-maker"

Alto funcionário da Light era sócio da casa clandestina de apostas de corrida de cavalos — O Chefe da Seção de Crédito do "Ponto Frio" era o "testa de ferro" — Todos presos

O "BOOK-MAKER" Orlando Siggia, chefe da seção de créditos da loja "Ponto Frio", foi prêso ontem em seu escritório, por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, quando recebia apostas para as corridas de hoje. Em diversos pontos da cidade os policiais prenderam também 12 bicheiros.

A polícia, que recebeu denúncia pelo telefone, prendeu Orlando na residência de seu sócio, Henrique Correia dos Santos, alto funcionário da Light, da rua Araripe Júnior, 31, onde recebia por telefone pedidos de apostas. Foi prêso, também, no local, o sapateiro Arnaldo Sobral, da rua São Caetano, 87, que, mediante polpuda gratificação, auxiliava os patrões no recebimento clandestino das apostas.

MAIS CINCO

Outros cinco "book-makers" — os volantes — foram presos em outros pontos da cidade. São êles: Caetano Pedro, da rua Barão de São Feliz, 71; Paulo Borges da Silva, da rua Urura, 83; Osvaldo da Silva Politano, da rua Clarimundo de Melo, 1.183; Miguel Ribeiro, da estrada de Manguinhos, 20; Eglon Jorge Braga, da rua Nabuco de Freitas, 85.

12 BICHEIROS

São os seguintes os bicheiros presos em flagrante contravenção: Arides da Silva, da rua da Feira n.° 74, em Bangu; Djalma Fernandes de Oliveira, Parque Boa Esperança, sem número, em Campo Grande; Euzimio Machado Rangel, avenida Presidente Vargas, 3.511; Jorge Vieira da Silva, rua Caminhabas, 104, em Inhaúma; Antônio Francisco de Souza, avenida Epitácio Pessoa, 1.296; Silvio de Souza Miranda, rua do Catete, 36; Hélio da Silva, rua Dr. Noguchi, 378; Salustiano José de Souza, rua da América, 41, casa 2; Otávio Teodoro Cabral, rua do Riachuelo, 180, casa 2; Sebastião Vieira de Melo, rua Benedito Hipólito, 197; Manoel Gastão Bastos, avenida Presidente Vargas, 1.050, e José Antônio de Souza, da rua Conde de Bonfim, 482. Tanto os "book-makers" como os bicheiros foram autuados na forma da lei.

Barbarino Malincônico move ação na Justiça

Quer que seu vizinho deixe de fazer "sessões" — Ou então pague multas diárias

BARBARINO Malincônico move uma ação cominatória na 12.ª Vara Cível, contra Noel Lacerda, que segundo diz, perturba a sua paz de espírito.

MACUMBA OU COISA PARECIDA

O sr. Barbarino é funcionário público e mora na rua Garatai, 33, em casa própria, construída por financiamento da Caixa Econômica. O sr. Noel é seu vizinho, morador na casa número 31.
Acontece que Barbarino construiu um muro divisório, entre as duas casas, para não ser incomodado. Noel, então, aproveitou o muro e fez um telheiro, passando a realizar ali "sessões espíritas, macumbas ou algo que o valha."
Para desassossego do Barbarino, as "sessões" começam às 10 horas da noite, indo até as 2 da manhã seguinte, numa algazarra tremenda, "com gemidos, imitações de vozes de animais, suspiros profundos e fortes pancadas no solo, que no silêncio da noite não deixam ninguém dormir."

E QUER RECEBER

A ação cominatória é para que se deixe de fazer algo, ou para que pelo contrário se faça algo, sob pena de multa diária.
O sr. Barbarino pede que o réu deixe de fazer as "sessões", ou então que pague Cr$ 30 mil, para que com isto possa comprar a sua paz de espírito — e dormir.
O juiz Rizzio Affonso Peixoto Barandier deverá julgar o caso.

Documentos perdidos

NA sexta-feira, dia 18, à tarde, num táxi tomado na praça Saens Peña, foi deixado um exemplar do livro "Como foi perdida a paz", de Carlos Lacerda, com documentos do IAPC, de interêsse para um redator dêste jornal.

Serie doente mental o acusado

O TRIBUNAL do Júri condenou Vivaldo Pereira de Assis a quatro anos de prisão e mais dois de medida de segurança, sendo o réu enviado para internação em uma casa de custódia.
Acusado de tirar a vida a Magda Maura Alves da Cruz, por questão de amor, foi defendido pelo advogado Celso Nascimento, que não pediu a absolvição, mas exatamente o que os jurados concederam, contra a opinião do promotor Amílcar de Vasconcelos, que julgava o réu um indivíduo normal.
O advogado de defesa baseou-se no laudo pericial e foi atacado pelo promotor, que acusou os médicos.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 2.° andar
Telefone: 22-0009

Receberão o salário-insalubridade

OS empregados da Emprêsa Paschoal Segreto passam a receber, em seus salários, um complemento referente à insalubridade. Foi o que decidiu o juiz presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento.
Os empregados reclamaram na Justiça do Trabalho, alegando que, recentemente, o Ministério do Trabalho resolveu classificar a atividade dos suplicantes como de insalubridade mista.
A Junta condenou a firma a pagar a todos os empregados que estavam incluídos na decisão do Ministério do Trabalho.

TERRENO
Barra da Tijuca
Vende-se um lote muito bem situado, com luz, água, telefone e lotação à porta.
Informações· 45-1067

Carta Econômica de S. Paulo

Em Sorocaba a primeira fábrica de residências pré-fabricadas

Para começar: 50 unidades por semana — Produção de 5 milhões de válvulas, dentro de poucos anos — Ameaçadas as indústrias do livro e de galvanoplastia

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — O Parque manufatureiro de Sorocaba vai receber mais um importante estabelecimento — segundo adiantam os círculos bem informados. Trata-se de uma fábrica de casas pré-fabricadas, tipo popular, com a capacidade inicial de 50 unidades por semana.
Uma organização inglêsa cedeu os direitos, patenteados, para a fabricação em aprêço, tendo a municipalidade de Sorocaba doado um terreno situado no bairro de Vassoroca, à margem da estrada S. Paulo-Paraná (Via Bandeirantes). A iniciativa é inteiramente coberta por capitais nacionais.

Válvulas

SABE-SE agora que a Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S.A. poderá fabricar 5 milhões de válvulas anualmente a partir de 1957, número êsse que dará para suprir integralmente o mercado nacional, afirma o diretor comercial da firma, sr. Spencer Sydow.
A fábrica da IBRAPE empregará, inicialmente, 500 operários, ocupando uma área de 8 mil metros quadrados, onde serão montadas instalações imobiliárias no valor de 15 milhões de cruzeiros e maquinaria do mesmo valor, a ser fornecida a esta companhia pela N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, da Holanda, da qual é representante no Brasil.

Fundição

ACABA de iniciar suas atividades nesta capital a firma Magal S.A. Indústria e Comércio, indústria especializada em fundição sob pressão de peças de magnésio, alumínio, zinco e bronze e que virá facilitar a fabricação de numerosos produtos, entre êles: peças de automóveis, máquinas de escrever, calcular, lavar, costurar, máquinas fotográficas, refrigeradores etc.

Pedido

A FEDERAÇAO das Indústrias fêz um pedido de importação de geradores, num total de 500 milhões de cruzeiros ao Ministério da Fazenda, que no momento estuda o assunto juntamente com o Ministério do Trabalho.

Investidura

O GOVÊRNO federal acaba de dar investidura sindical à Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares de S. Paulo. Mais de 300 fábricas fazem parte dessa corporação que em seu último comunicado informa estar "se aplicando a fundo, para suprir, nos artigos de sua fabricação, o mercado nacional de peças e acessórios".
Para solenizar o reconhecimento do govêrno, foi criada a categoria econômica "indústria de peças para automóveis e similares" no plano da Confederação Nacional das Indústrias.

Delegação

ENCONTRA-SE em S. Paulo a Delegação da Tchecoslováquia que veio ao Brasil assinar o acôrdo comercial do nosso com aquele país. Diversas visitas às indústrias estão sendo realizadas pelos membros da comissão, srs. Jan Cech, chefe; Viassimil Janas, subchefe; Roberto Havalha, diretor comercial; Miroslaw Schmidt; engenheiro Emil Ruda, adido comercial da Legação da Tchecoslováquia e Jaroslaw Valenta, adido comercial adjunto da Legação.

Livros

GRAVE ameaça paira sôbre a indústria paulista do livro, segundo afirma a Câmara Brasileira do Livro, em memorial enviado ao ministro da Fazenda.
Assinou o documento o sr. Abel Ferraz de Souza e entre outras coisas diz o seguinte: "Diante da gravidade da situação da falta de papel para imprimir livros, a Câmara Brasileira do Livro renova seu veemente apêlo no sentido de ser solucionada a importação de papel, a fim de evitar a paralisação da indústria editorial entre nós".

Aprovou

ADIANTA o último boletim do Centro e Federação das Indústrias que o govêrno aprovou a formação de uma grande organização entre as firmas Indústria Metalúrgica N. S. da Aparecida S. A. e Gebrueder Eberhard Pflugfabrik, da Alemanha, para a fabricação de máquinas e implementos agrícolas.

Galvanoplastia

TAMBEM a indústria de galvanoplastia enfrenta, no momento, sérias dificuldades decorrentes da escassez de vários produtos químicos de importação. Há 11 meses que a CEXIM não concede cobertura cambial para êsse setor. Os estoques existentes são oferecidos a preços até dez vêzes superiores aos de importação. Da situação, analisada recentemente pelo Sindicato, sabe-se:
1.° São necessários cêrca de 80 mil dólares de divisas, que permitam comprar produtos químicos por três meses;
2.° Os produtos mais escassos atualmente, são: sulfato de niquel, ácido crômico, os cianetos de cobre, zinco, sódio e estanato de sódio.

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM QUINZE BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:
MAGALHÃES BASTOS E REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Limites do Barata, Salustiano Silva, Rumão Alves, Corrêa Seara, Almeida e Souza, Eusébio Fortes, Javaés, Otaviano, João Brigido, Golandira, São José, Araí, Jabaquara, Independência, Paraguaçu, Libéria, Ibatinga, Pinto da Fonseca, Carinhanha;
COPACABANA — 7 às 15 horas — Ruas Santa Clara, Tonelero e Lacerda Coutinho; trecho da Av. Henrique Oswaldo, entre os postes ns. 3438/1 e 3438/16.
JACARÉ, TRIAGEM E VIEIRA FAZENDA — 7,30 às 15 horas — Ruas Silva Rego, Viuva Claudio, Matapi, Inabu, Sarandi, Braulio Cordeiro, Camburiú, Bruno Seabra, Matimoré, Matipó; travessa Jacaré e Praça Catúa.
TURIAÇU, ROCHA MIRANDA E COLÉGIO — 7 às 16 horas — Ruas Paulo Viana, Curupira, Igrapiúna, Jauarité, Crateus, Topásios, "J", "K", "N", Pacoval, Mangaiba, Piratuba, "B", Tucupi, Sumidouro, Tinguá, Quemarã, Apeiba, Jaboticana, Pinhará, Lageado, Jacé, Caraiba, Juruce, Toribá, Itati, Ibiracoá, Caiuá, Jacirendi, Parobi, Coema, Encanamento, Itapecar Itaoté, Abaretama, Impiranga, Guaraná, Jaguaroma; Travessas Ferreira, Castro, Libano de Moraes; Estradas Otaviano e Barro Vermelho.
ENGENHO NOVO — 7 às 14 horas — Ruas Antonio Portela, Eduardo Raboeira, Condessa Belmont, Bela Vista, Mattias Aires, Dr. Johim, Joaquim Tavora, Maria Antonia, Gregório Neves, Tenente Azaury, Visconde de Santa Cruz, Alan Kardeck, Gal. Belegard e Travessa Alvaro; trecho da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316/15 e 316/78.
CASCADURA, QUINTINO BOCAIUVA E PIEDADE — 7 às 15 horas — Rua Jul, Cupertino, Vital, Nogueira, Eufrásio Corrêa, Columbia, Oscar, Espirito Santo, Guarani, Oliveira Dias, Guaramiranga, João Vieira, Manoel Murtinho, Emílio Meneses, Lima Barreto, Violante, Cambal, Maximino Maciel, Divino Salvador, Leopoldina, João Pinheiro, Bernardino de Campos, Belmira, José Mariano, Henriqueta Moura, Adalgiza, Teresa Cavalcante, Xisto Bala, Paranapiacaba, Gonçalo Coelho, Adelaide, Margarida de Andrade, Sousa Cerqueira, Quintão, Carolina, Ouro Preto, Bitencourt, Paiva, Ester Corrêa, Amalia; Travessas João de Matos, Bitencourt, Jul e Felicio; trechos da Av. 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030/450 e 3030/"82, rua Goiás, entre os postes ns. 1472/110 e 1472/214.
SANTA TERESA — 7,30 às 15 horas — Ruas Hermenegildo, Dias de Barros, Joaquim Silva, Pinto Martins, Manoel Carneiro, Gonçalves Pontes, Joaquim Murtinho, Francisco Muratori, Silvio Romero; Ponte dos Arcos, Ladeira Santa Teresa; Travessa Escada Santa Teresa.
RAMOS — 7 às 15 horas — Ruas João Torquato, Cardoso Moraes, Barros Barreto, Dona Cantilda, Costa Mendes, Dona Isabel, Mesquitela, Sargento Pinto Oliveira, Viuva Garcia e Travessa Jardinópolis.

— PUBLICIDADE —
Clube dos Marimbás
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores sócios proprietários do Clube dos Marimbás, no gôzo dos seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 1.°, às 21 horas, na sede social do Clube, sito à Praça Coronel Eugênio Franco, 2, para o fim de proceder a eleição da totalidade dos membros do Conselho Deliberativo, cujo mandato expira a 5 de outubro p. vindouro.
JOÃO BORSOI JÚNIOR
Comodoro

VENDE-SE por 460 mil cruzeiros ótimo terreno, 360m2, rua Jupira 56. Telefone: 26-2012.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.° andar - Tel. 42-9902

— PUBLICIDADE —
Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade que se realizará na sede social à Avenida Presidente Vargas, 435, 21.° andar, grupo 2101, no próximo dia 5 de outubro do corrente ano, às 10 horas, para o fim de deliberar sôbre alterações dos estatutos sociais, inclusive a criação de novo cargo de Diretor.
Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1953.
Pela Diretoria — *Ernest Gruder* — Diretor Tesoureiro.

ELESBÃO DE CASTRO VELOSO
✝
Paulo Monteiro Veloso, senhora e filhos, Angelo Monteiro Ciarelli, senhora e filhos, George Linhares Veloso, senhora e filhos, Ruy Linhares Veloso e senhora, Alvaro Tavares Ferreira, senhora e filhos, Carlos Linhares Veloso, senhora e filha, Leo Linhares Veloso, senhora e filhos, Luciano Linhares Veloso, senhora e filha e Nuno Linhares Veloso agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de saudoso ELESBAO DE CASTRO VELOSO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que será rezada em intenção de sua alma, na igreja da Candelária, segunda-feira, às 10,30.

GENERAL LUIZ TETTAMANTI
(AGRADECIMENTO)
✝
A família do GENERAL LUIZ TETTAMANTI, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, vem por êste meio expressar sua sincera gratidão

DESFILE

SERGIO PORTO

RESPOSTA

AMIGO nosso, que há anos se vinha orgulhando de ser um indomável solteiro, conta-nos a sua desdita e acrescenta:

— Talvez até sirva para a sua seção, porque, infelizmente, é engraçado. Só quero é que você prometa não revelar nomes.

Como prometêssemos, explicou que, há coisa de uns seis meses, vinha sendo vítima dos encantos de certa mocinha, muito prendada, que vive numa cidade do interior de Minas.

Foi parar na dita cidade em gôzo de férias. Como estava muito esgotado pelo trabalho, resolvera passar uns tempos fora e lá se fôra para o interior.

Conheceu a moça, namorou, apaixonou-se, reapaixonou-se e resolveu que solteiro é uma besteira (palavras textuais).

Voltou encantado, com planos, exaltando para a família os dotes da pequena, inclusive, dizia, pouco faladeira, o que é uma característica das moças do interior.

E passaram-se alguns meses, sem que sua impressão favorável se desfizesse. Tanto que, não aguentando as saudades, escreveu-lhe uma longa carta, contando do seu amor, da sua saudade, e pedindo-a em casamento.

— Confesso — diz êle — que fui até romântico demais. A carta parecia valsa de Orestes Barbosa. Mas era sincera, muito sincera.

Terminava, ordenando-lhe que embarcasse imediatamente. E, num "post-scriptum" que aproveitava para enviar mais um beijo, declarava: "Se vier com alguém da família, avise para eu tomar providências".

— E ela veio? — perguntamos.

— Não.

E termina a história, explicando que, em resposta à sua longa e apaixonada carta (6 laudas de papel), recebera uma outra, em resposta, lacônica, porém sincera.

Dizia assim: "Já casei". E o nome dela por baixo.

Curiosidades históricas

VOCÊS sabiam que, durante o Estado Novo, o Departamento de Imprensa e Propaganda, o famigerado DIP, obrigava os produtores do "Urodonal" a modificar seu "slogan"?

Pois é. O clássico "tome Urodonal e viva contente" teve de ser modificado para "tome Urodonal e viva MAIS contente".

E sabem vocês por que?

Simplesmente porque o DIP achava que, no Estado Novo, o povo todo já vivia contente.

Desfilando

MANCHETE publicada, ontem, por um vespertino, comentando a carreira do jogador Marinho, useiro e vezeiro em se machucar em campo:

"Marinho venceu suando a camisa e tem mais remendos no corpo que meia de estudante pobre".

O anônimo

O ANTONIO Maria, na "Manchete", escreveu uma longa crônica contra o deputado Tenório Cavalcanti, dizendo que o homem não era nenhum inocente e que Imparato até que era um bom sujeito.

Ontem, no "Diário Carioca", onde também escreve, Antônio Maria conta que tem sido ameaçado pelo telefone. Uma voz, com sotaque nortista, explica-lhe, pelo menos três vêzes por dia:

— Seu Antônio Maria, o senhor fêz mal em falar do dr. Tenório, ouviu?

E depois o telefone é desligado sem maiores explicações.

Tudo isso é muito engraçado, principalmente porque Antônio Maria não sabe que o autor dos telefonemas é o seu velho amigo Fernando Lobo.

...e os cronistas se divertem!

Nossos queridos confrades

NA seção feminina do "Diário da Noite", colhemos esta preciosidade:

"Os homens — afirmava o famoso romance de Anita Loos — preferem as louras. E as mulheres, neste caso louras e morenas, preferirão os homens pequenos?

E' o que afirma Roberta Maynes, uma das infinitas "belas" de Hollywood, surgida primeiro nos cartazes publicitários, depois passando aos filmes. Roberta havia-se casado com um jovem alto, com mais de seis pés — como dizem nos Estados Unidos. Mas se cansou logo e pediu divórcio. Agora ela está à procura do homem de baixa estatura, "o pequeno Joe de cinco pés", diz ela, e parece que os pretendentes têm-se apresentado em grande número. Até um de quatro pés, que Roberta achou demasiado pequeno: imaginem 1 metro e 22 centímetros! Contudo, a notícia levantou o moral dos pequeninos".

Isso foi o que contou o vespertino. E' uma notícia, realmente, formidável. Nós também achamos e estamos, inclusive, apoiando a opinião da tal Roberta: não há dúvida de que casar com um homem de quatro pés é um exagêro.

PARA OS ESTADOS UNIDOS O "CHAFARIZ DOS CONTOS" — *Já está pronto para ser entregue ao Itamarati uma cópia do famoso "Chafariz dos Contos", de Ouro Preto, Minas Gerais, e que será doado pelo govêrno brasileiro à cidade Brasil, em Indianópolis, nos Estados Unidos. A execução do trabalho estêve a cargo do escultor Tito Bernucci, que usou granito "Ouro-velho", de Campo Grande. O "Chafariz dos Contos" de Ouro Preto, é obra de autor desconhecido, e data de 1760. Presume-se que seja seu autor o Aleijadinho. No clichê, um aspecto do monumento, que ainda está sendo montado*

Prezado Leitor

HÁ 3 MANEIRAS

DE AJUDAR A MANTER ACÊSA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS

ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de Cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas da sua amizade que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL — A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ____________
ENDERÊÇO ____________
CIDADE ________ ESTADO ________
________ Nº ________ Nº ________

ENDERÊÇO OU ASSINATURA

Batizado

SERÁ batizada amanhã a menina Gleds, filha do sr. Otávio Ribeiro, alto funcionário da Justiça do Trabalho, e sra. Maria Luiza Costa Ribeiro. Servirão de padrinhos o sr. e sra. Alvaro Lara Neto. Após a cerimônia, que será na igreja de S. Sebastião, às 14.30, Gleds receberá seus amiguinhos, na rua Mário Hermes, 229, em Bento Ribeiro, residência de seu pais.

13.ª Semana do Economista

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores do Ministério da Educação, por motivo da 13.ª Semana do Economista, vai oferecer uma festa em sua sede social, na rua Lauro Muller, 1, hoje, às 22 horas.

São convidados todos os associados do Sindicato dos Economistas.

Conferência

OS SRS. Luis Carlos de Souza Carvalho e Marcos Monte Lima, falarão, hoje, às 20 horas, na Fundação Logosófica.

"Dois estilos: Camilo e Eça"

ÀS 17 horas do dia 28, no Instituto de Estudos Portuguêses, Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, o sr. Berilo Neves fará uma conferência sôbre o tema: "Dois estilos — Camilo e Eça".

Em Copacabana, uma nova casa de modas

INAUGURANDO sua nova loja em Copacabana, na rua República do Perú, 143-B, "Dita Modas" vai oferecer, no dia 29, às 15,30, um coquetel, no qual serão apresentados vários modelos de Paris.

Festa da Primavera

O GRÊMIO Dramático 4 de Novembro, dos funcionários do Arsenal de Guerra, na vila de S. Lázaro, no Caju, vai realizar a Festa da Primavera. Nessa ocasião, será coroada a Rainha da Primavera.

A ABI apóia os jornalistas goianos

AOS companheiros da Associação Goiana de Imprensa, a propósito do manifesto lançado através dos jornais, a ABI dirigiu o seguinte telegrama:

"Ao tomar conhecimento do enérgico protesto dos jornalistas goianos contra os atentados repetidos à vida dos profissionais de nossa classe, a Associação Brasileira de Imprensa não sòmente traz sua integral adesão aos têrmos do manifesto como também o subscreve "in totum", esperando que as autoridades federais e estaduais procedam com energia contra o assassínio de jornalistas, utilizando-se de todos os meios ao seu alcance para evitar novos atentados sob a coberta da política. a) Herbert Moses, presidente".

Academia Brasileira de Odontologia

EM sessão solene reunir-se-á hoje, às 21 horas, a Academia Brasileira de Odontologia, a fim de dar posse e fazer a entrega do diploma de membro honorário ao professor Amadeu Fialho.

O novo acadêmico será recebido pelo professor J. Martins d'Alvarez, orador oficial da Academia.

Seminário de Puericultura e Pediatria

DE amanhã, dia 27, a 3 de outubro próximo, será realizado um Seminário de Puericultura e Pediatria, organizado pelo Departamento Nacional da Criança, com a participação de especialistas do país e do exterior.

Após, os participantes embarcarão para Belém (Pará), a fim de tomar parte na VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a ser instalada naquela capital.

Instituto Fernandes Figueira

SERÁ inaugurado, amanhã, 27, o novo edifício do Instituto Fernandes Figueira, na Avenida Ruy Barbosa, 716, nesta capital.

Comparecerão ao ato inaugural o presidente da República, o ministro da Educação e Cultura e o diretor do Departamento Nacional da Criança.

Missa em Ação de Graças

OS MOTORISTAS do Corpo de Bombeiros mandarão celebrar, no próximo dia 29, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pela passagem do aniversário do coronel Sadok de Sá, comandante daquela corporação.

Campanha pró-hospital na Sociedade Italiana

NA segunda-feira, 28, às 21 horas, a Sociedade Italiana de Beneficência vai inaugurar, em sessão solene, a Campanha Pró-Hospital.

O ato será presidido pelos senhores ministro da Educação e embaixador da Itália.

VICENTE DE CARVALHO — Em frente à estação — Lojas próprias para comércio ou pequenas indústrias — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho nºs 651-55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços: Cr$ 175.000,00 e ...... 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. — Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diariamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários, FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50 — 9.º andar, grupo 902 — Telefone: 42-1338.

Modêlo juvenil de praiana, vermelha, com bordados brancos, apresentado por Addia no desfile de Elza Haouche, no Hotel Glória

CASAMENTOS

ÀS 17 horas de hoje realiza-se, na igreja da Candelária, o casamento da senhorita Vilma da Silva Treitler, filha do sr. Gustavo Treitler e sra. Rita Brandão Treitler, com o dr. Levy Mota Segadaes, gerente do Magazin Segadaes, e filho do sr. José Segadaes, chefe principal daquela firma.

Após o ato, a família Segadaes receberá seus amigos, em sua residência, na Estrada Velha da Tijuca, 407.

CASA-SE hoje, às 17,30, na matriz do Cristo Rei, em Vaz Lobo, a senhorita Franciziça de Souza Neves, filha do sr. Cinésio Francisco Neves, e o sr. Miguel Fraga, filho do sr. Aristides Fraga e sra. Amazília M. Fraga.

O casamento civil realizou-se às 8 horas, na Pretoria.

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, na matriz de Cristo Rei, em Vaz Lobo, o casamento da senhorita Nilda Dias de Carvalho, filha do sr. Edgar Dias de Carvalho, com o sr. Roberto de Lima Gusmão, filho do sr. Osmar de Lima Gusmão.

CASAM-SE hoje, às 14 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, 85, a senhorita Dirma Souza da Purificação, filha do sr. Nelson Alexandrino da Purificação e sra. Toborah Souza da Purificação, com o tenente da Aeronáutica Tirso Matos de Melo.

Serão padrinhos da noiva o ministro e sra. Jaime Floan Chermont, e do noivo o sr. e sra. Nelson Alexandrino da Purificação.

Visita o Brasil o reitor da "Business School"

ESTÁ no Rio o prof. H. J. Wyngarden, reitor da Escola de Administração de Negócios, da Universidade de Michigan, Estados Unidos. Veio orientar os estudos que alguns técnicos da Fundação Getúlio Vargas estão realizando para o estabelecimento de uma Escola de Administração de Emprêsas.

O reitor da Business School irá a Nova Friburgo conhecer o Ginásio Nova Friburgo, da Fundação, devendo seguir, na próxima semana, para São Paulo, a fim de entrar em contacto com os seus meios comerciais, industriais e administrativos. Em São Paulo será instalada a nova escola.

Eleição na Associação de Cronistas Carnavalescos

REALIZOU-SE na quarta-feira, a Assembléia Geral da Associação de Cronistas Carnavalescos, sendo eleita a diretoria para o biênio 1953-1954. Foi reeleito o presidente Rubens Rezende, tendo como vice-presidente Eduardo Magalhães.

A nova diretoria será recebida pelo prefeito no dia 2 de outubro.

Nessa ocasião, serão assentadas as primeiras providências para o próximo carnaval.

Curso Capistrano de Abreu

NA sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na avenida Augusto Severo, 4, será feita, na próxima quarta-feira, 30, às 17 horas, a quarta conferência do Curso Capistrano de Abreu.

O conferencista será o acadêmico Múcio Leão, que dissertará sôbre o tema "Capistrano e a cultura nacional".

X Congresso Metropolitano dos Estudantes

INSTALA-SE hoje, às 20,30, o X Congresso Metropolitano dos Estudantes, na União Metropolitana dos Estudantes (praia do Flamengo, 132).

Às 15 horas, haverá sessão preparatória. Do dia 27 até o dia 2 de outubro, sessões ordinárias, às 20,30.

O Congresso debaterá problemas relativos ao ensino superior e estabelecerá as diretrizes gerais a serem seguidas pela classe e as normas para a futura gestão da diretoria da União Metropolitana dos Estudantes.

NO desfile de Elza Haouche, no Hotel Glória, foi exibido êste modelo de lonita azul, cujo nome é "Jardineira". Elza, que o apresentou, foi uma das mais votadas como o melhor manequim brasileiro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ministro Benedito Costa Neto, Bento Faria Correia, professor Mário Veiga Cabral, dr. Rubens Pôrto, dr. Rubem Cardoso, engenheiro Júlio de Barros Barreto, deputado Uriel Alvim, da bancada de Minas Gerais, Oscar Ribeiro de Barros Filho, Renato Rodrigues Campos, comandante João Joaquim Moura, coronel José Alves de Magalhães, major Joaquim B. Paredes, Eduardo Américo de Faria, Pedro Lucas da Silva, professor José Aguirre, Emílio Hidal, tenente Jarecil Ribeiro Melo, jornalista Mário Cordeiro, Serafim Moreira, Pompeu Pinto de Oliveira, Frank Teixeira de Mesquita e Fortunato Pereira da Fonseca.

Senhoras: Maria da Glória Nunes da Silva, Maria Madeira de Freitas, Laura Pascoal de Souza, Gizela Moutinho, Anita Cardoso, Elvira Augusto da Fonseca e Inês Marques da Conceição.

Senhoritas: Uniara Barbosa de Andrade, Maria de Lourdes de Oliveira, Vanda do Carmo, Antônia Soares Galvão, Carlinda Santiago, Linã Prado Maia, Sara Andrade e Dalva Ribeiro da Silva.

Meninos: Sidney, filho do sr. Antônio Pascoal de Lima e sra. Nilza Cruz de Lima; Ronaldo, filho do sr. Alexandre Gelberger Filho e sra. Neide Fialho Gelberger; Hélio, filho do sr. Manoel Gonçalves; Donaldo, filho do sr. Antônio da Rocha e sra. Iolanda Rocha Leão; Luís Sérgio, filho do sr. Maurício Lombardo e sra. Alzira Pires Lombardo.

Meninas: Maria Alaide, filha do sr. Romeu Washington Fernandes e sra. Maria Izelinda Lanari Fernandes; Suani, filha do sr. Vilberto Rodrigues e sra. Zoraide de Lima Rodrigues; Telma, filha do casal Antônio-Adelaide Guimarães; Maria Teresa, filha do sr. Durval Lacerda e sra. Vanda Lacerda; Leila Maria, filha do sr. Álvaro Tôrres Carrilho e sra. Maria da Glória Carrilho; Norma, filha do sr. Feliciano Ramos e sra. Araci Menezes Ramos.

FAZ anos hoje a menina Maria Elizabeth, filha do sr. Diogo Cabral (sócio da firma Alfredo Fernandes & Cia. e das Salinas Alfredo Fernandes Ltda.) e da sra. Zélia Fernandes Cabral. Maria Elizabeth mora na rua Mário Barreto, 24.

FAZ anos ontem a senhorita Cylene do Amaral Castellões, filha do delegado Humberto Castellões e sra. Maria de Lourdes Castellões. À noite, Cylene, que termina êste ano o curso da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, recebeu, em sua residência, na travessa São Vicente, 40, apto. 201, seus parentes e colegas.

FAZ anos amanhã Walter dos Santos Ximenes, filho do sr. Antônio Ximenes Merino e sra. Waudelina Santos Ximenes.

Walter, que completa 15 anos, oferecerá uma mesa de doces aos amigos, em sua residência, à rua 16, n.º 21, ap. 104, IAPI, Penha.

AS "MIGALHAS" DA IRMÃ OLIVEIRA

DIANA

ATRÁS do colégio das Dorotéias, na rua do Bispo, fica um morrinho, cercado de outros morros. Lá trabalha a irmã Zélia de Oliveira, hemiplégica há três anos, em consequência de um insulto cerebral que lhe paralisou quase totalmente o lado esquerdo, deixando o cérebro com uma lucidez espantosa.

A custa de exercícios e de muita fôrça de vontade, ela venceu a crise, locomove-se, sobe e desce o morro uma vez por dia. Irmã Oliveira sempre foi dinâmica, é professora diplomada pela Escola Normal oficial da Bahia e deve ter sofrido atrozmente, no comêço da moléstia, ao ver-se imobilizada. Mas as grandes almas têm recursos inesgotáveis e sabem fazer frutificar seus sofrimentos. A idéia que ocorreu à doente, vendo-se quase paralítica, foi fundar uma obra de Ação Social, ali mesmo, para preservação das crianças dos morros vizinhos.

A superiora cedeu-lhe uma construção inacabada, e irmã Oliveira pôs-se em campo. Os recursos são poucos, mas ela vai vencendo. Ao certo, tem mil cruzeiros que lhe dá um sobrinho, João Agripino da Costa Dória. Um outro, Rafael da Costa Dória, doou o primeiro fogão a querosene, onde se faz, aos sábados, o almôço das meninas. Alguns sócios também ajudam, d. Iraci Lopes tem contribuído com auxílios de tôda espécie e o padre Távora prometeu interessar-se.

Com isso, a admirável religiosa mantém 40 meninas no catecismo, 10 na costura, 8 em bordados e prendas caseiras. Pelo Natal, há uma grande distribuição de vestidos, roupa interior, sapatos, doces, balas e brinquedos. E' simplesmente milagroso. Sua maior ambição agora é ser nomeada professora de corte nas escolas da Prefeitura e, com o ordenado ganho, ajudar a custear "Migalhas".

Mas as despesas não acabam mais. E' preciso terminar a construção que está em tijolos, sem soalho, nem teto, nem janelas — e isto custa caro: de Cr$ 200 a 300 mil, disse-nos irmã Oliveira. "Não há remédio. Vou mesmo esmolar, um dia dêsses". E vai mesmo. Andando, Deus sabe como, veremos, um dia, à nossa porta, uma religiosa sorridente, arrastando-se, apoiada a uma bengala, pedir um auxílio, pelo amor de Deus, para as crianças pobres do morro, crianças que ela quer preservar.

PASSATEMPO

Problema n.º 943 — em 23-9-53 (sábado)

Horizontais: 1 — alvéolo; 4 — renques; 7 — mulher encantadora, atraente (extr.); 8 — condenada; 9 — taciturno; 11 — garantia de pagamento dada por terceiro; 13 — estás apaixonado; 14 — oração; 15 — lago salgado da Ásia; 19 — desarranjo no motor de um avião, automóvel, etc.; 22 — pouco comum; 23 — amarrai; 24 — antes de Cristo; 25 — pronome; 26 — compartimento; 27 — cadeiras.

Verticais: 1 — atenuarás; 2 — existência; 3 — um dos 3 mosqueteiros; 4 — sulcar a terra; 5 — macio; 6 — vasilha qualquer para saladas; 10 — algum; 12 — esquadrão; 16 — batráquio; 17 — quinze horizontal; 18 — combinação de uma substância corante com um mordente e diversas outras substâncias; 19 — pé grande; 20 — peixe salgado; 21 — contração.

ANAGRAMAS

A. A. Feital

Ito A. Serpa

CHARADA NOVISSIMA

GRANDE ALEGRIA experimento SÔMENTE quando estou num grupo MUITO ALEGRE — 3-1.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: lanterneiro — vidraceiro.

DIOFRAN

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

SÃO COSME - SÃO DAMIÃO
BALAS, COCADAS, ETC.
Para estas tradicionais festividades oferecemos preços especiais para balas de tôdas as qualidades. Cocadas, Abobora, Bananadas, Suspiros, e grande variedade de outros artigos. Façam suas compras com antecedência, e peça um lindo cromo dêstes milagrosos Santos, na Fábrica Vianna, à Rua Frei Caneca 61, telefone 32-5431 (perto da Praça da República). Domingo dia 27, funcionará até às 12 horas.

INSPETORES 20%
A COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S. A. — "CISAR", oferece esta oportunidade aos Inspetores organizados, para o seu novo quadro de vendas. Os candidatos queiram trazer duas fotografias 3 x 4 e suas credenciais. AV. RIO BRANCO, 173 — 9.º ANDAR — GRUPO 902 — TELEFONE: 42-7877.

ótima oportunidade para moças
Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.
Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.
Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

COSME E DAMIÃO
CONCORDIA CHOCOLATE E BALAS LTDA. põe à sua disposição o seu varejo à rua Washington Luiz, 74/76 (antiga Paulo de Frontin) para suas compras de balas, bombons, geléias, caramelos, waffles (biscoitos), a preços reduzidos.
COSME E DAMIÃO — Vendas de balas a preços reduzidos. Desde Cr$ 12,50, poderão comprar um (1) quilo de balas. Não percam esta boa oportunidade. Abrimos nosso varejo às 7,30 horas e fechamos às 18 horas, sem intervalo. Aos sábados não abrimos, exceto nos dias 19 e 26 de setembro
Não se esqueça — "CONCORDIA", rua Washington Luiz, 74/76 — a 76 passos da Praça Cruz Vermelha.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade
REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MÁQUINAS E MOTORES
AV. PRES. VARGAS · AV. FRANCISCO BICALHO · R. FRANCISCO EUGÊNIO · RUA ANTUNES MACIEL · RUA SÃO CRISTOVÃO · AV. PEDRO SEGUNDO · AVENIDA BRASIL
Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS
MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

★ CINEMA ★

ÉLY AZEREDO

'NOITE SEM ESTRÊLAS'

'AS histórias como essa de Winston Graham conseguem manter desperto o interêsse do espectador, através de um recurso ilegítimo: a sonegação de dados. Assim, muitos filmes de mistério permanecem indecifráveis até o último momento; não há quebra-cabeças mais eficientes do que os que têm pedras perdidas... "Noite sem estrêlas" sofre de outros clichês: o estado de confusão em que fica o protagonista (David Farrar) após o desaparecimento da moça, quando, voltando ao Café onde se encontravam antes, depara com novas caras, em lugar da velha proprietária e dos fregueses habituais; um climax que lembra fitas seriadas, etc.

O defeito principal, entretanto, é a superficialidade de dois personagens-chaves: Aliz (Nadia Gray) e o irmão. Êste, torturado pelos nazistas, durante a ocupação (a história se passa na Riviera, no após-guerra), tornara-se colaboracionista e saira do conflito com uma bela vivenda nas montanhas e uma lucrativa organização de contrabando. E' um desencantado: do alto de sua montanha, encara com superioridade as parcelas da humanidade que vivem dentro da lei; e exerce domínio absoluto sôbre a irmã, recolhendo-a à sombra de sua autoridade, sempre que o amor de um estranho ameaça arrebatá-la. Além de uma ou duas sugestões gratuitas, o filme não aborda a natureza dessas relações; prefere ficar em paz com os serviços de censura, individuais e públicos.

No prato positivo da balança, encontramos o achado do cadáver no divã, após considerável tensão; o intimismo das cenas de amor, fotografadas com sensibilidade por Guy Green; e, entre outras coisas, as interpretações de Maurice Teynac e Nadia Gray. Essa atriz parece ter trocado em definitivo o cinema francês pelo inglês, e só não constrói uma personagem perfeita porque o diretor não supriu com sugestões as lacunas do argumento. A direção é de Anthony Pelissier, que orientou o filme "Cruzeiro de Inverno", da antologia "Gigolô e Gigolete", ("Encore") baseada em Somerset Maugham.

(Produção Europa, distribuída por J. Arthur Rank — Universal. Elenco: Nadia Gray, David Farrar, Maurice Teynac, Gilles Quéant, Gérard Landry e June Clyde. Impróprio até 14 anos. Cinemas Império, Horário especial.)



ÂNGELA Fernandes e Roberto Batalin, em "Santa de um louco", a última realização de George Dusek, que a Atlântida apresenta com o sêlo da UCB. Estará em exibição, até quarta-feira, nos cines Metro, em horários normais. Jardel Filho, que parece ter aderido com entusiasmo ao cinema, faz o papel de Ivan, o louco. Completam o elenco Teresinha Amayo, Altair Vilar, Carlos Antônio e Angelo Lauro.

NOTAS

LEON Eliachar participará da equipe do filme carnavalesco que a Flama vai produzir, reiniciando suas atividades. Alex Viany e Jorge Ileli são os autores e cenaristas da história. Ileli atuará como produtor e Alex fará o roteiro técnico. Aliás, parece que Ileli será o diretor-geral de produção da nova fase da Flama.

"A FAMILIA Lero-Lero" e "Esquina da Ilusão", os dois últimos cartazes da Vera Cruz, tiveram acolhida fria por parte do público paulista.

A FOX já distribuiu à imprensa os boletins de apresentação do Cinemascope. A primeira produção — "O Manto Sagrado" ("The Robe") — lançada, a semana passada, nos Estados Unidos, entrará em exibição o mais cedo possível. Enquanto isso, a Metro anuncia a estréia da tela panorâmica, com "Lili", e a Warner faz publicidade de "Museu de Cera", produzido pelo sistema tridimensional da Natural Vision.

A "nova fase" da Multifilmes

DANNY Thomas é "O Cantor de Jazz" (The Jazz Singer), apaixonado pela cantora Judy Lane (Peggy Lee), no filme de Michael Curtiz, que a Warner Bros. apresentará, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian, América e Floriano. Em tecnicolor.

ESTIVEMOS na Multifilmes, ou melhor, em seus estúdios, em Mairiporã, no município de S. Bernardo, estúdios que já cresceram consideràvelmente. Já tem a Multifilmes quatro estúdios (palcos de filmagem) prontos. Em breve, todos estarão "à prova de som", permitindo que a dublagem seja abandonada pela gravação direta, no ato da filmagem. Ao lado do estúdio mais recente, Civelli está construindo uma piscina de seis metros quadrados, aproveitando água do local. Dentro do estúdio, haverá uma piscina coberta. São instalações indispensáveis para filmagem de planos aproximados, em "cenas aquáticas".

No Departamento de Argumentos, recentemente reorganizado, encontramos Marcos Marguliès, seu criador e chefe, que nos explicou o processo de escolha de histórias na "nova fase" da emprêsa. Todos os argumentos, identificados com um número (apenas Marguliès conhece o nome dos autores), passam por estudo, em mãos de quatro cenaristas do Departamento. Em caso de julgamento unânime, são aprovados ou recusados, independentemente da opinião do diretor geral da produção. Se houver um ou mais votos divergentes, a história passa por mais três elementos do Departamento, e vai à mesa de Mário Civelli, que decide de sua aceitação, lendo os diversos pareceres. Entre os argumentos aprovados, anotamos "Música sem Nome" e "O Cafezal" (que José Carlos Burle dirigirá), "Invasão do Paraíso", "A História de Palheta" (título provisório) e "Banana Brava".

A "nova fase" da Multifilmes começará com o próximo filme. "A Sogra", atualmente em filmagem, ainda pertence à fase anterior. Os auxiliares do Departamento de Argumentos têm obrigação de ler certo número de obras da literatura brasileira, analisando suas possibilidades como cinema.

Manuseando o fichário de argumentos da Multifilmes, verificamos não ter fundamento a notícia de que essa companhia estaria estudando argumentos americanos para filmagem. Constatamos, também, que as cartas do estúdio, pedindo colaboração das editoras brasileiras (envio de bibliografia, folhetos, informações, etc.), nunca tiveram resposta.

"O Americano" era ofensivo ao Brasil

DECLAROU-NOS o diretor geral de produção da Multifilmes, Mário Civelli:

— "A história original, trazida por Stillman, era deprimente para o Brasil: das duas personagens femininas, uma era uma mulher à-toa, e a outra traía o marido com o americano... Os brasileiros eram vilões, as autoridades venais e a polícia não funcionava. Quando estivemos em negociações com Stillman (que só depois pensou na Vera Cruz), recusamo-nos terminantemente a participar da co-produção, sem modificações radicais na história. A versão final, de Boetticher (o diretor), punha como vilão um estrangeiro e transformava a mulher do fazendeiro em filha".

— "A interrupção das filmagens de "O Americano", que continuarão em Hollywood, deveu-se a dois fatores, principalmente: o planejamento insuficiente, por parte do produtor, que atrasou a fita, permitindo que apenas os exteriores fôssem rodados no Brasil; e os compromissos de Glenn Ford nos Estados Unidos, que o impediam de adiar a partida. A Multifilmes, que forneceu maquinaria e pessoal técnico, apesar de tôda a confusão do "caso Stillman", manteve até o último momento as relações mais cordiais com Glenn Ford, Budd Boetticher, Cliff Stein (o fotógrafo, muito competente) e os demais técnicos. Os técnicos da Multifilmes nada têm contra a equipe trazida por Stillman, e vice-versa".

Disse Civelli que, apesar do desagradável vaivém do "caso", sua emprêsa não fêz mau negócio, pois limitou-se a fornecer pessoal e maquinaria. Agora, tem em vista uma série de co-produções com elementos de Hollywood. Mas, qualquer que seja a divisão do mercado exterior entre as partes contratantes, jamais cederá o mercado nacional.

Verificamos também que as relações da Multifilmes com sua grande concorrente — a Vera Cruz — saíram solidificadas do caso "O Americano".

"Ivan, o Terrível"

NO PRÓXIMO dia 30, às 20 horas, o Cine Club Chaplin apresentará "Ivan, o Terrível", de Eisenstein, no auditório da ABI. "Ivan" tem música de Prokofieff e interpretação de Nicolau Cherkassov e Ludmilla Zelikovskaia.

Discoteca

AMIGO do disco: Nesta seção do seu jornal você encontrará, aos sábados, as últimas notícias do mundo da gravação.

Registraremos aqui semanalmente, os novos lançamentos nacionais e estrangeiros, tanto clássicos como populares.

TOSCANINI

ACABAM de ser gravadas, em LP (Long Playing) as Sinfonias n.os 2, 4, 5, 6, 7 e 8, de Beethoven, em execução da Orquestra Sinfônica da NBC, sob a batuta de A. Toscanini.

LIRICA

A LONDON anuncia que gravará o "Otello", de Verdi, no famoso Scala, de Milão, na noite de abertura da temporada.

Serão intérpretes Mário Del Monaco e Renata Tebaldi.

Del Monaco gravará, também, "I Pagliacci", de Leoncavallo.

PIANO

EM LP, a Westminster acaba de apresentar as 15 Rapsódias Húngaras, de Liszt, executadas por Edith Farnadi.

A MGM apresenta-nos, com Joseph Battista, as "Cirandas", de Villa-Lobos, num ciclo de 16 peças baseadas em motivos brasileiros.

POPULAR

NO Suplemento de setembro da RCA Victor, encontramos as gravações "O Vento", "O Mar", de Stelinha Egg, "Penita contigo", "Sultana", cantados por Pedro Vargas.

GERALDO CASTRO



Gino Leurini em uma cena de "O príncipe da floresta negra", que a Art-Filmes apresentará segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Pax, Presidente, Art-Palácio, Coliseu e (a partir de 31) no Fluminense. Figuram no elenco Tamara Lees, Leonora Ruffo, Aldo Fiorelli, Ugo Sasso, sob a direção de Pietro Francisci.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

O CLUBE orientado por Paulo Brandão apresentará, na segunda-feira, 28, às 20,30, no salão de projeção do Instituto Nacional de Cinema Educativo, o filme "O Bandido", que primeiro chamou a atenção da crítica brasileira sôbre o nome de Alberto Lattuada. Com Anna Magnani e Amedeo Nazzari.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

SANSÃO, PIRANDELLO E OS BAILARINOS EXAGERADOS

COM "Sansão e Dalila", de Saint-Saens, levada na última terça-feira, tivemos a nova récita de assinatura da Temporada Lírica Internacional. Fedora Barbieri, no principal papel feminino, teve excelente desempenho. E isto não apenas sob o ponto de vista vocal. Sublinhou com desembaraço a linha da personagem que viveu, dominadora, ardilosa, para subjugar, enfim, triunfante, o chefe dos hebreus, na cena da sedução do segundo ato, quando cantou admiràvelmente a ária célebre.

Ramon Vinay, imprimiu ao papel de Sansão a dignidade artística, o tirocínio e a ausência de improvisação revelados na interpretação de Otelo, papel com que estreou aqui, embora o personagem shakespeariano lhe proporcione maiores oportunidades para revelar êsses atributos. Paulo Fortes, dos mais capacitados entre os artistas nacionais que possuímos, reapareceu em magnífica forma, com uma voz mais potente e com o desembaraço cênico das suas interpretações anteriores. Seu "Grã Sacerdote" deve figurar entre suas criações mais felizes.

Giusseppe Modesti, em Abimelech, José Perrota, no velho hebreu, e Antônio Lembo e Nino Crimi, nos dois hebreus, mantiveram o elogiável nível interpretativo da récita.

Tatiana Leskova e Artur Ferreira foram as primeiras figuras do bailado do terceiro ato, no qual atuou todo o conjunto, na Bacanal. A parte estritamente coreográfica dessa intervenção foi excelente, graças à disciplina e à homogeneidade que os bailarinos vêem revelando em tôda a temporada. Mas, terminada a dança das mulheres filistéias, o conjunto deu excessivo realismo às suas atitudes, descambando para um sentido por demais amplo àquela celebração, reparo que fazemos não só de "motu proprio" mas secundando, ainda, várias reclamações que, em carta, foram dirigidas a êste jornal.

Se bacanal (o latim "bacchanalia" — plural) é festa religiosa em honra de Baco, ou, como coreografia, dança arrebatada e tumultuosa, os bailarinos deram à expressão seu sentido mais lato e corriqueiro. E o pior é que, se Sansão, cego, não poderia ver aquêles excessos, era conduzido por uma menor que, coitadinha, deve ter-se assustado com tudo aquilo...

E maior é a nossa estranheza, permitindo-se tais liberdades, quando, ainda recentemente, o juiz de Menores proibiu a participação de dois meninos, filhos de Luiza Barreto Leite, numa peça de Pirandello. Se êsse magistrado tivesse, no exercício de suas funções, presenciado aquela confusão, teria, no mínimo, fechado o teatro. Aquilo nem na Praça Tiradentes. Mesmo o senhor Freire Júnior, ex-empresário do gênero "burleske" e que já apresentou tantos sucessos naquele logradouro, hoje um conspícuo membro da austera Comissão Artística e Cultural do Teatro, deve ter-se escandalizado.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. anuncia duas audições para êste fim de semana. Hoje, em vesperal, às 16,30, no Teatro Municipal, teremos uma audição de música norte-americana, sob a regência do maestro Leonard Bernstein, que também atuará como solista da "Rapsody in blue", de Gershwin.

Amanhã, às 10 horas, nas seguintes peças: William Schumann — American Festival — Ouverture: David Diamond — Música para "Romeu e Julieta" e a Sinfonia "Jeremias", de Leonard Bernstein, para soprano e orquestra, tendo como solista Maria de Lourdes Cruz Lopes.

No domingo, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex, teremos o 14.º concerto da O.S.B., para a Juventude. Esta audição, ainda sob a direção do maestro Leonard Bernstein, apresentará novamente a sinfonia "Jeremias", de sua autoria, com os mesmos intérpretes, e o Concerto em dó menor, de Mozart, tendo como solista, ao piano, Cesarina Riso.

Audições na ABI

HOJE, à tarde, a pianista Eugênia Maria Almeida Dabul realiza um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. No programa, peças de Bach, Beethoven, Villa-Lobos, Carlos Anes, Lorenzo Fernandez, Liszt e Chopin.

No mesmo local, à noite, teremos uma audição da cantora Rosária Meirelles, ex-integrante do trio "Irmãs Meirelles", que tanto êxito obteve em suas apresentações no rádio carioca, no ano passado. Ainda no auditório da ABI, realiza-se, segunda-feira, dia 28, às 21 horas, um recital de sonatas para violino e piano, a cargo de Liége Aurora e Hebe de Mattos, que interpretarão Mozart, Schumann, Cláudio Santoro e F. Santoliquido.

Finalmente, no dia 7 de outubro vindouro, o Departamento Cultural da ABI patrocina um recital da cantora Gracíema Felix de Souza, cujo programa publicaremos oportunamente.

Temporada Lírica Internacional

A ULTIMA récita de assinatura de gala da Temporada Lírica Internacional está marcada para a próxima semana, com a "Adriana Lecouvreur", de Cilea, com Renata Tebaldi.

Hoje, à noite, será apresentada, mais uma vez, a "Boêmia", de Puccini, com os mesmos intérpretes das récitas anteriores.

Amanhã, em vesperal, será repetida a ópera "Sansão e Dalila", de Saint-Saens, como Ramon Vinay, Fedora Barbieri e Paulo Fortes.

Cultura Artística (305.º Sarau)

VISITANDO o Brasil pela segunda vez, o violinista Erno Valasek será apresentado, amanhã à noite, em concêrto oferecido ao quadro social da Cultura Artística. Com a colaboração do pianista Alfredo Rossi, Valasek reaparece, agora, depois de uma triunfal excursão pela Argentina, Chile e Uruguai.

O programa é composto de peças de Desplanes, Grieg, Bach, Tartini-Kreisler, De Falla, Szymanowski, Paganini, Chiafitelli e Wieniawski.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"STUDIO 53"

É CARLOS Murtinho o responsável pela idealização e realização de um espetáculo que é um "divertimento" fino e inteligente. Os senões são de fácil consêrto.

"Angelina ou a Volta do Marquês", de Tristan Bernard, apresenta a mãe coruja (sentada na platéia), de uma estreante, cujas "deixas" sempre atrasam, já que não para de beijar o bombeiro, nos bastidores. A "Marquesa" é Beatriz Veiga, usando "toilette" e atitudes tipicamente 1926-7; Carlos Murtinho é o cavalheiro que suporta os apartes da mãe. A finalidade é pôr o público à vontade, mas o "compère" era tão inseguro, que levou tempo para a peça tomar fôlego. Será melhor, segunda-feira.

"O Caso do Vestido", de Carlos Drummond de Andrade, com acréscimos do autor, a pedido de Carlos Murtinho, tem texto excepcional; e, na minha opinião, a transposição para o palco é legítima. A bela voz de Virginia Valli, na mãe, conta para as filhas (Hilda Cândida e Helena Furtado) a história do vestido vermelho pendurado na parede. As pausas no "contar" são dispensáveis, como o seriam na vida — quebram o ritmo. Os "flash-back" deviam ser mais rápidos, sem modificação de marcação "tableau vivant" — embora bonita, esta foge à verossimilhança. Virginia Valli é muito segura; e Lilian Menezes, linda, mas lhe faltam traquejo e comunicação com o público.

"O Caso do Chapéu", pelo autor de "Lázaro", Francisco Pereira da Silva, inspirado num conto de Machado de Assis, tem assunto e realização finos e irônicos, mas no teatro devia acentuar mais uma ironia que seria adequada num texto lido. A "entrée en matière" é demorada, e o desfecho requer melhor valorização por parte do autor e do elenco. Assim mesmo, revela muito talento na reconstituição falada de uma época. Rosamaria Murtinho é lindíssima na "Mariana"; Maria Otávia tem muita presença teatral, que pode ser desenvolvida; Telcy Peres, Carlos Murtinho e Telmo Martino completam um elenco que pouco tem de amador.

Os cenários e figurinos, especialmente os da terceira peça, merecem destaque; mas o vestido vermelho de Liliane e aquêle pendurado não me parecem da mesma côr. Será a iluminação?

Uma palavra para o contra-regra. Num espetáculo complicado, Otávio Lins bem podia, como estreante, perder a cabeça. No entanto, tudo correu muito bem. Esperamos muito de "Estudio 53", no futuro.

Ney Machado está com espetáculo nos "Três Bês", a "boîte" perto do Joá. Eis Túlio Berti, primeira figura de "Cocktail Proibido", "show" da madrugada.

Beatriz de Toledo

VOLTOU de Paris, mais linda que nunca. Voltou para ensinar francês, como antigamente. Mas o Teatro Brasileiro a deixará por muito tempo, nesse emprêgo? Em Paris, fêz o curso de Henri Rollan, na Sorbonne, escreveu e interpretou programas, na Rádio-Difusão Francesa, na BBC de Londres, e seguiu o curso de Tânia Balachoca (que tanto se destacou em "Diálogo das Carmelitas").

Já deixara o de René Simon, tão na moda que não é possível ter trabalho aproveitável. Durante sua estada na França, Beatriz recebeu pedido de fotografias, por parte da Vera Cruz, e deve ainda ir para S. Paulo. Até agora, não fêz planos: prefere escolher com vagar...

O "Tablado"

O GRUPO do "Tablado" apresentará a peça de Garcia Lorca "A Sapateira prodigiosa" hoje, 26, às 16,30, no auditório do Ministério da Fazenda, em benefício da Obra da Missão Social, entidade que ampara a mãe solteira e auxilia a sua recuperação.

Os ingressos podem ser solicitados pelo telefone 27-1942.

Narto Lanza

REVELAÇÃO de 1949, no Teatro do Estudante, terminou os estudos na Faculdade de Direito e ingressou na Cia. Dulcina-Odilon, em "A Doce Inimiga". Continuou estudando teatro e fo' com a companhia até Portugal. Ao voltar, trabalhou em várias reprises de Bibi Ferreira, no Carlos Gomes, e, recentemente, tem-se exibido na televisão.

Agora, foi convidado por Sarah e José Césa- Borba para desempenhar o papel de "Rodegar", adolescente inquieto e contrariado que ama apaixonadamente "Malvina", que os outros chamam de "Mal", em "As Bruxas já foram meninas". Contracena com Sarah Nobre, Antônia Marzullo, Samaritana Santos, Teresinha Amayo e Ribeiro Fortes, na tragi-comédia José César Borba.

Conferências

QUARTA-FEIRA, 23, o professor Richard Hitchcock fêz brilhante palestra sôbre "O Autor de Macbeth", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, tratando do tema de "equívoco", que o autor desenvolveu, assunto de grande interêsse para o rei Jaime da Escócia, que Shakespeare deve ter conhecido.

Terça-feira, dia 29, Sábato Magaldi falará, no Conselho Nacional de Teatro, às 20,30, sôbre o teatro parisiense, que conhece bem, por ter lidado com figuras importantes como Vilar, Roussin, Roger Blin e muitos outros.

O Clube do Duse

EM Paris, André Certes acaba de inaugurar o seu Clube de Teatro. No verão, quando todo mundo deixa Paris, angariou 500 sócios.

Na Inglaterra, o Arts Theatre Club tem uns 3.000 sócios ou mais. O Duse, agora, fundou o seu, para manter a obra tão corajosamente começada.

Mensalmente, o Duse dará dois espetáculos. O sócio que pagar Cr$ 50 por mês terá direito a assistir, com um amigo, aos dois espetáculos. Além disso, receberá um boletim mensal de atividades teatrais. Quer dizer: pagará Cr$ 50 por um valor de Cr$ 100. A anuidade pode ser paga de uma só vez (Cr$ 600), semestral, trimestral ou mensalmente.

Ajudar o laboratório — para escritores, atores, diretores, cenógrafos, etc. — essa a finalidade, mas o sócio sairá ganhando, tendo assistido a espetáculos inéditos e que nunca uma emprêsa comercial teria tido coragem de apresentar.

Hoje, sábado, no PEN Clube

"O CAVALEIRO da gravata branca", do arcebispo de Mato Grosso, será levado mais uma vez, amanhã, às 17 horas, no Pen Clube, teatralizado por Maria Wanderley Menezes, com Neyde Nora Ribeiro, Elomar Nascimento, Finoca Xavier, Conceição Tavares de Souza, Nair Coelho, Dilmar Moreira Washington e João da Mata. Contra-regra, Alexandrino Souto.

Novo Teatro Nicette Bruno no Rio

EM menos de um ano, o Rio terá novo teatro em Copacabana. E o decorador Amin Brunetti Atta quem nos informa: os sócios do Teatro Intimo Nicette Bruno encontraram sede em Copacabana, excelentemente situada em local já existente. Trabalharão 6 meses em S. Paulo e 6 no Rio. Será necessário uma reforma do local, que o sr. Atta fará.

"Ingênua até certo ponto" teve 100 representações no TINB de S. Paulo e vai inaugurar a nova Sociedade de Cultura Artística de Santo André, S. Paulo, no dia 27.

Teatros e Boites

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4266 (Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite-boiada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 Reservas e informações 27-5863

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
DICK FARNEY e seu conjunto

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymi — Angela Maria — Thereza Austregesilo — Quitandinha Serenader's — Paulo Mauricio — Aniiza Leony — Edmundo Carijó — 40 Artistas e os "Berimbaus" e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sôbre a Bahia de ontem e de hoje
Reservas: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
TEL.: 57-1881
Diàriamente:
FERNANDO ZABALA
cantor e animador
MICHELLE ARNAUD
estreará amanhã
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Hoje, às 16, 20 e 22 horas
"Deu Freud contra"
Grande interpretação de MAGALHÃES GRAÇA
SÓ ATÉ DIA 30
Dia 2 de Outubro:
"O Diabo em 4 corpos"
com MARA RUBIA

TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
A JOANA D'ARC
BOMBA DA PAZ
DERCY GONÇALVES JAIME COSTA
BERTA ROSANOVA ARMANDO NASCIMENTO

Doenças dos seios — Ginecologia
Cirurgia Geral
DR. JÓRIO SALGADO
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Chefe de Clínica do Serv. Cirurgia do H. S. P.
Da Maternidade Carmela Dutra
Rua Min. Viveiros de Castro, 79 - ap. 504 - Tel. 37-1075
Cons. - R. Sta. Luzia, 799 - 18.º - s. 1802 - Tel. 32-6834

UM FILME FANTASTICO! BASEADO NUMA MARAVILHOSA LENDA DA IDADE MEDIA!
GINO LEURINI TAMARA LEES LEONORA RUFFO ANA DI LEO
O PRINCIPE da FLORESTA NEGRA
2ª FEIRA ART PALACIO PAX RIVOLI PRESIDENTE COLISEU 5ª feira FLUMINENSE

BIBI
Apresentando seu monumental espetáculo de circo e teatro THE JIMIE AND SISTERS, famosos patinadores americanos e um sensacional desfile de atrações internacionais. Na 2.ª parte do programa a gargalhante comédia
"A MULHER DO ZEBEDEU"
Diàriamente às 21 horas, sábados, vesperais às 16 horas. Domingos, vesperais às 14h30m e 17 horas
Hoje e amanhã, "Branca de Neve e os 7 anões" nas vesperais.
Circo ROMANO

À BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e
ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

Situação religiosa na Rússia soviética

A. WENGER

Os conhecedores da alma russa dizem que ela oscila sem cessar entre os extremos, entre a afirmação ardente de sua fé em Deus e a negação de Deus, igualmente apaixonada. "Deus existe, sim ou não?" — eis a questão fundamental, tal como foi apresentada pelo pai dos Karamazov a seus dois filhos Ivan e Aliocha. No momento atual, triunfa a negação: "Deus não existe", é a base do marxismo.

ATEISMO OFICIAL

O Estado russo é um Estado oficialmente ateu: tudo o que nas instituições, na história e na geografia lembrava a religião, foi suprimido. Nada reflete tão bem esta mentalidade quanto o calendário russo. No início do período revolucionário, mudaram a semana cristã por um ciclo de dez dias, análogo aos "decadis" da revolução francesa. Chegaram à conclusão, no entanto, de que um ritmo de dez dias de trabalho contra um dia de repouso era inumano e de que o domingo conservava a preferência do povo. Restabeleceram o domingo e a semana de sete dias. O domingo traz ainda o belo nome cristão de "ressurreição" (voskresenie) e sugere ao espírito uma lição de fé e esperança.

Tôdas as festas cristãs são naturalmente suprimidas. O Estado soviético instituiu os regozijos de compensação, multiplicando as festas patrióticas. As tão populares festas de Natal e Páscoa foram, dêsse modo, substituídas pelos regozijos do ano novo e de 1.º de maio, com que coincidem de perto. Lembremos, de passagem, que a Rússia soviética adotou o calendário gregoriano em 1918, a 1-14 de fevereiro. A Igreja Ortodoxa conservou o calendário juliano: suas datas estão, pois, em atraso de 13 dias no calendário oficial. Dêsse modo, o Natal celebra-se a 7 de janeiro. A Páscoa êste ano caiu muito tarde, a 16-29 de abril, exatamente na antevéspera do 1.º de maio.

O PERSONALISMO, FILOSOFIA DE ESCRAVO

No plano intelectual, o materialismo comunista conta com dois inimigos: a filosofia idealista e a religião. Os escritores russos não sabem como manifestar o desprêzo pelas filosofias espiritualistas do Ocidente, mantidas tôdas pelos capitalistas com o fim de oprimir as consciências e de explorar os trabalhadores.

Eis um exemplo do que se ensina na Rússia sôbre o personalismo: "Uma das correntes do idealismo em moda nos Estados Unidos, que forma uma escola, não é recente, mas muito viva: o personalismo. A escola filosófica decadente dos personalistas sustenta que o que êles chamam de espírito personalista universal é o criador da natureza e que acima da personalidade humana há uma vontade divina, à qual o homem é obrigado a se submeter".

Fazendo crer que a realidade espiritual manifesta-se, no fim de contas, como pessoal, o personalismo, às ordens dos magnatas da finança, prega a renúncia à luta contra o capitalismo.

O personalismo está direta e francamente aliado à "popovstchina" (isto é, ao obscurantismo clerical), e não disfarça a sua hostilidade à filosofia materialista.

Os personalistas pretendem que a religião possua uma prioridade indiscutível sôbre a ciência, e que a fé é superior ao conhecimento. (Procofiev, "Incompatibilidades entre a ciência e a religião", edit. do "Pravda", 1951, p. 12).

A RELIGIAO, INIMIGA DO MARXISMO

Não duvidamos que exista ainda na Rússia milhões de pessoas que têm consciência da liberdade interior. Estas pessoas não reivindicam para si uma escola filosófica que, aliás, ignoram (et por cause), mas uma religião que continuam a praticar, apesar da desgraça política que lhes acarreta.

O grande inimigo do materialismo na Rússia, e pràticamente o único, é a religião ortodoxa. O reconhecimento oficial dado à Igreja durante os terríveis anos da guerra patriótica fizeram crer a alguns que o comunismo e a Igreja podiam se pôr de acordo e viver em paz. O Estado, deixando à Igreja a liberdade de praticar o culto nos edifícios religiosos, e a Igreja aprovando o Estado como govêrno estabelecido, sem criticar seu ateismo militante. Tal atitude da parte do Estado comunista significava uma negação de sua existência. Desta forma, para desenganar os que se tivessem iludido — e êstes foram numerosos, tanto na Rússia, como fora da Rússia — os órgãos comunistas repetem hoje em dia, em todos os tons, que a religião é inimiga irreconciliável do comunismo. Eis, para convencer os leitores, alguns resumos da conferência de propaganda, citada acima.

"A religião não é eterna. Para acabar com ela, é preciso pôr fim ao regime capitalista de onde provêm as superstições religiosas. A extensão da luta de classes realiza a união, a coesão e a instrução do proletariado, que minam a crença em Deus".

"Na Rússia, o partido comunista, sob a direção de Lenine e de Stalin liquidou as classes exploradoras e instaurou o regime socialista. Na Rússia, são extirpadas as raízes sociais da religião. Nos países capitalistas, com efeito, a religião apoia-se sôbre a miséria e a ignorância das massas. No regime soviético, o bem-estar material e o nível de cultura do povo crescem irresistivelmente. As brilhantes vitórias dos sábios russos no domínio da ciência constituem fator essencial para eliminar os últimos vestígios da religião".

Os meios oficiais, contudo, não se iludem: êles estão bem colocados para constatar como o sentimento religioso continua vivo na Rússia: "Seria falso acreditar que as crenças e os preconceitos religiosos desaparecerão de entre nós por si mesmos. Ainda não romperam com as superstições religiosas todos os russos. Como explicar esta sobrevivência de um regime capitalista num país socializado há trinta anos? E' normal que não se mudem bruscamente os hábitos sociais. No momento presente, a religião não pode ser senão resultado de uma ideologia anticientífica e reacionária. E' imperdoável ficar-se a olhar desesperadamente para um passado morto e miserável, quando o comunismo se orienta para o futuro. Desta forma, pois, a religião é um verdadeiro obstáculo que se opõe à construção do mundo comunista. Como tal, ela deve ser combatida".

PROPAGANDA ANTI-RELIGIOSA

Aquêles que dão esta ordem sabem perfeitamente qual a objeção que habitualmente lhe fazem os crentes. "A liberdade de consciência e de religião, dizem, está inscrita na constituição da U.R.S.S." E isto é realmente verdadeiro. A liberdade, inscrita na constituição, é, aliás, bastante precária. E' um oportunismo, uma concessão à fraqueza e à ignorância das multidões.

Marx e Lenine repetem que a propaganda comunista inclui necessàriamente a propaganda anti-religiosa e o ateismo. O marxismo é uma pregação do ateismo. Por conseguinte, se cada cidadão soviético tem o direito de seguir a religião que lhe agrada, todo comunista convencido tem o dever de fazer no país uma propaganda anti-religiosa.

Esta não deve, de maneira alguma, transformar-se em perseguição à fé. Deve ficar estrita e exclusivamente no terreno científico. A propaganda é naturalmente organizada pelo Estado. A 7 de julho foi fundada, por decreto, a Sociedade para formação política e científica das massas. Esta associação contava, em 1950, mais de 2.000.000 membros. Entre êstes figuravam acadêmicos, milhares de engenheiros, de professores, de agrônomos, de médicos, literatos e de artistas, e naturalmente também a ponta avançada da classe operária. Em 1949, esta organização manteve 353.000 cursos, seguidos por um total de 39 milhões de ouvintes. Objetivo dêsses cursos é, no domínio da filosofia, a difusão do ateismo, pela pregação do marxismo teórico e prático, segundo a linha de Marx, Engels, Lenine e Stalin. No domínio da cultura, a Sociedade propõe-se à difusão da ciência, da técnica, da história da Rússia, de sua literatura e de sua arte. As conferências mais importantes, feitas em Moscou e nas grandes cidades, são impressas pelo "Pravda" e distribuídas, centenas de milhares, através de tôda a Rússia. Estas brochuras, bem como as obras de Stalin e de Lenine, formam a essência das bibliotecas de "kolkoses" ou de "biblio-bus", cujo uso é muito difundido na Rússia.

Henri Bosco, o homem de uma região

UMA das mais altas recompensas do ano literário na França acaba de ser atribuida. O Grande Prêmio Nacional das Letras (dotado com uma bôlsa de 350.000 francos) foi instituido em 1950 para coroar "um escritor de expressão francesa que, pelo conjunto da sua obra, contribuiu para a ilustração das letras francesas".

Êste ano foi êle atribuido ao sr. Henri Bosco, pela maioria dos sufrágios.

O laureado de 1953 nasceu em Avignon, em novembro de 1888 e se apresenta muito bem, antes de tudo, como o homem de uma região, a Provence, e ainda melhor como uma espécie de arauto do mundo mediterrâneo.

Universitário, professor de italiano, o sr. Henri Bosco ensinou, durante longos anos, na França, na Argélia, em Marrocos, onde fundou e preside a Aliança Francesa. Por outro lado, trabalhou muito pela cultura francesa no estrangeiro, fazendo conferências; enfim, ensinou na Universidade de Belgrado e no Instituto Francês de Nápoles. Não se poderá, portanto, dizer que êste filho da região mediterrânea tenha ficado circunscrito dentro de um universo reduzido; construiu um universo próprio, deslocando a sua sensibilidade.

Iniciando-se tarde nas letras, só aos 39 anos o sr. Henri Bosco publicou (em 1924) o seu primeiro romance: "Pierre Lampédouze", espécie de convalescença moral sob o céu provençal, no qual o tom, o jeito, o estilo têm, às vêzes, as ressonâncias de uma pastoral e em que a visão antiga parece se renovar infinitamente sob a magia de céus movediços, mas imutáveis: as recordações da Grécia se misturam assim às evocações bíblicas e compõem paisagens de geórgicas cristãs.

Dessa mesma têmpera, com a mesma contextura cheia de recato e repleta de confidências delicadas, são as obras como "Irénée" (1928), o "Quartier de Sagesse" (1929), "Le Sanglier" (1932), "Le Trestoulas" (1935). Foi somente em 1938 que o sr. Henri Bosco parece ter tomado pé e confirmado a sua verdadeira vocação de originalidade, publicando "l'Ane Culotte", anunciando essa exploração simbólica do Invisível — marca do grande talento de um escritor de alta classe, igualmente senhor do seu assunto e da sua forma. Os grandes romances da maturidade do escritor se chamam "Hyacinthe" (1940), "L'Enfant de la Rivière" (1941).

Uma primeira recompensa literaria (o Prêmio Théophraste-Renaudot, em 1945) consagrou, com "Le Mas Théot me", um escritor, desprovido do espírito de intriga, distanciado de Paris e da vida literária. "Le Jardin d'Hyacinthe" (1946), "Malicroix" (1949) deram provas de que a veia de romancista se alimentava nas mesmas fontes e conservava a mesma seiva.

Sôbre a sua "maneira" e sôbre os seus processos de composição, o próprio escritor se definiu, indicando aos biógrafos o gênero das suas "transcrições": "Se tomo tôda a liberdade com os sêres e as coisas, é porque estou persuadido de que as três quartas partes dos seres e das coisas nos escapam.

Só percebemos os contornos, o que lhes serve de limites perceptíveis; mas há o resto... a zona irradiante, onde tudo está em comunicação com tudo... E' ali que eu opero, e chego mesmo a dizer que vejo quase mais claro do que nas zonas em que a razão e os nossos cinco sentidos têm banalmente acesso. O invisível não é invisível para mim. Eu não escrevo: transcrevo — e são alucinações que transcrevo!"

Mas, o talento do romancista nem por isso deve fazer que nos esqueçamos do poeta: "Noels et Chansons de Lourmarin", "Eglogues de la Mer" (1928), a que deviam servir de eco, alguns anos mais tarde, "Bucoliques de Provence" (1944) e "Le Roseau de la Source" (1949), compondo uma forte antologia de fontes e de jardins. A mesma poesia, aliás, anima compilações de ensaios nos quais o sr. Henri Bosco faz reviver o Marrocos — "Des sables à la mer" (1948) e a "cidade fabulosa" que é, para êle, Alger ("Sites et Mirages" (1951).

Foi, pois, um escritor considerável que o Júri do Grande Prêmio Nacional das Letras acaba de pôr em destaque, honrando ao mesmo tempo aquela Provence montanhosa que queima e rescende nos livros do sr. Henri Bosco, como sob um sol milagroso. A sua vontade de ungir o leitor com a fôrça oculta da natureza representa, sem dúvida, uma certa dose de magia e uma outra de iniciação um pouco hermética, por assim dizer secreta. Mas o sr. Henri Bosco se instala no centro de um mundo maravilhoso, onde podemos sonhar e penetrar misteriosas correspondências, no incessante murmúrio de mensagens celestes. Foi, definitivamente, conferido à Literatura de Pureza o Prêmio Nacional das Letras de (1953). (SFJ).

PIERRE DESCAVES

TRIBUNA DAS LETRAS

NA EXTREMA ESQUERDA DO CENTRO

Stefan BACIU

QUANDO leio crônicas ou reportagens dos poetas intelectualizados, cripto ou quase comunistas, que nunca pertenceram a uma célula, exatamente por não serem comunistas, penso, com irremediável tristeza, no seu destino de pobres intelectuais, servindo sem querer ao bolchevismo, que êles desconhecem organicamente. Êsses rapazes vivem e prosperam no mundo inteiro: são os poetas puros, os valéryanos, os alunos de Eliot, Ezra Pound e Spender — que, nas horas vagas, cultivam a prosa meio-revolucionária do bar e da "boite", sem saberem definir sua posição, dentro da complicada hierarquia do mundo comunista — pela simples razão de que não pertencem a êle.

Conheci-os muito bem, durante os longos anos da minha aprendizagem e da vida literária. Conheço-os, pois durante muito tempo os ouvi diàriamente, em Bucarest, assim como os leio agora no Rio. São, infelizmente, os mesmos, êsses intelectuais, êsses "rafinés" da extrema esquerda do centro, que não servem ao comunismo; submetem-se, porém, inteiramente às suas ordens, acreditando que servem à liberdade, à humanidade, à paz e à democracia totalmente desligada de aspas. Circulam em tôdas as revistas e em quase todos os jornais, êsses intelectuais. E, para traçar seu perfil espiritual, e seu futuro num regime comunista, evocarei nestas linhas a figura de um dêsses intelectuais da extrema esquerda do centro, que conheci na Rumânia, e cuja poesia, arejada, de fortes tendências supra-reais, apreciei, cuja casa frequentei, de cuja sincera amizade gozei.

Quando o conheci, em Bucarest, a Rumânia já vivia sob uma das muitas ditaduras de tendência direitista, e o homem sofria bastante, pois, pouco tempo após sair de uma prisão, chegava a ordem de ser internado num campo de concentração. E o círculo girava sempre. Tinha quase 50 anos, dos quais 30 vividos nas maiores dificuldades, pois sendo um nobre, pertencente a uma das mais antigas e destacadas famílias principescas, foi eliminado da casta aristocrática, por ter ingressado na vida simples e difícil daqueles que sofrem e lutam, sofrem pela injustiça e lutam pela justiça. O príncipe pouco ligava, porém, a êsse fato. Sua velha mãe, riquíssima princesa, dava-lhe, de vez em quando, um terno ou um par de sapatos, e, quando o homem passava muito mal (quer dizer: fome), pagava-lhe algum dinheiro para a transcrição de uns discursos de um avô, que fôra, por algum tempo, ministro do rei Carol I, uma vez que, a velha princesa se orgulhava de sua família, e os discursos só eram encontrados nas coleções amarelecidas do "Monitor Oficial". Dêsse modo, o príncipe copiava páginas políticas conservadoras do avô conservador, recebendo dinheiro da mãe reacionária, a fim de sustentar mulher e filho, ajudando, com tudo que "sobrava", o trabalho ilegal do movimento "antifascista revolucionário". Pois o príncipe não era comunista, mas apenas um intelectual da extrema esquerda do centro...

Aconteceu, certa vez, que a velha princesa ganhou um processo de terras, e naquela ocasião presenteou o filho com uma importância maior. O príncipe convidou a todos os amigos, durante vários dias, e, em seu pequeno apartamento, comemos só "filet mignon", batatas fritas e pudim de ameixas. Nem se fala das mais caras bebidas e do "cointreau". O príncipe gastou, porém, apenas reduzida parte do dinheiro, a fim de agradar aos amigos. O resto foi investido a bem do movimento antifascista. Com alguns companheiros — igualmente da extrema esquerda do centro — o príncipe fundou o jornal "O Sino", tribuna de defesa dos oprimidos, do qual saíram uns oito números, e comprou um carro, a fim de viajar no país, agitando as massas.

Quando não teve mais dinheiro para gasolina, começou a "viajar" a pé, até o dia em que seus sapatos ficaram sendo apenas farrapos. E, ao voltar para a capital, êle me contou: — "Você nem imagina que felicidade foi para mim, sentir a neve fria entrando nos sapatos, pois sabia que estava percorrendo as estradas a fim de esclarecer o povo. Nessas condições, até a neve parece de fogo..."

Poucos anos mais tarde, os russos ocupavam a Rumânia. Nos primeiros meses de "frente democrática", o príncipe foi nomeado diretor de um jornal "antifascista", intitulado, simbòlicamente, "A Vitória". Recordo-me dos breves encontros que tive com êle, antes da minha partida. Estava um tanto mais elegante, envolto na sua capa de pele, com um grande boné de tipo "Lenine". Certa vez, ficamos conversando com um poeta "progressista" e, quando êste me acusou de estar escrevendo "poesias herméticas e obscurantistas", o príncipe revoltou-se e retrucou: — "Muito bem, meu caro, mas você acredita que sòmente os versos marcados pela foice e o martelo têm valor poético?"

O silêncio que se seguiu a essa pergunta foi bastante significativo, pois o progressista era redator-chefe da "Nova Era" — órgão central da associação soviética rumena.

Algumas semanas depois, o jornal do príncipe foi fechado — por causa da falta de papel. Durante dois ou três anos após minha partida da Rumânia, tive ainda ocasião de ler os jornais de Bucarest. Porém, nunca mais encontrei a assinatura do príncipe, pois já tinha acabado a era dos intelectuais da extrema esquerda do centro.

Sei que, atualmente, o príncipe é arquivista numa repartição pública. Ainda bem, pois, numa democracia popular, só há lugar para os fiéis da linha justa — o que, francamente, um intelectual da extrema esquerda do centro nunca poderá ser...

LIBERDADE



AQUELA QUE EU AMO E CALO
AQUELA QUE É O FIM E O MEIO
FOI TER À MISSA-DO-GALO;
NO ENTANTO, O GALO NÃO VEIO.
O GALO TEVE RECEIO
QUE A DONA FOSSE MATA-LO..
SABEREIS EM QUEM EU CREIO
SE SABEIS DE QUEM EU FALO.
O GRANDE GALO PEDRÊS
IMPRESSO DE ESPALHAFATO
PERDEU-A DE ESTUPIDEZ.
É POR ISSO QUE ME MATO
ENSINANDO PORTUGUÊS:
— AMOR, SUBSTANTIVO ABSTRATO

PAULO GOMIDE

Bilhetes do Mundo Interior

O MEIO

EXAMINAMOS as duas condições essenciais para a existência de uma vida interior sadia. Há uma terceira, entretanto, que completa as outras duas: as condições do meio.

O ser humano, mesmo em sua vida psicológica, não pode ser abstraído dos outros seres humanos e das condições físicas que o circundam, por duas razões: uma tirada da observação da própria natureza humana e a outra das condições de funcionamento da sua vida psicológica.

E' dos sentidos que tiramos os materiais com que trabalha a inteligência e com que opera a vontade, não só para conhecer o mundo exterior, mas ainda para descer às profundezas do mundo interior e aí alcançar a Verdade última e suprema, que não é uma abstração mas uma realidade, uma pessoa, a mais perfeita das realidades e das pessoas, o próprio Deus, nosso Senhor e nosso Pai. Ora os sentidos buscam êsses elementos no meio em que vivemos, meio físico e meio humano. Êsse meio, portanto, é uma condição preliminar para o funcionamento do nosso eu. E' impossível abstrair do meio, ao considerar o homem. Como é impossível abstrair dos sentidos, isto é, do contato do homem com o meio, para considerar a vida intelectual e a volição, elementos capitais da nossa vida interior. O meio, portanto, as condições que cercam o nosso corpo e o nosso espírito, o alheio, o outro, o não-eu, são notas indispensáveis para o perfeito movimento interior do nosso eu.

Outra razão é a própria natureza social do ser humano. A observação nos revela que o homem vive sempre em contato com os outros homens e quando perde êsse contato algo de estranho se passa com êle: ou melhora muito ou piora muito. Piora, em regra. Melhora, por exceção. Mas normalmente perde. Já que, naturalmente, o homem é necessário ao homem para que a vida humana se desenvolva normalmente. O contato com os outros homens é, portanto, uma condição de humanidade sadia, de aperfeiçoamento natural de uma natureza, que recebemos não formada e perfeita, mas apenas com uma soma de potencialidades que nos cabe atualizar. A sociedade é, portanto, o elemento natural ao homem como a água é o elemento natural aos peixes e o ar aos pássaros. Os animais vivem em simbiose com os elementos inferiores, por possuirem uma natureza infinitamente mais simples que o ser humano. Ao passo que o homem, que é uma natureza racional, só pode viver bem em contato com outras naturezas racionais. E a sociedade é o elemento dessa convivência.

Por êsses motivos, pelo menos, não pode haver vida interior sem haver vida social, já que o meio mais à altura das exigências do homem todo é o meio social. Só da sociedade, pois, é que nasce a possibilidade de uma verdadeira vida interior.

Isto, porém, é apenas uma primeira etapa. Já vimos que a vida social é uma condição natural

TRISTÃO DE ATHAYDE

ao homem e ao seu aperfeiçoamento, mas também pode ser uma causa de sua diminuição. E o será sempre que em vez de permanecer um meio se converta em um fim. A sociedade é o meio natural do homem. Mas quando de meio se transforma em fim, em vez de servir ao aperfeiçoamento da natureza humana, tolhe o seu desenvolvimento e concorre até para a sua degradação. O homem que vive para a sociedade, isto é, que faz da vida social o seu fim último, é um homem diminuido. E é particularmente um homem incapaz de viver interiormente. A vida interior supõe duas coisas a êsse respeito: supõe a vida social, como preliminar e supõe, depois, a retirada da vida social. A vida social se sobrepõe à vida interior ou impede a sua eclosão, quando não se dá êsse duplo movimento. Não havendo vida social preliminar, o homem permanece um ser bronco, incompleto, pré-humano se pode dizer. E não pode haver vida interior sem haver, prèviamente, uma vida humana normal e completa. A vida interior não é uma mutilação, é uma plenitude. E como plenitude supõe um ser humano que alcançou o melhor e se possível o maior desenvolvimento de tôdas as suas faculdades. Não é um refúgio dos mutilados ou dos impotentes. E' uma eclosão total dos que receberam da vida exterior, da vida psicológica e da vida social, tudo o que estas lhe podiam dar. E' um aperfeiçoamento, não é uma evasão ou uma mutilação. De modo que a vida social — onde pelo conhecimento e pela educação, pelo hábito de viver, o homem chega à sua plena humanidade — é uma condição sine qua non para a vida interior. Mas... há um momento em que o próprio dinamismo da vida social se pode voltar contra a vida pessoal. E a vida interior não é, em si, vida social (nem anti-social, naturalmente) mas vida pessoal. Se a vida social se torna exagerada, se transborda de suas margens naturais, se se transforma, de instrumento de nosso aperfeiçoamento, em tirania dos nossos hábitos, então a vida social absorve o homem, socializa-o completamente, torna-o um escravo de seus encantos ou de sua fôrça e com isso tolhe tôda a vida interior. E' o que chamamos o mundanismo, sob tôdas as suas formas. O mundanismo é o grande inimigo da vida interior, justamente porque subverte a hierarquia natural dos valores e converte o mundo exterior em medida do mundo interior. Quando a verdade é o oposto: o mundo exterior existe para o mundo interior. E o meio, físico ou social, só é uma condição fecunda para a nossa vida interior, quando se respeita a ordem natural dos valores. Quando o meio permanece meio. A sociedade, então, estimula em vez de tolher a expansão livre da vida interior. E esta se realiza então através dos três grandes SS: o silêncio, a solidão e a santidade.

PANORAMA

SAIU esta semana o número correspondente ao mês de setembro do "Jornal de Letras". Contando com excelente colaboração de escritores nacionais e estrangeiros, o "Jornal de Letras" já se integrou no panorama de nossa vida intelectual. Nesse último número, encontramos valiosas contribuições de Herman Lima, Adonias Filho, Lucy Teixeira, Alcântara Silveira, Antônio Callado etc.

Várias seções e rubricas especializadas imprimem ao "Jornal" dos irmãos Condé o cunho de uma publicação das mais atuais.

★

A "MELHORAMENTOS" continua lançando muitos livros. Entre os últimos, assinalamos "1.000 anos de descobertas", de Bruno Kaiser, e um livrinho da autoria de Raimundo Menezes, dedicado à memória do poeta Martins Fontes. O cadernınho saiu na série "Grandes vultos das letras", onde já foram publicados trabalhos sôbre Graça Aranha, Olavo Bilac e outros escritores nacionais.

★

A EMISSORA suiça de Beromuenster (Berna), começará em outubro a irradiação de uma série de contos da moderna literatura sul-americana. O escritor Heinrich Trueb-Baumann, encarregado de realizar as emissões, programou, entre os contistas brasileiros que serão apresentados, trabalhos de Clarice Lispector, Carlos Castello Branco, José Condé e Otto Lara Resende. As irradiações serão feitas duas vêzes por mês.

★

ESTA circulando de novo a Revista da Academia Mineira cujo grupo redacional vem encabeçado pelo escritor Eduardo Frieiro.

★

O JOVEM poeta Affonso Avila, um dos mais vivos escritores da novíssima geração mineira, acaba de publicar seu primeiro livro de poemas, intitulado, "O Açude e Sonetos da Descoberta". Uma ótima experiência lírica, que apresenta um poeta de variadas possibilidades. O volume traz desenhos de Darcí Penteado.

★

HA de novo grande barulho entre os poetas paulistas. Respondendo a uma entrevista de José Tavares de Miranda, Domingos Carvalho da Silva afirmou o seguinte: "José Tavares de Miranda dissolve-se no tumulto da República das Letras, sem perceber que, de comício a comício, vai perdendo o tempo que deveria dedicar à realização de uma obra literária séria (se tivesse vocação e temperamento para tanto). Protesta, como oposicionista de subúrbio, contra a soberania da Geração de 45".

★

A "JOSÉ OLYMPIO" Editora lançará as "Memórias do cárcere", de Graciliano Ramos, em que o grande romancista contou tôdas as humilhações que teve de suportar, na prisão. Dizem que o autor de "Angústia" traçou vários retratos de líderes comunistas, cem por cento correspondentes à realidade, mas que não agradarão aos visados, pois Graciliano nunca se preocupou de escrever na linha do "realismo socialista". Eis uma das razões pela qual o livro está sendo esperado com curiosidade e impaciência.

★

POR iniciativa do escritor Luiz Santa Cruz, foi constituida uma comissão de escritores, presidida por Eustáquio Duarte, e da qual participam, representando a Paraiba, José Lins do Rêgo, José Simeão Leal e Orris Soares, e representando Minas, a cujo solo o poeta Augusto dos Anjos ficou ligado pela morte, Carlos Drummond de Andrade, Milton Campos e Paulo Mendes Campos. Objetivo: promover a construção de um mausoléu ao grande poeta do "EU".

A Alemanha e sua política cultural

F. H. SCHMOLCK

FALTA-NOS hoje no estrangeiro — e me refiro sobretudo à América Latina, cuja vida intelectual conheço bastante — a possibilidade de fazer uma política cultural, a fim de ganhar de novo a consideração dos estrangeiros para a cultura alemã: arte, literatura, música, teatro e ciências.

Reuniões, edições latino-americanas de jornais, propaganda sôbre a reconstrução da indústria alemã, viagens de representantes comerciais e discursos sôbre o espírito alemão, pouco adiantam, enquanto nos falta dinheiro para o intercâmbio de estudantes e professores, apesar das boas intenções existentes aqui e ali.

Por estranho que pareça, o povo dos poetas e pensadores quase não tem recursos para manifestar sua cultura espiritual. Os "ministros do espírito" não são muito apreciados. Enquanto que, por exemplo, na América Latina escritores, poetas e jornalistas são frequentemente nomeados cônsules ou ministros plenipotenciários, casos semelhantes — entre nós — constituem raras exceções. Devia-se, pelo menos, tentar o envio de adidos de imprensa e culturais, junto às representações diplomáticas recentemente criadas, para que trabalhem em prol do espírito autêntico, cuidando do intercâmbio de estudantes, inaugurando escolas e bibliotecas, organizando exposições de arte alemã, concertos e representações teatrais, sendo, enfim, mensageiros da autêntica cultura, e não, como vem acontecendo, burocratas, politiqueiros ou simples propagandistas.

Ainda muita coisa escapa aos nossos políticos, cuja atenção se volta inteiramente para os assuntos internos. Nossas editoras estão empenhadas em publicar todos os "best-sellers" e muitos outros livros estrangeiros sem qualquer valor. Essas mesmas editoras esqueceram, porém, de editar literatura alemã em castelhano e português, ou pelo menos mediar a publicação dos livros alemães de valor por editoras do estrangeiro.

O homem da América Latina que faz sua cultura lendo edições em castelhano das obras de Rousseau até Gide, anda em vão em busca de edições de clássicos alemães em castelhano, o mesmo acontecendo com os autores contemporâneos.

Durante a exposição do livro alemão na América Latina (que constitui grande êxito para a arte gráfica alemã) os visitantes foram verdadeiramente surpreendidos pela quantidade de obras dedicadas aos seus países — lamentando ao mesmo tempo não poder ler tais obras, pois quase nada se encontra traduzido para o castelhano ou para o português.

O mesmo acontece com os trabalhor dos nossos sábios e teatrólogos, linguistas, geógrafos e pesquisadores. Por essa razão, as obras alemãs faltam quase sempre como fontes de material didático para os professores e intelectuais da América Latina.

Um embaixador alemão protestou, em certa ocasião, pelo uso de um livro francês de história, traduzido para o castelhano — por causa do seu espírito chôvinista — mas não lhe foi possível recomendar outro livro semelhante, traduzido do alemão.

Uma república centro-americana pedia alguns professores alemães para suas escolas. Apesar dos esforços do Ministério do Exterior, só dois candidatos responderam ao convite feito por aquêle país. Há pouco tempo, um grupo de estudantes da Argentina procurava peças alemãs, para serem apresentadas no palco. Não foi encontrada nenhuma peça traduzida para o castelhano...

Tôdas essas indicações mostram que a política cultural é útil e que a atividade do Estado não bastou. Institutos, sociedades, editoras, universidades devem contribuir de modo ativo a fim de evitar soluções burocráticas. O fato que — por exemplo — o "Fausto" de Goethe, como também obras de Hermann Hesse e Wicky Baum, e alguma coisa de Kant, Schopenhauer e Heidegger saíram em castelhano e português.

O fato de que o rádio, na América do Sul, baseia muitos dos seus programas em música européia, alemã, e de que os brasileiros têm, no Rio, a estátua de Chopin, os chilenos um monumento dedicado a Bach e Costa Rica outro a Beethoven, facilita as conclusões, mostrando a direção em que deve empenhar-se a política cultural da Alemanha, pelo menos na América Latina.

Inah e Efusivo, os favoritos das principais provas de amanhã



Quinto, o valoroso defensor das côres do "stud" Peixoto de Castro, que, amanhã, terá chance de demonstrar até onde vai o seu poderio locomotor, ao enfrentar Efusivo e Buenarotti

Absoluto, o "stud" Peixoto de Castro na carreira clássica — Quinto, o maior inimigo de Efusivo — Silvestre reaparece bem — Igaratim estréia com possibilidades — Equilíbrio na maioria dos páreos

COM início marcado para às 13,50, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um excelente programa de oito páreos, em que se destacam o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" e o Handicap Especial.

"STUD" PEIXOTO DE CASTRO

No grande prêmio, última prova da temporada internacional, o "stud" Peixoto de Castro estará absoluto, uma vez que suas defensoras inscritas são as fôrças destacadas do páreo. Tanto Inah como Impresiva ou Platina dominam totalmente o campo, sendo difícil derrotá-las em qualquer raia.

As nacionais inscritas são inferiores e pouco poderão fazer às defensoras da blusa estrelada.

BISARA EFUSIVO

No "Handicap" Especial terão os turfistas um bom duelo entre Efusivo e Quinto. Aquêle, ao estrear em pistas brasileiras sábado passado, deixou excelente impressão. É corredor de grandes qualidades. Sua vitória amanhã é artigo de fé, não acreditando seus responsáveis em fracasso.

A nosso ver, entretanto, Efusivo terá que correr muito para vencer Quinto. O nacional atravessa excelente fase de sua carreira e está muito bem situado na distância.

Marchant acredita no triunfo de seu pilotado.

REAPARECE BEM

No segundo páreo reaparece Silvestre, do "stud" Seabra. Segundo nos declarou Zuniga, seu pensionista volta muito preparado, possuindo bons exercícios. Diz o preparador de Tirolesa que Silvestre poderá reaparecer ganhando.

No mesmo páreo, todavia, estréia Igaratim, do "stud" Rocha Faria. Trata-se de um filho de Hidalgo muito preparado. Há fé em seu triunfo.

PROGRAMA

Abaixo apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.



No cliché acima, vemos D. Zélia Peixoto de Castro, segurando Inah e Impressiva, quando de uma de suas últimas vitórias clássicas, formando a dupla da casa. Amanhã, há grandes possibilidades de repetir-se a cena

Comentário da Semana

UM LUGAR AO SOL PARA QUATI

A VITORIA de Perequeté, aliás a segunda em três apresentações, trouxe à lembrança o nome de seu pai — Quati, também conhecido por Gigante Dourado, em virtude de suas proezas nas pistas. Antes produzira Ninho, o melhor animal de sua geração, aos três anos, em São Paulo; e Heliada, segunda para Heliaco no Derby Carioca, na frente de Garbosa Bruleur. E deparamos êsse formidável "racer", nos haras Paula Machado, numa situação nada coerente com o seu passado de glórias, que seria longo demais para aqui ser enumerado, e ao seu fino "pedigree", pois, infelizmente, não se tem dado o seu justo valor e o aproveitado melhor no engrandecimento da criação nacional.

Tomamos conhecimento, através de anúncios publicados em revistas, da oferta de seus serviços aos demais criadores, talvez a preços bem módicos. Desejamos, sinceramente, que lhe sejam muitas as oportunidades oferecidas nesta temporada e fazemos mesmo um apêlo no sentido de não deixarem morrer êsse craque incomparável sem que antes tenha legado bases sólidas para sua perpetuação em nossa elevage.

É preciso notar que Quati já completou 20 anos de idade, e 10 de serviço ativo de reprodutor. Para que tenhamos uma idéia da sua pouca utilização, basta citar que sòmente procriou 36 animais, sendo 5 em 1943; 1 em 1944; 1 em 1945; 1 em 1946; nihil em 1947; 7 em 1948; 5 em 1949; 6 em 1950; 4 em 1951; e 4 em 1952, os quais citaremos nominalmente em outra ocasião. E não se diga que Quati seja improlífico, porquanto, ao contrário, conseguiu fecundar éguas velhíssimas, como Orange Pip II (1922), Port d'Airain (1926), Euponie (1926), Ménade (1927), Vendôme (1927) e Vienne (1927), e obtendo ainda bons produtos, como por exemplo Heliada (por Orange Pip II).

Quati é o único reprodutor com capacidade de levar avante a linhagem masculina do famoso Hermit no Brasil, visto que os outros dois são: Talvez em Pernambuco e Miel Rosa no Rio Grande do Sul, locais onde escasseiam boas reprodutoras. Essa linhagem vem se portando destacadamente na França, graças aos inúmeros sucessos de seus descendentes, os últimos dos quais são nada menos do que o invicto Ocarina e Guersant, da criação Rothschild, verdadeiramente, o grande sustentáculo de sua sobrevivência.

Finalmente, apresentamos a sua bela filiação:

Quati—1933	Taciturno—1923	Sans le Sou, por Sans Souci II
		La Semillante, por Phoenix
	Quatiara—1922	Sin Rumbo, por Val d'Or
		Piccinina, por Champaubert

JOSE' COSTA

NOSSAS INDICAÇÕES

FAYETTE	RÉ	MORENA RICA
OURAGAN	SILVESTRE	IGARATIM
INAH	IMPRESSIVA	FANFAN
PATH FINDER	DINGO	GISELLE
EFUSIVO	QUINTO	DUC D'ANJOU
FIDALGO	TOROPI	TANGEDOR
CAPITANEA	ROSE CROIX	BRAVATA
SILFO	JERICINÓ	RIFÃO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração —Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. NELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6667.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0000 e 26-2061.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 horas — Telefone: 42-9838.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-6067.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/73 — Tel.: 42-1871 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 23-2849

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0000.

Oculistas

DR. MARIO DE GOES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina. Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6376 — 52-2773 — Rio de Janeiro.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1066 — 26-0800.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 32-8557 — 27-1877 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Urologia

DR. RY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

UM GENERAL "JAPONÊS" ASSISTIRÁ ÀS MANOBRAS DE JERICINÓ

NA BICA



TOROPI — No estadão em que estou e na grama, dificilmente serei derrotado.

Meu novo proprietário, o Luis Cabeleira, leva-me no dedo, já tendo convidado alguns amigos para festejarem minha vitória numa "boite", onde pretende apresentar, ao piano, um novo tango de sua autoria, intitulado "Toropi, Toropi 'e nada mais".

Aproveitem a oportunidade e arrumem a mala no papai, que anda num estadão.

LEMBRETES

DIABRURA era levada de barbada, a última vez. Fracassou, inexplicàvelmente, pois tinha bons exercícios.

Fayette volta em turma fraca.

Silvestre não corre desde fevereiro. Trabalhou e aprontou bem.

Ouragan corre mais na grama.

Igaratim estréia preparado. Grande recomendação, pois é do "stud" Rocha Faria, cujos animais vão sempre pra cabeça e geralmente correm bem.

Fanfan leva apenas dois quilos de vantagem de suas adversárias estrangeiras.

Path Finder não escolhe pista. Já tem vitórias na grama e na areia.

Gulfstream vai em busca da quinta vitória consecutiva. Muito provável seu "forfait" na grama sêca, pois é baleado. Na areia, porém, dificilmente será derrotado.

Quinto gosta dos 1.400 metros. É ligeiro e duro.

Efusivo ganhou fácil na estréia, em 87" 3/5, para os 1.400 metros.

Come On e Fidalgo devem fugir na grama.

Tangedor, Carinhoso, Toropi e El Matachin correm menos na areia.

Nassau ganhou disparado, pintando como grande corredor.

Cabuiete voa na grama. Excelente azar.



PROCURANDO BARBADAS

PARA as corridas de amanhã, andei botando a "butuca" nuns burrinhos bem interessantes. A turma anda viva e, depois daquele churrilho de favoritos na quinta-feira, algumas bombas devem pipocar no programa de domingo, para gáudio dos azaristas.

Meu ôlho clínico andou passeando de cocheira em cocheira e conseguiu ver algo interessante.

Minhas descobertas para amanhã são:

1.º Páreo — Fayette, com quem deverá aparecer pela primeira vez em nossos programas o nome do treinador Orellana, é artigo de fé. Fala-se muito ainda em Geada, Morena Rica e Diabrura. Esta última tem bons trabalhos e não confirma. Vou mesmo de Fayette e de dupla com Geada.

2.º Páreo — Os animais mais falados dêste páreo são: Silvestre, Ouragan e Igaratim. Igaratim é um estreante filho de Hidalgo, que tem bons exercícios para o compromisso.

Vamos de Igaratim e dupla com Silvestre, relegando o aluado Ouragan para terceiro plano.

3.º Páreo — Se a corrida passar para a areia, vamos de Grey Girl, que irá encontrar em Inah uma competidora valorosa. Na grama, iremos assistir a um duelo entre Fanfan e a parelha do dr. Peixoto de Castro.

4.º Páreo — Mesmo na grama, Gulfstream, o cavalo a jato do Cussinho, vai ganhar novamente. Na areia, então, nem bate no bico: é Gulfstream e nada mais. A dupla irá ser discutida entre Dingo e Durango Kid, que vem melhorando dia a dia.

5.º Páreo — Páreo complicado, vai ser êste. Somos fãs do supersônico Quinto, o atrevido filho de Royal Dancer e Capital Entry, razão pela qual embarcaremos nêle. Não podemos deixar de reconhecer, porém, que o pupilo de Feijó encontrará dois grandes competidores em Efusivo e Buonarotti. Os sabidos andam falando muito em Garufero.

6.º Páreo — Se a corrida fôsse realizada na pista de areia, Fidalgo iria rebocar a moçada, mais uma vez. Na grama, a coisa vai ser muito mais dura, pois o pupilo de Nelson Gomes encontrará grandes competidores em Toropi e Maco. Na areia, aconselhamos Fidalgo e dupla com Come On!. Na grama, Toropi tem ares de barbada, novamente.

7.º Páreo — Capitânea é grande retrospecto no páreo, não devendo deixar fugir esta oportunidade. Bravata e All Fours serão suas principais adversárias. Olho em Piu-Piu, uma filha de Guayacuru, o garanhão da moda. Esta bichinha anda muito escondida.

8.º Páreo — Foi tal a facilidade com que Nassau se sagrou vencedor domingo último, que não titubeamos em indicá-lo como o mais forte concorrente à vitória. O pilotado de Castillo terá que se haver, no final, com a parelha Jangol-Jericinó. O tordilho de Jorge Morgado está repinicando e, se o Castillo não andar muito vivo, poderá entrar bem.

BARBADAS DO ERNESTO



AVISO aos amigos que continuo muito inspirado para as corridas de domingo.

Consultei as minhas fontes de informações e cheguei à conclusão de que, no programa, existem animais que não podem perder.

Só espero que o tal do dr. Janot não mande chuva. Na grama, tenho três barbadas de légua e meia em que botarei o milho p'ra multiplicar.

Se chover, porém, já não está aqui quem falou. Acumulem Toropi, Igaratim e Jericinó.

O ASA NEGRA

O ASA negra da última reunião foi o juiz de partidas, um rapaz "gordinho" que, se não me engano, se chama Ney Costa.

Como sofreu o pequenino nas mãos de Mustafá, no quarto páreo, e de Attacker, Hollywood e Lobelia, no último!

Por mais que o rapaz quisesse caprichar, não era possível. Os bichinhos estavam com o diabo no corpo e não paravam de jeito nenhum.

Mustafá, então, fêz o rapaz suar que dava gôsto ver.

Continuando assim, o Ney acabará perdendo tôdas as suas roupas. Na reunião de ontem, perdeu dois quilos.

Mesmo sofrendo como sofrem os juízes de partidas, ainda há gente que lhes mete a ronca, quando não são muito felizes num páreo como aquêle de Mustafá.

O TIRO DA SEMANA

IGARATIM — Sou descendente do nobre sangue de Hidalgo, o que me credencia como corredor.

Fui levado na moita pela turma da cocheira, que me pôs em forma devagarinho e sempre.

Tenho trabalho para ensopar a moçada e pretendo dar o meu tirinho logo na estréia.

Taquem ficha que vou pipocar.

ATRÁS DO TÔCO

FAYETTE — O meu novo treinador, o Orellana, faz questão de aparecer ganhando.

A minha última apresentação não deve ser levada em conta, pois sofri alguns tropeços.

Amanhã, a turma é pequena, o que me permitirá correr onde quiser, para fuzilar com a moçada na entrada da reta, saindo detrás do tôco.

Não bobeiem e taquem ficha, que ainda pago 30 pratas.

BARBADA DO PROGRAMA

FIDALGO — Pela quarta vez consecutiva, cá estou eu, novamente, ocupando o lugar da Barbada do Programa. Os linguarudos andam espalhando o boato de que, na grama, vou ser derrotado.

Deixam a malvada da língua do povo falar, mas não lhe dêem crédito.

Em qualquer raia, sou a maior barbada do programa e não posso perder. Cavalo quando anda no meu estado corre até em paralelepípedos.

Coloquem-me como chave de suas acumuladas e não se assustem. Como Hidalgo que sou, não irei decepcionar a plebe.

A FORCA

IRÁ' para o cutelo, hoje, a Comissão de Corridas, que, contrariando o desejo da grande maioria dos proprietários, ainda não se resolveu a contratar domadores, que seriam postos a seu serviço, evitando assim que o número de animais aumente, dia a dia, como vem acontecendo na Gávea.

Mirem-se no espêlho dos Mustafás, Morumbis e outras ferinhas que por aí andam, a dar dor de cabeça em muita gente. Percam o apêgo à gaita e mandem vir os domadores.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,50 horas

		Kt.	Ct.	
1—1	Morena Rica, E. Silva	55	20	Correndo bem. Grandes possibilidades
2—2	Diabrura, O. Macedo	55	30	Ligeira. Vai assustar.
3—3	Fayette, A. Rosa	55	35	Volta em turma acessível.
4	Al Garanda, W. Oliveira	55	40	Estreante. Azar sofrível.
4—5	Ré, D. P. Silva	55	30	Volta bem. Pode ganhar.
6	Geada, E. Castillo	55	40	Em plena forma. Bom placé.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas

		Kt.	Ct.	
1—1	Cassipore, J. Tinoco	56	30	Corre bem na grama. Azar.
2	Admirável, L. Lins	56	50	Não está no páreo.
2—3	Silvestre, F. Irigoyen	56	30	Reaparece bem. Vai brilhar.
4	Energy, R. Martins	56	50	Manhoso. Difícil.
3—5	Igaratim, E. Castillo	56	20	Estreante. Pode ganhar.
6	Visionario, A. G. Silva	56	60	Tem corrido bem. Azar sofrível.
7	Scot, N. Pereira	56	60	Estreante. Não gostamos.
4—8	Ouragan, O. Ullôa	56	20	Está na vez. Difícil perder.
9	Igarassu, O. Macedo	56	35	Vem de bom segundo. Vai figurar
10	El Mayor, E. Silva	56	40	Estreante. Regular, apenas.

3.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 14,45 horas
Grande Prêmio "Marciano Aguiar Moreira" (Clássico) — 4.ª prova da Temporada Internacional

		Kt.	Ct.	
1—1	Fanfan, C. Moreno	57	30	Em turma forte. Difícil.
2—2	Grey Girl, D. P. Silva	59	50	Na areia, serve como azar.
3—3	Querela, D. Moreira	57	40	Fraca para a companhia.
4—4	Inah, A. Araujo	59	15	Fôrça em qualquer pista.
"	Impresiva, J. Marchant	59	15	Tinindo. Reforça o número.
"	Platina, E. Castillo	59	15	Correndo, também pode ganhar.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas

		Kt.	Ct.	
1—1	Path Finder, O. Ulloa	58	20	Continua ótimo. Pode ganhar.
2	Caipira, E. Martucci	54	40	Na grama nada tem feito.
2—3	Dingo, F. Irigoyen	52	25	Bem preparado. Muita chance.
4	Phillidor, J. Tinoco	54	40	Volta bem. Perigoso.
3—5	Giselle, J. Baffica	54	30	Em grande forma. Melhor na areia
6	Brunambá, A. Rosa	56	35	Na areia tem chance.
7	Managua, E. Castillo	52	30	Em forma excepcional. Bom azar.
4—8	Gulfstream, R. Martins	56	25	Continua excelente. Pode ganhar.
9	Durango Kid, A. Ribas	60	25	Na grama pouco fará.
10	Ponche Claro, n/c	54	60	Não correrá.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,45 horas
(Handicap Especial)

		Kt.	Ct.	
1—1	Quinto, J. Marchant	61	20	Na distância, difícil perder.
2	Embeleso, P. Tavares	52	50	Pouco deverá pretender, aqui.
2—3	Efusivo, D. Moreira	55	20	Uma das fôrças. Apanhou estado
4	Buonarotti, E. Castillo	53	40	Tem ótimo trabalho. Bom azar.
3—5	Garufero, A. Portilho	53	30	Pretensões dilatadas. Tinindo.
6	Reveur, R. Martins	53	60	Não acreditamos.
7	Ombu, d. correr	56	80	Melhor na corrida de hoje.
4—8	Eranio, n/c	52	60	Não correrá.
9	Duc d'Anjou, J. Tinoco	53	30	Ligeiro e vai leve. Perigoso.
"	El Banderin, O. Ulloa	53	30	Bom refôrço para seu número.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas
("Betting")

		Kt.	Ct.	
1—1	Fulano, L. Lins	52	30	Corre bem e já ganhou na grama.
2	Come On!, J. Graça	60	35	Só na areia terá chance, e muita.
3	Brown Boy, C. Calleri	54	40	Gosta da grama. Pode ganhar.
2—4	Fidalgo, E. Castillo	60	20	Na areia, barbada; na grama, difícil
5	Tangedor, O. Ulloa	52	25	Em bom estado. Pode ganhar.
6	Carinhoso, A. Araújo	58	35	Nunca mais fêz nada. Gramático.
7	Polonaise, J. Baffica	50	30	Ligeira. Serve como azar.
3—8	Thunderbolt, J. March.	56	40	Bem trabalhado. Chance regular.
9	Invencivel, A. Rosa	60	60	Nada fêz até agora.
10	Toropi, D. Moreira	56	30	Na grama, pode repetir.
11	Bola Dourada, Machado	52	40	Não está no páreo.
4-12	Maco, A. G. Silva	60	35	Na areia, tem muita chance.
13	Panqueca, J. Ramos	52	40	Ligeira e frouxa. Não gostamos.
14	El Matachin, J. Tinoco	56	30	Grande inimigo no tapete.
"	Iporan, M. Henrique	54	30	Baleado. Não gostamos.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,45 horas
("Betting")

		Kt.	Ct.	
1—1	Bravata, R. Martins	56	30	Reaparece trabalhada. Pode ganhar
"	Elevage, R. Martins	56	30	Pouco poderá pretender.
2	All Fours, J. Tinoco	56	40	Seu retrospecto nada indica.
3	Lunera, zz	56	50	Nas mesmas condições.
2—4	Capitânea, E. Castillo	56	20	Inimiga certa, em qualquer raia.
5	Augura, J. Ramos	56	50	Não está no páreo.
6	Piu Piu *, D. Ferreira	56	60	Corre pouco. Não gostamos.
7	Lalinda, A. G. Silva	56	50	Não está no páreo.
3—8	Rose Croix, J. Baffica	56	25	Em plena forma. Pode ganhar.
9	Forja, J. Graça	56	50	Nada fêz outro dia. Não gostamos
10	Sea Fury, J. Marchant	56	30	Na areia é bom azar.
11	Boa Nova, P. Tavares	56	30	Pretensões modestas.
4-12	Trituia, L. Lins	56	30	Deve correr bem.
13	Ituá, n/c	56	—	Não correrá.
14	Ela, n/c	56	—	Idem idem.
15	Vaina, M. Henrique	56	40	Ruindade. Nada deve fazer.
"	Ufanita, N. Pereira	56	40	Chance nula.

* ex-Fressia

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17,15 horas
("Betting")

		Kt.	Ct.	
1—1	Jericinó, O. Ulloa	55	20	Evoluindo sempre. Muita chance.
"	Jangol, M. Henrique	55	20	Vai ajudar Jericinó.
2—2	Nassau, E. Castillo	55	20	Ganhou disparado. Pode repetir.
3	Cabulete, A. Araujo	55	35	Gosta do tapete. Boa surprêsa.
4	Minochino, J. Tinoco	55	40	E' do "caixão". Cuidado.
3—5	Conqueror, P. Tavares	55	30	Tem corrido bem. Serve como azar
6	Silfo, F. Irigoyen	55	25	Volta ótimo. Pode ganhar.
"	Cuzqueño, D. Ferreira	55	25	Vai ajudar Silfo.
4—7	Pinta Linda, A. Brito	55	40	Não está no páreo.
8	Rupim, S. Machado	55	30	Trabalhou bem. Muita chance.
"	Rifão, J. Marchant	56	30	Grande refôrço para Rupim.

VOZES DO TURFE

CAÇADOR, um filho de Valerian, foi adquirido por Gonçalino Feijó, para o seu amigo, o gaúcho Helius Magni.

Caçador será embarcado brevemente para Moinhos de Vento, onde defenderá as côres de seu novo proprietário, que mantém regular coudelaria no sul.

ORLANDO Serra, o conhecido Nariguete, esteve em S. Paulo, onde foi em rápida e bem sucedida viagem de arrumação.

O Nariguete voltou assombrado com as instalações do novo Hospital dos Profissionais do Turfe. "Tudo uma maravilha" —, disse-nos ele, entusiasmado.

Quando mandará o Jockey Clube Brasileiro construir o nosso?

TERÇA-FEIRA próxima terão início os leilões de potros em Cidade Jardim.

Nesse mesmo dia serão levados ao martelo nada menos de 60 produtos, oriundos dos Haras Castelo, Palmeira, V-8, Milano, Jaçatuba, A.S.A. e Serra Verde.

No dia imediato, isto é, na quarta-feira, serão apresentados 15 produtos, de criação da família Paula Machado, procedentes dos Haras Expedictus e São José.

TOROPI, já no domingo, correrá com nova jarda. Seu novo proprietário é o conhecido cronista Luiz Reis.

MUITO se falou a respeito da liquidação do "stud" Sarah de Magalhães Boettcher, o que acaba de ser confirmado por sua titular.

E pensamento de d. Sarah vender a grande maioria de seus animais, pretendendo, contudo, reservar alguns para a defesa de sua jaqueta.

Assim sendo, mesmo vendendo a grande maioria de seus defensores, não desaparecerá de nossas pistas a jarda branca e cruz azul.

SÃO os seguintes os animais de d. Sarah que irão a leilão: Luetzow, Dingo, Urucânia, Lord Polar, N. Boy, Banquete, Ramon Novarro, Polido, Blond Doll e Saramor, que se encontram alojados nas cocheiras de Manuel de Souza, e Incendiário, Sarinha, Oleta, Saravence, Papo de Anjo e Polínava, que são cuidados por Júlio Carrapito.

GERONIMO Cabrera voltará ao Chile na próxima semana, em companhia de seus parentes que aqui vieram para assisti-lo, durante o período em que estêve internado no Hospital de Acidentados. Cabrera foi vítima, como sabem os leitores, de violenta rodada, durante o programa do Grande Prêmio "Brasil".

Segundo nos declarou, pretende abandonar a profissão de jóquei, dedicando-se, talvez, à de treinador, no seu próprio país.

NOSSA acumulada: Uragan, Inah, Efusivo e Capitânea.

PEÃO

A PORTUGUÊSA NÃO QUER MUDAR DE CAMPO

O PRESIDENTE da Portuguêsa, sr. Mauricio de Melo Soares, telefonou-nos para prestar um esclarecimento, pedindo que retificássemos uma notícia publicada em nossa edição de ontem. Disse o sr. Mauricio de Melo Soares: "Li com surprêsa a notícia, segundo a qual a Portuguêsa estaria interessada em mudar o local dos seus jogos e treinos. Houve um engano. Nenhuma providência foi tomada por nós no sentido de trocar o campo do América pelo do Fluminense. De fato mantive um entendimento com dirigentes do Fluminense, mas com objetivo inteiramente diferente. Nessa oportunidade solicitamos — e fomos atendidos — permissão do clube das Laranjeiras para realizar em seu estádio dois jogos de nosso quadro de juvenis, contra o Madureira e o América, respectivamente, nos dias 27 de outubro e 22 de novembro — datas em que o América não nos poderá ceder o campo, por ter compromissos idênticos aos nossos.

Aliás, não foi só com relação ao Fluminense que agimos assim. O mesmo pedido fizemos ao Botafogo e ao Flamengo, que se comprometeram a ceder seus campos para jogos (de juvenis) que faremos com o Fluminense e o Botafogo".

Aí está o esclarecimento e a retificação, desejados e indispensáveis ao presidente da Portuguêsa carioca.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

CHEGOU o passe de Otávio em favor da Portuguesa, sendo registrado em seguida o contrato.

TAMBÉM chegou o passe de Barnabé, para o Madureira, tendo sido registrado o contrato.

TAMBÉM o compromisso de Moreira, com o Bonsucesso, deu entrada na Federação.

A ENTIDADE recebeu o passe de Julinho, em favor do C. do Rio.

A FEDERAÇÃO registrou os seguintes contratos: Tião — Miltinho e Jorge, com o Flamengo. Silvinho — Josias, com o Madureira.

FOI concedida a transferência de Ernesto, do Olaria para o Bonsucesso.

FORAM embarcados para o Rio Grande os animais Rendeira, Meu Tesor, Quizada e Havanés, de propriedade do dr. José Maria Sisson.

O "BETTING" DO DR. RAIO X

4		1		1	
10	4	2	1	2	
12		6		8	

Os julgamentos no T.J.D.

EM sua reunião de ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF decidiu:

a) multar Vasco, Flamengo e o jogador Leônidas, do América, respectivamente, em 60, 90 e 100 cruzeiros;

b) absolver Evaristo, do Flamengo, Ipojucan e Djair, do Vasco da Gama;

c) suspender por um jôgo os juvenis Mário César e Tião, do Fluminense, e os juvenis Luís e Sebastião, do Olaria. Êsses dois últimos, porém, foram beneficiados pelo "sursis";

d) suspender, por dois jogos, o juvenil Mário, do Bangu.

Após essas deliberações foi suspensa a sessão, devido ao racionamento de energia no Edifício Trianon, devendo ter prosseguimento hoje, às 10 horas, quando serão julgados os demais elementos indiciados pela auditoria.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2862 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANTANA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-3216, 23-4492 e 43-0041.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7236.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-8745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1822.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2586.

BOLAS DE MATÉRIA PLÁSTICA NA COPA DO MUNDO

A Comissão de Arbitragem da F.I.F.A., reunida ontem à tarde, em Milão, entre outras apreciações, deliberações e designações, resolveu examinar a possibilidade da utilização de bolas de matéria plástica nas disputas do Campeonato Mundial de Futebol de 1954, na Suíça. Outrossim, designou Griffiths para árbitro da contenda entre os selecionados da Grã-Bretanha e da F.I.F.A. Ficou também assentado que nos dias 9 e 10 de março de 1954, a Comissão voltará a reunir-se, em Madrid, para novas e importantes decisões. — (Telegrama da A.F.P., procedente de Milão).

Rimet promete: a América do Sul dará três finalistas para a Copa do Mundo de 1954

CERTAME INTERNACIONAL DE TÊNIS DE MESA

A PARTIR das 17,30 horas de hoje (como também amanhã, no mesmo horário e local), nos salões do Tijuca, na rua Conde Bonfim, serão realizadas novas partidas pelo IV Campeonato Aberto Internacional de Tênis de Mesa, reunindo nomes famosos da Europa e da América do Sul. Nos jogos da rodada de abertura, ontem, Eveline Muskat venceu Doris; Corina derrotou Nakma; Midosi-Correia venceram Miranda-Alberto; Richetti derrotou Anibal; Miranda venceu Boderone; Olazarri triunfou sôbre Juan; Alberto derrotou Wilson; e Assunção venceu Rudge. Na foto, o paulista Miranda (Unidos Clube) e o carioca Boderone (Vasco da Gama).

GRANDES ATRAÇÕES NA RODADA INICIAL DO SEGUNDO TURNO DO CERTAME CARIOCA

Vasco x São Cristóvão, o jôgo desta tarde, no Maracanã — Botafogo e Fluminense defenderão a liderança em Teixeira de Castro e Caio Martins, respectivamente — Os outros jogos

COM o jôgo Vasco x São Cristovão que será disputado no Estádio do Maracanã, inaugura-se esta tarde, o segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953.

Amanhã, quatro partidas interessantes serão disputadas: Flameng. x Bangu, no Maracanã, Bonsucesso x Botafogo, em Teixeira de Castro, e Olaria x América, na rua Bariri, e Canto do Rio x Fluminense, no Caio Martins. Como o prélio de menor interêsse, teremos Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.

VASCO X S. CRISTOVAO

Para a partida de hoje, o Vasco deverá colocar em campo a mesma equipe que empatou com o Flamengo, na etapa final do primeiro turno. Ademir e Chico que reapareceram no amistoso com o Santos não serão incluídos na equipe. Também o zagueiro Augusto que enfrentou os paulistas, e foi o melhor dos três jogadores que fizeram a "rentrée" no quadro de São Januário, não deverá participar ainda dêsse encontro. Assim, não haverá alterações no onze cruzmaltino.

Do São Cristovão, entretanto, não se pode dizer a mesma coisa. Várias modificações deverão ser feitas no conjunto alvo. Mauro será o zagueiro direito em substituição a Manfredo que se encontra contundido. Cosme entrará na meia esquerda em lugar de Ivan que será deslocado para médio direito.

FLAMENGO X BANGU

A presença de Servilio na ala média direita do Flamengo será a grande novidade da pugna de amanhã, no Maracanã. Tião será afastado, recuando Marinho para a zaga ao lado de Pavão. Existem dúvidas ainda quanto ao ocupante do arco titular de vez que Chamorro e Garcia se revezaram durante os treinos da semana, apresentando ambos boa atuação.

O Bangu por seu turno, nada de novo mostrará. Estarão em atividade os mesmos jogadores que golearam o América sábado passado. Zizinho, como já foi noticiado, estará ainda ausente, atendendo a determinação do Departamento Médico do Clube.

BONSUCESSO X BOTAFOGO

O Bonsucesso receberá, em sua nova praça de esportes, a visita do Botafogo, um dos líderes do certame. O prélio vem despertando grande interêsse pois ultimamente, os clubes grandes vêm passando maus momentos contra os chamados pequenos.

Para êsse jôgo, tanto o quadro local quanto o visitante apresentar-se-ão com as mesmas equipes que prelíaram com a Portuguêsa e o Madureira, respectivamente. Convém lembrar que os alvi-negros vêm de um empate com o Madureira, de um tento no jôgo de domingo, em Conselheiro Galvão.

OLARIA X AMÉRICA

No campo da rua Bariri, o Olaria preliará com o América numa contenda em que se torna difícil apontar um favorito.

No Olaria apenas u'a modificação deverá ser feita: Roque entrará na extrema direita em substituição a Geraldo. Há possibilidade de que Lima seja o ponteiro direito.

O América deverá surgir com seu ataque modificado. Mauri e Romeiro formarão a ala esquerda. Não ficam porém, na ofensiva as alterações do quadro rubro. Também no arco e na zaga elas se processarão. No arco jogará Julião pois Osny ainda não está em condições de retornar, enquanto que na zaga entrará Agnelo em substituição a Joel que está contundido.

C. DO RIO X FLUMINENSE

Os tricolores atravessarão a Guanabara para enfrentar o Canto do Rio, no Caio Martins, onde o Flamengo não conseguiu ir além de um empate de um tento, consignado por Rubens ao cobrar um penalti quando faltava apenas um minuto para o encerramento da partida.

Tanto a equipe cantorriense quanto a tricolor não apresentarão nenhuma alteração.

MADUREIRA X PORTUGUESA

O Madureira defenderá amanhã, frente à Portuguêsa a invencibilidade que vem mantendo há sete rodadas nos jogos realizados em Conselheiro Galvão. Essa será a única atração que êsse jôgo apresentará. Tanto a equipe local quanto a visitante pisarão o gramado integradas pelos mesmos jogadores que participarão dos compromissos da última rodada do primeiro turno.

SABARA — VAVA — IPOJUCAN — PINGA — ALVINHO
Ofensiva que o Vasco apresentará logo mais contra o São Cristovão

SERVILIO
Formará com Dèquinha e Jordan a intermediária rubro-negra

Em 48 minutos, Rocky Marciano ganhou 7.292.688 cruzeiros

EM 48 minutos de luta, o campeão mundial, Rocky Marciano, ganhou 186.992 dólares ou seja 7 milhões 292 mil e 688 cruzeiros. Nessa soma, sem dúvida significativa, estão incluídos, além de sua bolsa na renda líquida dos ingressos, os direitos pagos pela televisão e por uma emprêsa cinematográfica. Por sua vez, La Starza recebeu 76.997 dólares ou 3 milhões 2 mil e 833 cruzeiros.

Roland La Starza saiu do "Stadium de Polo Ground" em péssimo estado, tendo que, logo após o combate, procurar um clínico. Sofreu, segundo exame radiográfico, fratura com fragmentos de ossos no maxilar superior, ruptura de um vaso sanguíneo no biceps, além da necessidade de se submeter a um tratamento de banhos de luz diários, na face esquerda. Todavia o dr. Vincent Nardiello informa que seu cliente poderá, dentro de cinco semanas, reiniciar seus treinamentos.

Afora êsses números, constata-se no "bordereaux" da luta, mais os seguintes detalhes, sem dúvida interessantes: renda bruta de ingressos — 435.820 dólares; renda líquida — 344.983 dólares; impostos federais — 70.794 dólares; impostos estaduais — 18.612 dólares; assistência — 44.563 pessoas; apostas vendidas — 44.562.

Muito embora La Starza tenha sido incrivelmente surrado por Rocky Marciano, principalmente, no décimo primeiro "round", levava êle grande vantagem, na contagem por pontos o que, sem dúvida, no final dos 15 assaltos lhe daria a vitória final. Ao terminar o sexto "round", segundo os árbitros, o campeão mundial apenas tinha vencido um assalto, pertencendo ao "challenger" os demais.

AS PRÓXIMAS VITIMAS

Durante o dia de ontem, o treinador de "Rocky" Marciano — Al Weil — acertou com o promotor Jim Morris que sòmente em fevereiro de 1954 voltará o campeão a pôr em jôgo o seu título, contra um adversário que, oportunamente, será indicado. Desde já surgem como prováveis "challengers", os seguintes pugilistas: Nino Valdes (Cuba); Don Cockell (Inglaterra), ou os norte-americanos Ezzard Charles, Dan Bucceroni e Harold Johnson.

ARTISTA DE CINEMA

Entrementes, Marciano enquanto aguarda a próxima oportunidade de retornar ao "ring" para defender o cinturão de ouro, estuda ofertas de Hollwood para fazer uma película sôbre sua vida. Em seus planos figura uma longa excursão a Honolulu, Guam e Manila, além de uma temporada pela Europa com "matchs" exibições. (Condensado dos telegramas da U.P. e A.F.P.)

Rocky Marciano quando de sua chegada a Nova York foi recebido carinhosamente pêr sua mãe e por sua mulher

A AMÉRICA DO SUL TERÁ TRÊS CONCORRENTES NA SUIÇA EM 54

EM carta dirigida ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadávia Corrêa Meyer, o presidente da FIFA, Jules Rimet, assegurou que, em caso de um "forfait" de algum concorrente da zona asiática, a sua vaga reverterá em favor de um candidato sul-americano: o segundo classificado nas disputas das eliminatórias entre o Brasil, Chile e Paraguai.

A valer a promessa de Rimet e a ausência anunciada como consumada, do Japão ou da Coréia, teremos na Suíça três selecionados sul-americanos disputando as finais do Campeonato Mundial. Provavelmente Brasil, Paraguai e Uruguai (que já está qualificado, independente de disputas eliminatórias por deter o título de último campeão do mundo).

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X SAO CRISTOVAO
Local: Estádio do Maracanã.
Horário: 15,15 horas (hoje.
Quadros prováveis:
VASCO — Ernâni; Haroldo e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho.
SÃO CRISTOVAO — Hélio; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

BANGU X FLAMENGO
Local: Estádio do Maracanã.
Horário: 15,15 horas (amanhã).
Quadros prováveis:
BANGU — Arizona; Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacir Bueno, Menezes e Nivio.
FLAMENGO — Garcia (Chamorro); Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

BONSUCESSO X BOTAFOGO
Local: Teixeira de Castro.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.
BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Local: Estádio Caio Martins.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Edézio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Fiore, Dodoca e Jaime.
FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

OLARIA X AMERICA
Local: Campo da rua Bariri.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias (Geraldo ou, ainda, Lima); Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
AMÉRICA — Julião; Agnelo e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Romeiro.

MADUREIRA X PORTUGUESA
Local: Conselheiro Galvão.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Alcebiades, Calixto (Wilson), Paulinho, Rato e Oswaldo.
PORTUGUESA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo (Otávio), Baduca (Otávio) e Darrocinha.

RODRIGUES LICENCIADO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Resolveu o Palmeiras licenciar o ponteiro Rodrigues, até o dia 1.º de outubro, para descanso, resolvendo-se até lá a sua situação. Rodrigues esteve ausente do treino de ontem, e será substituido na equipe titular alvi-verde, por Moacir.

Os pernambucanos procuram reforços

RECIFE, 26 (Asapress) — Noticia-se, nesta capital, que os jogadores Herminio, do Madureira, e Osvaldo, do Vasco, foram sondados para atuar nas equipes locais do Santa Cruz e do Esporte Clube Recife, respectivamente. Adianta-se que são poucos os obstáculos para a vinda dos famosos "cracks", prosseguindo satisfatórias as demarches.

Calendário esportivo

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x S. Cristovão. (Os aspirantes jogarão às 13,15).
Campeonato Bancário — Às 15,15. Oliveira Roxo x Lowndes; Mineiro da Produção x Prefeitura; Ultramarino x Crédito Real; e Satélite x Brasil.

BASQUETEBOL

Interestaduais — Minas Gerais, em Juiz de Fora: Olimpico, local x Botafogo. São Paulo, em Ribeirão Preto: Seleção local x Flamengo.
Campeonato Feminino — Às 16 horas, no Ginásio da rua Jardim Botânico: Carioca x América.

VOLEIBOL

Campeonato Brasileiro — Às 16 horas, no ginásio das Laranjeiras, primeiro treino da seleção feminina, sob a direção de Corrente. Estão chamadas Marli, Helena, Hilda Lassen e Lilian (FFC), Pequenina, Mariene, Leila, Marina e Carmem (CRF), Enid, Celma e Tecla (TTC), Assilde e Georgia (AFC) e Idalina (BFR).

HALTEROFILISMO

II Torneio Estímulo — Às 15 horas, na sede do Flamengo, para levantadores de pêso, tendo o patrocínio da Federação Metropolitana.

TENIS

Torneio Individual da 3.ª Classe Masculina — Às 15 horas: Country x Fluminense e Leme x Tijuca.
Campeonato Noturno — Às 18 horas, nas quadras do Country, onze jogos abrindo o certame.
Torneio Interclubes da 5.ª Classe Masculina — Tijuca "A" x Fluminense "B" — Grajaú Tenis "A" x Caiçaras "B" — Independencia x Grajaú Tenis "B" — Fluminense "A" x Canto do Rio — Caiçaras "A" x Vasco da Gama.

TENIS DE MESA

IV Campeonato Aberto Internacional — A partir das 17,30, nos salões do Tijuca, reunindo raquetistas de ambos os sexos, brasileiros, alemães e paraguaios.

XADREZ

Campeonato Brasileiro — Na sede do Olimpico, na rua Alvaro Alvim, com jogos adiados de etapas anteriores. Concorrem paulistas, gaúchos, cariocas e cearenses.

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas — Excursões "Serra dos Cavalos", com direção de Alda Pacheco da Rocha; e "Pico da Tijuca" (acampamento), sob a direção de Fernando Cordeiro e Vilma P. Rodrigues.
Clube Excursionista Carioca — Concentração na Serra dos Orgãos, com excursões a "São Pedro" e "Pedra do Sino", com Secundo da Costa Neto; "São João", com Carlos Alberto Noronha; "Nariz do Frade", com Ferdinand Schmieid; "Garrafão", com Antônio Marcos de Oliveira; "Agulha do Diabo", com Hamilkar Reigas; e "Travessia Petrópolis-Teresópolis", com Ricardo Menescal.

NATAÇÃO

Campeonato Principiantes — Às 16 horas, na piscina do Caio Martins, em Niterói, com a presença das equipes do Fluminense, Icaraí, Botafogo, Bangu, Tijuca e Guanabara, num total de 117 nadadores de ambos os sexos.

GOLFE

Campeonato Aberto Internacional — Paraná, em Curitiba: promovido pelo Graciosa Country Club, com a presença de brasileiros, argentinos e uruguaios.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15 horas: Flamengo x Bangu, no Estádio do Maracanã; Bonsucesso x Botafogo, em Teixeira de Castro; Canto do Rio x Fluminense, em Caio Martins; Olaria x América, na rua Bariri, e Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão. (Às 13,15 horas jogarão os aspirantes).

Campeonato Carioca de Juvenis — Às 10 horas: Bangu x Flamengo, no Estádio Proletário; Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano; São Cristóvão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo; América x Olaria, em Campos Sales, e Portuguêsa x Madureira, nas Laranjeiras.

Campeonato do Departamento Autônomo — Às 15,15 horas: Diana x Manufatura; Del Castilho x Oposição; Nacional x Anchieta; Oriente x Realengo; Piraquara x Cruzeiros; Campo Grande x Oiti; Tôrres Homem x 1.º de Maio; Dramático x Canadá, e Sampaio x Cocotá (Amadores); e Dramático x Realengo; Campo Grande x Del Castilho; Unidos de Ricardo x Tôrres Homem (Aspirantes).

TENIS DE MESA

IV Campeonato Aberto Internacional — A partir das 17,30 horas, nos salões do Tijuca, novos encontros dos certames individuais e de duplas.

VOLEIBOL

Campeonato Juvenil — Às 10 horas: Vasco da Gama x Botafogo, em São Januário; Atlética Vila Isabel x Grajaú Tênis, na avenida 28 de Setembro; Sirio e Libanês x América, na rua Marquês de Olinda, e Flamengo x Bangu, na Gávea.

TENIS

Campeonato Noturno — A partir das 18 horas, com a realização de doze partidas, nas quadras do Country Club.
Torneio Inter-Clubes da Quinta Classe Masculina — Tijuca "A" x Grajaú Tênis "B"; Caiçaras "A" x Leme; Independência x Caiçaras "B"; Canto do Rio x Fluminense "B", e Fluminense "A" x Vasco da Gama.

Torneio Individual da Terceira Classe Masculina — Às 15 horas: Leme x Country e Fluminense x Tijuca.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Na piscina das Laranjeiras: às 9,30 horas, Vasco da Gama x Glorioso, e, às 10,30 horas, Fluminense x Guanabarino.

AUTOMOBILISMO

II Circuito do Maracanã — Às 9 horas, nas ruas que marginam o Estádio Municipal, em homenagem aos 53 delegados das 18 nações que estão participando da Assembléia da Federação Interamericana de Automóveis Clubes.

ATLETISMO

Rústica Internacional — Uruguai, em Montevidéu: 10.000 metros, pelos festejos de aniversário do C. A. Peñarol. Participarão os brasileiros Luis Gonzaga Rodrigues, paulista, representando a C. B. D., e Geraldo Castano Felipe, carioca, pelo Flamengo.

CICLISMO

II Corrida Dep. Estadual de Est. de Rodagem — Paraná, em Curitiba, pelos festejos da emancipação política do Estado. Correrão pedalistas de tôdas as partes do país, sendo que do Distrito Federal quatro.

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas — Excursões à "Serrilha do Papagaio", com Herellio Tôrres Dias; e "Andaraí Grande" e "Tijuca Mirim", com Alvaro e Nilton Rosadas.

HIPISMO

Prova "General Antônio Silva Rocha" — Na pista do C. H. de Remonta, em 10 obstáculos de 1m20 x 3m50.
Prova "General Canrobert Pereira da Costa" — No mesmo local, com 10 obstáculos de 1m30 x 4m50.

REMO

Prova "16 de Setembro" — Às 9 horas, na Enseada de Santa Luzia, promovida pelo Internacional de Regatas, dentro dos festejos de seu aniversário. Aberta a ioles a 8 remos, de qualquer classe.

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — Às 8,30 horas, no "stand" Vila Militar, última prova do certame: Fuzil de Guerra. Concorrem Fluminense, Flamengo, Carioca e São Cristóvão.

VELA

Prova "Mappin Webb" — Às 13,30 horas, na baía de Guanabara, promovida pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro.

XADREZ

Campeonato Brasileiro — Na sede do Olimpico, na rua Alvaro Alvim: Berenson (paulista) x Mendes (carioca); Mangini (carioca) x Fragoso (paulista); Kruel (gaúcho) x Gentil (cearense); Arrigo (gaúcho) x Belém (cearense); Vasconcelos (carioca) x Vannier (carioca); Carvalho (paulista) x Cruz (carioca), e Paiva (cearense) x Dantas (carioca).

GOLFE

Campeonato Aberto Internacional — Paraná, em Curitiba, nova etapa do certame promovido pelo Graciosa Country Club.

ORLANDO MAIA IMPRESSIONOU BEM

S. PAULO, 26 (Asapress) — A atração do treino do Palmeiras foi a presença do jogador Orlando Maia, pertencente ao Botafogo, que está em experiência no clube do Parque Antártica. O jovem baiano treinou apenas um tempo de zagueiro marcando o ponta, e impressionou favoràvelmente. Entretanto, Orlando Maia poderá render muito mais, atuando de zagueiro central, sua verdadeira posição. Orlando Maia fará novo treino coletivo entre os palmeirenses, e se confirmar suas qualidades, será contratado, sabendo-se que o Botafogo está disposto a cedê-lo mediante a transferência definitiva de Carlyle.

TEMA e variações

Medeiros Lima

JOÃO Neves da Fontoura, depois de ocupar o Ministério do Exterior pela segunda vez, de onde foi afastado por Vargas em sua última reforma ministerial, está escrevendo um novo livro, que na opinião de alguns de seus amigos, constituirá um segundo "Acuso". Todavia, esta é ainda uma impressão superficial, pois ao que se sabe o ex-chanceler está mais preocupado em fazer a defesa de sua passagem pelo Itamarati do que em se lançar, no momento, a uma polêmica de natureza política.

Um dos capítulos do novo livro de João Neves, no entanto, dificilmente não o arrastará ao debate, pois fere uma das questões mais controvertidas ultimamente, não só na vida brasileira como também na esfera continental, que é a das nossas relações com o govêrno argentino através da atuação do ex-embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Como se sabe, Neves deixou o Ministério do Exterior depois de haver rompido com o seu velho amigo Lusardo e após haver sofrido uma das mais violentas campanhas contra sua orientação à frente do Itamarati, por parte da imprensa de Peron.

Por outro lado, as condições em que se realizou o último convênio comercial brasileiro-argentino permitiram que em tôrno do mesmo se levantassem numerosas restrições. E ao que se afirma na intimidade, João Neves teria apresentado sérias objeções à sua execução, sobretudo quanto à fixação do preço do trigo. Esta atitude do ex-chanceler levou a imprensa de Buenos Aires a tripudiar sôbre êle quando se deu seu afastamento da pasta do Exterior.

Agora, sem as responsabilidades e as conveniências decorrentes do pôsto que então ocupava, Neves dispõe-se a revelar tôda a verdade, o que poderá situar Lusardo e indiretamente o govêrno brasileiro numa posição bastante delicada, forçando, por outro lado, o novo embaixador brasileiro em Buenos Aires a assumir uma atitude cautelosa em sua atuação diplomática.

A PUBLICAÇÃO do novo livro de João Neves constituirá na realidade o primeiro ato de sua volta à atividade pública, da qual se afastou momentaneamente. Seus ressentimentos com relação a Vargas são muito maiores e mais profundos do que se supõe em certos círculos, e ao que se sabe não está disposto a abrir mão de sua participação nos próximos acontecimentos políticos do país, pois não considera de modo algum encerrada sua carreira.

João Neves pretende, assim, por uma extraordinária coincidência, repetir com Vargas a mesma façanha que executou com relação a Dutra, isto é, passar-se para a oposição depois de haver colaborado com o govêrno. E' esta, aliás, uma das características de João Neves, que, no decurso dêstes últimos vinte anos, não tem feito outra coisa que servir e combater sucessivamente os mesmos governos.

QUANDO o ministro Antônio Balbino revelou ao Presidente o propósito de nomear Fernando Tude de Souza para a direção da Rádio Ministério da Educação, pôsto que exercera anteriormente, Vargas, curioso, indagou:

— Por que o doutor Simões Filho demitiu o doutor Fernando Tude?

A única explicação que ocorreu a Balbino foi a de que Fernando Tude se incompatibilizara com o antigo ministro pelas suas íntimas relações políticas e pessoais com Juracy Magalhães. A isto, Vargas, distraìdamente, comentou:

— O doutor Simões continua não sabendo conquistar seus adversários...

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.143 — SÁBADO-DOMINGO — 26-27 DE SETEMBRO DE 1953

"Batida" parlamentar nos antros do jôgo

Propõe o deputado Magalhães Castro — Onde se joga — A Comissão já tem provas suficientes

"A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito já possui provas suficientes a fim de concluir a respeito do que existe no Estado do Rio, referente à exploração clandestina dos jogos de azar" — declarou na Assembléia Fluminense o deputado Magalhães Castro.

"Se esta não é a verdade e a Comissão continua a executar os seus trabalhos em busca de esclarecimentos definitivos, tenho uma proposta a fazer: proponho que os deputados componentes da Comissão façam uma visita a municípios limítrofes do Distrito Federal, em minha companhia e de outros parlamentares fluminenses, em dia e hora que combinaremos. Comprometo-me a demonstrar em poucas horas a existência da contravenção penal praticada à luz do dia e sob o olhar complacente da polícia estadual".

ONDE SE JOGA

"Informo, no entanto, para robustecer minhas afirmações:

I — No município de Meriti, quando lá estive, há poucos dias, acompanhado de outros deputados e jornalistas, ingressei em diversas casas de jôgo onde a contravenção era exercida acintosamente;

II — Em Nilópolis, ouvi do próprio delegado de polícia, a informação de que existem 45 "Casas Lotéricas", que exploram os jogos de azar conforme testemunhei.

III — Em Nova Iguaçu, outras tantas casas de jôgo funcionam livremente e, numa delas entrei, verificando os abusos confirmados;

IV — Em Niterói, capital do Estado, distante 20 minutos de lancha do Distrito Federal, dezenas de casas de jôgo, estão em franco funcionamento.

A experiência me autoriza a dizer que tais evidências poderão ser contestadas pelo Secretário Barcelos Feio, que, quando convocado pela Assembléia Fluminense a fim de prestar esclarecimentos do mesmo teor, negou a verdade, descambando para a impotência do aparelho policial no combate à contravenção.

Agora, quando a palavra honrada do gal. Alcides Etchegoyen afirma à Nação que o jôgo tem poderes indescritíveis, possìvelmente o Secretário de Segurança do Govêrno Fluminense, bem poderá repetir tal afirmação, tornando-se amnésico quanto àquelas outras impressões daquele ilustre cabo de guerra referentes às possibilidades cabíveis quando entra em ação a autoridade superior.

A minha disposição vinculada ao convite que faço à Comissão de Inquérito tem suas bases na certeza de que cada dia que passa maiores são os lucros daqueles políticos que nesse ambiente de corrupção preparam a sua máquina eleitoral, com o propósito de esmagar, com dinheiro roubado aos contraventores, os seus adversários no pleito que se avizinha.

Vai aumentar o preço do cinema

OS empregados de emprêsas teatrais e cinematográficas conseguiram um aumento de 30 por cento em seus vencimentos, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Isso vem trazer, provàvelmente, mais um aumento nos preços das entradas de cinema. Os exibidores alegam não estar em condições de atender ao pedido dos empregados sem aumentar o preço dos ingressos.

Para isso vão solicitar à COFAP o aumento. Informa-se na COFAP que o Presidente, coronel Hélio Braga, não está inclinado a conceder êsse aumento.

Cr$ 80 mil mensais para os procuradores

CONTINUA NA PREFEITURA A INDÚSTRIA DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS COM GRAVES PREJUIZOS PARA O DINHEIRO DO POVO

"CASO a Justiça dê ganho de causa ao recurso dos procuradores contra o acórdão proferido, unânimemente, pelo 4.º Grupo das Câmaras Cíveis Reunidas, na apelação 5.764, relatada pelo desembargador Sá e Benevides, êstes passarão a ganhar vencimentos verdadeiramente astronômicos, superiores a Cr$ 80 mil mensais", declarou-nos, ontem, o sr. Wagner Estelita, antigo Secretário de Administração da Prefeitura e conhecido técnico em assuntos de pessoal. Os procuradores ganham, atualmente, Cr$ 33 mil mensais.

INDÚSTRIA DE RECURSOS

O sr. Wagner Estelita, que revelou existir na Prefeitura uma verdadeira indústria de recursos (pedidos sistemáticos de melhoria de vencimentos e classificação) afirmou que caso os procuradores obtenham ganho de causa, centenas de outros funcionários passarão a requerer os mesmos salários.

Estão nestas condições os advogados, os agentes da Dívida, os Fiéis do Tesouro, os Cobradores Fiscais e ainda os Caixas, mesmo que sejam extranumerários.

A sentença que vier a ser dada no caso poderá redundar em grandes despesas, pois os vencimentos na Prefeitura atingirão a níveis verdadeiramente fantásticos.

"ABRE ALAS"

Encabeçando os requerimentos das diversas classes funcionais que reclamam melhoria e que, quase sempre, obtém ganho de causa, vem o nome de pessoas que servem de verdadeiros "abre alas": Viriato Vargas, Miguel Teixeira, Lutero Vargas, Simões Lopes, Lourival Fontes e outros, comumente encontrados nas demandas contra a Prefeitura.

CORRIDA DE SALARIOS

O sr. Wagner Estelita, que esclareceu não se tratar de casos isolados, mas da totalidade dos funcionários da Prefeitura, informou ainda que, com o pagamento sistemático de atrasados, através de condenações judiciais, a Prefeitura está inflacionando o mercado dos salários dos funcionários públicos e prejudicando abertamente a administração pública no país.

CHEFES DE SEÇAO

Para que se possa ter uma idéia dos gastos da Prefeitura com o pagamento de atrasados a seus funcionários, basta dizer que só de atrasados aos chefes de seção terá de despender a importância de Cr$ 200 milhões, pois cada chefe de seção beneficiado com o pronunciamento do Judiciário receberá cêrca de Cr$ 2 milhões.

COMO SURGIU

Explicando como surgiu a indústria de pedidos de atrasados na Prefeitura, revelou o sr. Estelita que tudo partiu de uma decisão do Judiciário — a que assegurou aos inspetores de teatros e diversões o direito a nova remuneração variável. Dessa forma, a um vencimento que já incorporava a parte variável, adicionou-se outra parte variável.

SOLUÇAO PARA O CASO

O sr. Estelita, concluindo, disse que a única solução para o caso da Prefeitura, que considera da maior gravidade, só poderá ser tomada através da reforma do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que se encontra em discussão no Congresso.



Estudantes matogrossenses em luta contra a corrupção

Repercutem as palavras do Marechal Dutra:

Congregam-se os matogrossenses para lutar contra a corrupção

"A vida pública é um ônus. Nela não há lugar para o gôzo estéril nem para o prazer egoístico" — Nova entidade para unir a colônia no Rio — Organizada uma comissão com preeminentes membros

ESTÃO repercutindo no espírito dos matogrossenses radicados no Rio as palavras recentemente proferidas pelo Marechal Eurico Dutra, na solenidade da Associação Matogrossense de Estudantes.

"A vida pública é um onus". — disse o marechal. "Nela não há lugar para o gôzo estéril nem para o prazer egoístico. E' preciso pensar, com seriedade, nos problemas da hora presente, em nossa pátria".

"A mensagem que recebe a vossa geração é imperativa: Servir o Brasil e nunca servir-se dêle".

REUNINDO AS FORÇAS

Após aquela reunião, os estudantes ficaram a pensar nas palavras do ex-presidente.

— "Precisamos fazer alguma coisa no sentido de ajudar o país a sair da corrupção" — falaram os jovens.

Entretanto, sòmente depois que Ruben Figueiró, presidente da A. M. E., conclamou a que todos os matogrossenses se unissem foi que a colônia pensou mais seriamente na possibilidade de concretizar o imperativo impôsto.

"O momento impõe a união de todos — disse Figueiró. Mais do que nunca devem, agora, os filhos de Mato Grosso, residentes na capital da República, estudantes ou não, abandonar quaisquer caprichos regionais, no terreno material, para servir ao Brasil.

NOVA SOCIEDADE

O presidente da Associação Matogrossense abriu as portas da sua entidade, para a concretização do ideal lançado.

— "O que desejamos — frisou — é unir a colônia e estimular a luta contra a corrupção nacional, em todos os sentidos".

Agora, homens dos mais preeminentes da colônia matogrossense, ainda sob os efeitos da tarefa que lhes foi imposta pelo marechal Dutra, organizaram-se em comissão, objetivando criar uma entidade à parte, onde todos possam se reunir, estudantes ou não.

Além de Ruben Figueiró, fazem parte da comissão as seguintes pessoas: dr. Henrique Vasques Junior, José Couto Vieira Pontes, dr. José Alves Marcondes, Paulo Coêlho Machado, advogado, e o médico Claudio Fragelli.

Esta comissão está, agora, incumbida de procurar todos os conterrâneos, eminentes ou não, ricos e pobres, para congregá-los em tôrno de um só ideal: lutar pelo bem comum, combater a corrupção.

Pedem-nos, por isto, comuniquemos aos matogrossenses: qualquer correspondência pode remetê-la para a sede da A. M. E., à Rua Corrêa Dutra, 37, 1.º andar.

Tribuna do Carioca

Acha que Castilho voltará a jogar, apesar da operação do menisco?

HUDSON de Azevedo, funcionário público municipal:

— "Claro que sim. E voltará a ser o mesmo "leiteiro" que todos conhecemos."

MARIA da Penha Matos Muniz, funcionária pública:

— "Não sou Fluminense, nem muito de futebol. Entretanto, recordo-me de que outros jogadores, como Zizinho, por exemplo, tiveram seu menisco retirado, sem que isto viesse alterar sua condição de jogador."

ELOI Freitas, funcionário da D.R.A.:

— "Com menisco ou sem menisco, Castilho irá à Suiça como goleiro do "scratch" nacional. Creio até que a operação foi bastante oportuna, porque assim êle dispõe de tempo suficiente para se recuperar."



Aziz Baruqui, presidente do Diretório Central Estudantil, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a greve

Dulcídio prometeu demitir o reitor

Mesmo assim, continuarão em greve os estudantes, até conseguir a gratuidade das matrículas na Universidade carioca

FOI suspenso o entêrro simbólico do reitor da Universidade do Distrito Federal que deveria se realizar ontem, às 15 horas, no Largo de São Francisco. Isso se deve à promessa que foi feita ao presidente do Diretório Central Estudantil, Aziz Baruqui, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, de demitir imediatamente o reitor Rolando Macedo.

OS MOTIVOS DA GREVE

A agitação começou quando, depois da aprovação pela Câmara dos Vereadores de um projeto concedendo uma verba de 12 milhões para a UDF, a fim de diminuir as contribuições dos alunos, estas foram aumentadas depois pela reitoria de Cr$ 1.500 para Cr$ 4.500,00.

Em sinal de protesto os alunos recusaram-se a pagar, e foram impedidos de realizar as provas parciais. Em fins de julho é que o ministro da Educação permitiu a realização das provas.

A greve foi decretada quando, contrariando a decisão do Conselho Técnico Administrativo da UDF, o Conselho de Curadores se manifestou contra a gratuidade das matrículas pleiteadas pelos estudantes. Começando pela Faculdade de Ciências Médicas, as quatro faculdades da Universidade do Distrito Federal entraram em greve, conseguindo então o apoio da UME e das escolas superiores particulares.

NAO HA' INTERFERENCIA POLITICA

Nas escadarias da Câmara dos Vereadores, onde foram ontem os estudantes, para entrar em contato com a comissão encarregada de estudar o assunto, declarou-nos Aziz Baruqui, presidente do DCE:

— "A greve não cessará com a demissão do reitor Rolando Macedo. O nosso objetivo é a gratuidade das matrículas e mensalidades na Universidade do Distrito Federal, e só voltaremos às aulas com a aprovação do projeto concedendo verba suficiente para isso".

O estudante Luís Augusto Magalhães, do Diretório Central Estudantil, declarou:

— "E preciso frisar que não somos movidos por nenhum interêsse político ou partidário. A classe estudantil está se movimentando em defesa de seus direitos. Não acabará a greve com a demissão de Rolando Macedo, e sim com o total atendimento de nossas reivindicações".

REUNIAO ONTEM

A Comissão Central da Greve se reuniu ontem, às 20 horas, na sede da UME, para deliberar sôbre a continuação da greve, agora com o apoio de tôda a classe universitária do Distrito Federal.

O CORPO de sinaleiros do exército norte-americano está realizando experiências com um minúsculo rádio-receptor de pulso que recebe transmissões a 65 quilômetros de distância. O pequeno aparelho, que não tem válvulas, foi apelidado "Dick Tracy", em homenagem a uma figura das histórias em quadrinhos que opera com aparelhos dêsse tipo. Ao contrário do que acontece nas historietas, o aparelho de verdade apenas recebe, não transmite. (Foto UP)

O Banco retém o dinheiro dos importadores

Não há antibióticos nem insulina

A INDÚSTRIA farmacêutica está ameaçada de cerrar suas portas, em consequência da falta de insulina e antibióticos para a fabricação dos seus produtos.

A crise agravou-se nos últimos dias, em virtude de a CEXIM recusar terminantemente a concessão de licenças para a importação.

A maior dificuldade, porém, prende-se mais ao fato de o Banco do Brasil reter em seu poder os depósitos exigidos dos importadores, do que, pròpriamente, na recusa da concessão.

Sòmente de uma firma desta praça, o Banco retem há mais de ano cêrca de Cr$ 8 milhões de cruzeiros, enquanto a firma está em débito com os exportadores norte-americanos. Essa firma, aliás, já suspendeu a fabricação de alguns produtos que não prescindem da insulina ou de antibióticos.

Resolução quarta-feira do caso dos cabineiros

Apenas um sindicato patronal fêz contra-proposta — Oitenta e dois por cento, o aumento do custo da vida, de 1950 a 1953

ONTEM, no Ministério do Trabalho, foi feito um apêlo aos patrões dos cabineiros (três sindicatos) para que na quarta-feira dêem uma resposta definitiva sôbre o aumento de salários pedido.

Da reunião de ontem nada resultou. O prazo de 10 dias, para o dissídio "ex-officio", já está sendo contado.

Os patrões dos cabineiros estão reunidos em três sindicatos: de Hotéis e Similares, de Bancos e de Compra, Venda e Locação de Imóveis.

O Sindicato de Bancos não compareceu à reunião. O de Hotéis e Similares quer primeiro saber em que situação está, diante do aumento que concedeu recentemente. O de Compra, Venda e Locação de Imóveis apresentou uma contraproposta.

CONTRAPROPOSTA

A única contraproposta apresentada, pelo Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imóveis, oferece os seguintes aumentos:

30 por cento para os que ganham até Cr$ 1.800;

de 1.801 a 3.000 — 20 por cento; e

de 3.001 em diante — 10 por cento.

Esta proposta é inferior em mais de 50 por cento à inicial, feita pelos cabineiros.

APELO

O presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, procurador Gilberto Crockatt de Sá, revelou que o aumento do custo de vida, de 50 a 53, segundo o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, foi de 82 por cento.

Explicou aos empregadores que a Justiça do Trabalho julgará nesta base, fundamentando, assim, o apêlo que fêz.

Os cabineiros consideram inaceitável a contraproposta do Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imóveis.

Mangabeira amanhã na TV

O SR. Otávio Mangabeira falará amanhã, às 22 horas, na Televisão Tupi. Será inquirido pelo locutor Arnaldo Nogueira, no seu novo programa "Falando francamente".

Impossível acôrdo na indústria de trigo

Encaminhado o processo ao Tribunal Regional do Trabalho, para dissídio "ex-officio"

NÃO há possibilidade de acôrdo amigável entre empregados e empregadores da indústria de trigo, milho, arroz e mandioca. Foi a conclusão a que chegou ontem a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, do Departamento Nacional do Trabalho.

MOTIVO

Os próprios empregadores já chegaram a essa conclusão. Em reunião, ontem, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, afirmaram a impossibilidade absoluta de dar qualquer aumento.

A reunião foi curta e decisiva. Apenas ouviu-se a resposta dos empregadores.

NA JUSTIÇA

Ontem mesmo, a Comissão encaminhou os autos do processo ao Tribunal Regional do Trabalho para o dissídio coletivo. O juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal, deverá convocar para segunda-feira a primeira audiência de conciliação.

Os empregados pedem um aumento geral de Cr$ 600,00.

DIRETORIO DO P. D. C. EM TERESOPOLIS — Instalou-se domingo último, no Hotel Brasil, em Teresópolis, o Diretório Municipal do Partido Democrata Cristão. O sr. Vitor Jahara, que aparece na foto, foi eleito presidente. Compareceram à instalação representantes do Partido em todo o Estado e o dr. Raimundo Bandeira Vaughan, presidente da seção estadual.

Clube da Lanterna

Postos de inscrição

RUA do Lavradio, 98 — Das 10 às 11,30, com o sr. Amaral Neto.

Rua da Alfândega, 70 — Das 8 às 12 e das 13,30 às 17 horas, com o sr. Henrique. Telefone: 23-2310

Não foi revogado o aumento dos bondes

O JUIZ-RELATOR do mandado de segurança requerido por um grupo de pessoas contra o aumento da passagem dos bondes, julgou ontem da medida liminar, para que não vigorasse o aumento até a decisão final da Justiça.

O juiz-relator foi o desembargador Aloísio Maria Teixeira, que negou a liminar. Continua por isso em vigor o aumento das passagens dos bondes, que só poderá ser tornado sem efeito por decisão do Tribunal de Justiça, quando julgar definitivamente o mandado.



SEUS FILHOS E OS MEUS

PRIMEIROS PASSOS

— "*EU não podia esperar que meu primeiro filho começasse a andar", contou-me, outro dia, uma jovem mãe, rindo. "Da dez meses de idade em diante, fiz tudo que podia para animar o bebê a andar. E consegui. Mas, também, aprendi uma lição! E, atualmente, sempre que vejo meu segundo filhinho procurar pôr-se de pé para ensaiar os primeiros passos, eu o ponho sentadinho de novo. Se as mães soubessem os problemas que as aguardam, a partir do momento em que seus bebês começam a andar e correr, ficariam agradecidas — em vez de preocupadas — por mês a mais que o bebê tardasse a começar a andar*".

É BEM verdade que, quando o bebê começa a andar, apresenta-se um novo grupo de pequenos problemas e ajustamentos, tanto para a mãe como para o bebê. Entretanto, raro é o pai ou a mãe que não espera, com ansiedade, os primeiros passos do filho, e que não se atormenta se êle ainda não anda, quando outras crianças, da mesma idade, já se estão locomovendo. Em geral, não há motivo para preocupações. Uma criança aprende a andar como aprende qualquer outra coisa, num ritmo que lhe é próprio. O temperamento do bebê, seu pêso, sua agilidade — ou falta de agilidade — em engatinhar, um período de doença, ou um susto grande, são alguns dos fatores que determinam a idade em que um bebê se põe a andar.

Há alguns bebês, de músculos mais desenvolvidos e temperamento aventureiro, que já andam aos nove ou dez meses. Porém há muito bebê inteligente e sadio, que, aos 16 ou mesmo 18 meses, ainda não se decidiu a andar. Na maioria dos casos, a criança se põe de pé e ensaia os primeiros passos dos 12 aos 15 meses. E não é preciso que ninguem ensine um bebê a andar. Uma vez que esteja pronto para fazê-lo, do ponto de vista do sistema muscular e do sistema nervoso, não há nada que o detenha.

Quando tem excesso de pêso, começar a andar muito cedo apresenta o perigo de crescer de pernas tortas, ou com outra pequena deformação dos ossos das pernas ou dos pés. Enquanto que isso em geral é causado pelo raquitismo, que é uma avitaminose D, às vêzes o bebê parece nascer com tal tendência. Neste caso, a pressão sôbre os ossos, por causa do pêso da criança, pode impedir o desenvolvimento normal das pernas, tornozelos e pés. Por essa razão, é importante submeter o bebê a exames médicos periódicos, a partir da época em que êle já consegue pôr-se de pé.

É difícil determinar a partir de qual momento pode-se considerar que o fato da criança não andar é indicação de um defeito de desenvolvimento — pois mesmo entre irmãos pode haver grandes discrepâncias. Entretanto, se a criança, ao completar os dois anos de idade, ainda não fêz nenhum esfôrço para andar, os pais devem consultar um médico. Há sempre a possibilidade de alguma doença crônica ou aguda, ou de uma avitaminose, que estará retardando o desenvolvimento muscular e nervoso do bebê. Por outro lado, qualquer peculiaridade visível na maneira da criança andar — falta de coordenação, rigidez ou coxear — deve ser imediatamente levada à atenção do médico, pois as probabilidades de corrigir qualquer anormalidade são sempre muito maiores quando o diagnóstico é precoce.

QUANDO o bebê começa a andar, a questão do calçado passa a ter muita importância. Não é necessário comprar sapatos caros, porém devem sempre ser do tamanho certo: nem muito apertados de modo que espremam os dedos do pé, nem demasiado frouxos, a ponto de roçar os pés ou mesmo tenderem a sair. O calçado deve oferecer bastante firmeza, de modo que a criança se sinta apoiada, mas isto sem ser pesado demais. Até os dois anos, é melhor usar botinas, pois os sapatos, por mais bem ajustados que sejam, provàvelmente não ficarão muito tempo nos pés do bebê, uma vez que êle descobre como é divertido tirá-los e jogá-los de lado.

MARGARET TAVARES DE SA'